



SECRETARIA DE EMPREENDEDORISMO,
ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO



PLANO DIRETOR DE TURISMO

Município de Santos

Santos, abril de 2022.



**SECRETARIA DE EMPREENDEDORISMO,
ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO**



PREFEITURA DE SANTOS

Rogério Santos

**SECRETARIA DE EMPREENDEDORISMO, ECONOMIA CRIATIVA E
TURISMO**

Selley Storino

CURSO DE CAPACITAÇÃO SENAC

Docente: Ana Raquel de Almeida Dias

**EQUIPE TÉCNICA PARTICIPOU DA ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO
PDTUR**

Ana Carolina Tani Kader
Bruno Ricardo Secco Souza
Carlos Eduardo de Almeida Santos
Cecilia Jorge Kubo Dias
Damielle de Campos Fontes
Daniela Tineo Oliveira
João Gilberto de Oliveira Santos
João Paulo Sorensen de Moura
Jose Luiz Blanco Lorenzo
Leonardo Carvalho e Carvalho
Leonardo Rodrigues Guedes
Lígia Catarina Silva Rosa
Lucianne Maeda
Marcelo Vallejo Fachada
Marco Octavio de Gouveia Naldinho
Maria Valentina Vasconcelos Rezende
Nelson Antonio Carrera
Paulo Gonzalez Monteiro
Renato dos Anjos
Ronaldo Alberto dos Santos
Valéria Cesar da Costa

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	9
1.1 OBJETIVOS	9
1.2 VISÃO DE FUTURO DO TURISMO	10
1.3 HISTÓRICO DE PLANEJAMENTO DO TURISMO	11
1.3.1 Políticas de Turismo.....	12
1.3.2 Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana.....	14
1.4 GOVERNANÇA PÚBLICA	15
1.5 ASPECTOS HISTÓRICOS E O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE	15
1.6 DADOS DO MUNICÍPIO	22
1.7 CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO	23
1.8 PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	26
1.9 O POTENCIAL TURÍSTICO.....	28
1.10 SEGMENTOS EXPLORADOS PELO MUNICÍPIO.....	29
1.10.1 Sol e Praia.....	29
1.10.2 Ecoturismo	30
1.10.3 Turismo Cultural	30
1.10.4 Negócios e Eventos	31
1.10.5 Esportes	32
1.10.6 Náutico	32
1.11 IDENTIDADE TURÍSTICA DO DESTINO	33
1.12 PRODUTO TERRITORIAL.....	34
2. DIAGNÓSTICO	35
2.1 ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE SANTOS.....	35
2.1.1 Pontos de Pesquisa	35
2.2 METODOLOGIA DA PESQUISA	36
2.3 Pesquisa realizada nos meios de Hospedagem:	47
2.4 PESQUISA REALIZADA EM FEVEREIRO DE 2020.	48
2.5 ATRATIVOS TURÍSTICOS E VIAS DE ACESSO	51
2.6 SOL E PRAIA	51
2.6.1 Jardim da Orla.....	51
2.7 TURISMO CULTURAL.....	52
2.7.1 Linha Turística do Bonde	52
2.7.2 Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré	53
2.7.3 Palácio José Bonifácio	54
2.7.4 Santuário de Santo Antônio do Valongo	55
2.7.5 Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto.....	56

2.7.6 Centro Cultural Patrícia Galvão.....	57
2.7.7 Outeiro de Santa Catarina.....	58
2.7.8 Casa do Trem Bélico	59
2.7.9 Casa de Câmara e Cadeia – Cultura	60
2.7.10 Centro Cultural Português.....	60
2.7.11 Conjunto do Carmo	61
2.7.12 Igreja do Rosário	62
2.7.13 Teatro Guarany	63
2.7.14 Teatro Coliseu	64
2.7.15 Casa da Frontaria Azulejada.....	66
2.7.16 Museu do Café.....	67
2.7.17 Museu de Pesca.....	68
2.7.18 Museu Marítimo.....	68
2.7.19 Museu do Mar	69
2.7.20 Museu de Arte Sacra.....	70
2.7.21 Museu Pelé.....	71
2.7.22 Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos	72
2.7.23 Monte Serrat.....	73
2.7.24 Aquário Municipal.....	74
2.7.25 Concha Acústica Vicente de Carvalho	75
2.7.26 Mercado Municipal	75
2.7.27 Pantheon dos Andradas.....	76
2.8 ESPORTE	77
2.8.1 Memorial das Conquistas.....	77
2.8.2 Parque Marinho da Laje de Santos.....	78
2.9 NÁUTICO	79
2.9.1 Escunas.....	79
2.10 ECOTURISMO	80
2.10.1 Orquidário Municipal	80
2.10.2 Jardim Botânico Chico Mendes.....	81
2.10.3 Ilha Diana	82
2.10.4 Sítio Itabatatinga.....	83
2.10.5 Fazenda Cabuçu	83
2.10.6 Caruara.....	84
2.11 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS.....	85
2.11.1 Meios de Hospedagem	85
2.12 SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E EQUIPAMENTOS GASTRONÔMICOS.....	86
2.12.1 Rua Gastronômica	86

2.12.2 Culinária Diversificada.....	88
2.13 ESPAÇO PARA EVENTOS	89
2.13.1 Calendário de Eventos	90
2.13.2 Eventos realizados pela Prefeitura Municipal de Santos.....	92
2.14 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA	92
2.14.1 Infraestrutura de Apoio ao Turista.....	92
2.15 INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISTA	95
2.15.1 Serviços de Transporte	95
2.15.2 Transporte Público Municipal	95
2.15.3 Transporte Público Intermunicipal.....	95
2.15.4 Outros Sistemas e Modais de Transporte.....	97
2.15.5 Acesso adequado aos Atrativos Turísticos	98
2.15.6 Deslocamentos a pé e de bicicleta.....	99
2.16 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	100
2.17 SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	101
2.18 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL.....	102
2.19 SINALIZAÇÃO INDICATIVA DE ATRATIVOS TURÍSTICOS ADEQUADA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS.....	103
2.20 SUSTENTABILIDADE.....	105
2.20.1 Programa Município Verde Azul.....	105
2.20.2 Relatório de Balneabilidade da Praia de Santos.....	106
3 PROGNÓSTICO	107
3.1 CENÁRIO	107
3.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA	107
3.3 REUNIÃO DO COMTUR.....	112
3.4 ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER O TURISMO NO MUNICÍPIO	113
3.5 PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA O TURISMO.....	120
3.6 PONTOS FORTES E FRACOS DO MUNICÍPIO.....	123
3.7 POTENCIALIDADES REGIONAIS E A INSERÇÃO DO MUNICÍPIO	123
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	125
5 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	126
6 ANEXOS	127

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.2-1: Infográfico de Santos
- Figura 1.8-1: Municípios que compõem a Baixada Santista
- Figura 1.10-1: Atrativos Turísticos do Centro Histórico de Santos
- Figura 1.11-1: Logomarca turística de Santos
- Figura 1.12-1: Prato Oficial da Cidade
- Figura 2.1.1-1: Pontos de pesquisa e PIT'S
- Figura 2.5-1: Folheteria disponibilizada para os turistas
- Figura 2.6.1-1 Jardim da Orla
- Figura 2.7.1-1: Linha Turística do Bonde
- Figura 2.7.1-2: Trajeto da Linha Turística do Bonde
- Figura 2.7.2-1: Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré
- Figura 2.7.3-1: Palácio José Bonifácio
- Figura 2.7.4-1: Santuário de Santo Antônio do Valongo
- Figura 2.7.5-1: Fundação Pinacoteca Benedito Calixto
- Figura 2.7.6-1: Centro Cultural Patrícia Galvão
- Figura 2.7.7-1: Outeiro de Santa Catarina
- Figura 2.7.8-1 Casa do Trem Bélico
- Figura 2.7.9-1: Casa de Câmara e Cadeia
- Figura 2.7.10-1: Centro Português
- Figura 2.7.11-1: Conjunto do Carmo
- Figura 2.7.12-1: Igreja do Rosário
- Figura 2.7.13-1: Teatro Guarany
- Figura 2.7.14-1: Teatro Coliseu
- Figura 2.7.15-1: Casa da Frontaria Azulejada
- Figura 2.7.16-1: Museu do Café
- Figura 2.7.17-1: Museu de Pesca
- Figura 2.7.18-1: Museu Marítimo
- Figura 2.7.19-1: Museu do Mar
- Figura 2.7.20-1: Museu de Arte Sacra
- Figura 2.7.21-1: Museu Pelé
- Figura 2.7.22-1: Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos
- Figura 2.7.23-1: Monte Serrat

- Figura 2.7.24-1: Aquário Municipal
- Figura 2.7.25-1: Concha Acústica Vicente de Carvalho
- Figura 2.7.26-1: Mercado Municipal
- Figura: 2.7.27-1 Pantheon dos Andradas
- Figura 2.8.1-1: Memorial das Conquistas
- Figura 2.8.2-1 Parque Marinho da Laje de Santos
- Figura 2.9.1-1: Escunas
- Figura 2.10.1-1: Orquidário Municipal
- Figura 2.10.11-1: Jardim Botânico Chico Mendes]
- Figura 2.10.12-1 Lagoa da Saudade
- Figura 2.10.13-1: Ilha Diana
- Figura 2.10.14-1: Sítio Itabatatinga
- Figura 2.10.15-1: Fazenda Cabuçu
- Figura 2.10.16-1: Caruara
- Figura 2.11.1-1: Rede Hoteleira Figura
- 2.12.1-1: Rua Gastronômica
- Figura 2.12.2-1: Restaurante Centro Histórico
- Figura 2.14.1-1: Posto de Informações Turísticas – Rodoviária
- Figura 2.14.1-2: Posto de Informações turísticas - Bonde Gonzaga
- Figura 2.15.3-1: Terminal de ônibus de Santos
- Figura 2.15.4-1: Estações do VLT
- Figura 2.15.6-1: Bike Santos e Ciclovia de Santos
- Figura 2.15.6-2: Pontos de aluguel de Bicicletas
- Figura 2.17.1-1: CCO (Centro de Controle Operacional)
- Figura 2.18-1: Unidades de Pronto Atendimento – UPAS
- Figura 2.19-1: Placas de Sinalização Turística
- Figura 2.19-2: Placas ilustrativas da Sinalização Turística
- Figura 3.4-1: Detalhamento das Estratégias e Prazos

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.3.1-1: Outros instrumentos legais que tratam do turismo em Santos

Quadro 1.3.2 -1: Definições do Plano Diretor de Santos para o Turismo

Quadro 1.7-1: Composição do Comtur

Quadro 2.11.1-1: Relação de Meios de Hospedagem

Quadro 2.12.1-1: Restaurantes da Rua Gastronômica

Quadro 2.12.2-1: Número de CTPS* na área de A&B e Hospedagem

Quadro 2.13-1: Espaço para Eventos

Quadro 2.13.1-1: Calendário de Eventos

Quadro 2.14.1-1: Profissionais de Turismo cadastrados no CADASTUR

Quadro 2.20.1-1: Pontuação e classificação Selo Verde Azul

Quadro 2.20.2-1: Balneabilidade da Praia de Santos (ano 2021)

Quadro 2.20.2-2: Balneabilidade da Praia de Santos (jan/fev 2022)

Quadro 3.2-1: Assuntos abordados na Audiência Pública

Quadro 3.4-1: Detalhamento dos Programas

Quadro 3.5-1: Principais Prioridades para o Turismo

Quadro 3.6-1: Pontos Fortes e Fracos do Município

Quadro 3.7-1: Municípios e atrativos da região da Costa da Mata Atlântica

Lista de Gráficos

Gráfico 2.2.1-1: Gênero

Gráfico 2.2.2-1: Faixa etária

Gráfico 2.2.3-1: Procedência

Gráfico 2.2.4-1: Procedência Estado de São Paulo Gráfico

2.2.5-1: Procedência Estados Brasileiros

Gráfico 2.2.6-1: Procedência Internacional

Gráfico 2.2.7-1: Escolaridade

Gráfico 2.2.8-1: Meios de Hospedagem

Gráfico 2.2.9-1: Quantas pessoas acompanham a visita na cidade

Gráfico 2.2.10-1: Gasto Médio

Gráfico 2.2.11-1: Onde obteve informação sobre o destino

Gráfico 2.2.12-1: Qual foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino

Gráfico 2.3.1-1: Tempo médio de permanência

Gráfico 2.3.2-1: Motivação de hospedagem

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os resultados obtidos da 1ª Revisão do Plano Diretor de Turismo, visando proporcionar subsídios para o efetivo planejamento e desenvolvimento do turismo local no curto, médio e longo prazo. Trata-se de um estudo voltado ao fomento da atividade turística.

O trabalho se efetiva pela elaboração de uma análise crítica dos dados relacionados ao turismo receptivo local, que permitem delinear o pano de fundo sobre o qual se desenvolve o potencial turístico da estância.

Para a coleta de informações da cidade, a equipe técnica formada por turismólogos, guias de turismo e atores do trade turístico participaram de aulas e reuniões para elaboração e pesquisa dos dados, audiência pública para apresentação e debate dos assuntos relacionados.

O município contou com a participação do Senac- SP na orientação da equipe, através de uma consultora técnica – turismóloga, que desenvolveu o curso de capacitação da equipe para a revisão do Plano Diretor de Turismo. Foi uma construção coletiva com a participação da equipe da SEECTUR do município e atores do trade turístico.

1.1 OBJETIVOS

O Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Santos revisado, apresenta:

- 1.Caracterização do Município: histórico e planejamento do turismo.
- 2.Diagnóstico Turístico: estudo da demanda, atrativos, equipamentos, serviços e infraestrutura.
- 3.Prognóstico: cenário, programas, diretrizes e projetos, com o objetivo de alicerçar as bases para o planejamento do turismo municipal no curto, médio e longo prazo.

Assim, os dados aqui apresentados devem ser norteadores de atitudes que promovam a atividade turística de maneira sustentável, incentivando ações que resultem em um maior valor socioeconômico ao município.

1.2 VISÃO DE FUTURO DO TURISMO

Ser reconhecida como destino turístico hospitaleiro e inteligente, de identidade marcante, pela variedade de serviços e atrativos que proporcionam experiências em uma cidade criativa e empreendedora, aliando equilíbrio entre qualidade de vida, desenvolvimento socioeconômico e preservação do seu patrimônio histórico, ambiental e cultural

Figura 1.2-1: Infográfico de Santos



Fonte: SEECTUR,2022.

1.3 HISTÓRICO DE PLANEJAMENTO DO TURISMO

Segundo o PNT- Plano Nacional do Turismo 2013 - 2016, a governança regional é uma organização com participação do poder público, da sociedade civil e dos atores privados do município.

Em se tratando da governança social ou democrática, essa capacidade implica na administração participativa que abrange as populações locais na elaboração, monitoramento e, em alguns casos, no cumprimento de políticas públicas em nível nacional, estadual, regional e municipal.

A governança do turismo pode ser então, definida como um acondicionamento social que apresenta a participação de representações do poder público, da sociedade civil organizada e de entidades empresariais vinculadas ao turismo em determinado território.

De modo geral, a governança constitui-se em ambientes de articulação dos atores sociais e de formulação, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos do turismo.

As decisões acerca do turismo e do seu desenvolvimento devem ser descentralizadas, atendendo às demandas municipais que envolvem pessoas das áreas que, direta ou indiretamente contribuem para o setor.

O Ministério do Turismo (PNT 2013-2016) compreende e estabelece quais são os principais atores privados ligados ao turismo local e quais ações são essenciais para que este grupo seja integrado ao Plano Diretor de Turismo. Esses parceiros, sensibilizados, mobilizados e capacitados, devem fazer parte da instância de governança do turismo.

Entre os mais relevantes, têm-se os representantes de:

- Gestores públicos do turismo municipal;
- Segmentos relacionados direta ou indiretamente à atividade turística, estadual e municipal;
- Organizações não governamentais e da sociedade civil;
- Instituições voltadas ao desenvolvimento regional;
- Órgãos ambientais, de transporte, de infraestrutura, de saúde e de segurança;

- Sistema S (Senac, Senai, Sesi, Sebrae e Sesc);
- Cadeia produtiva do turismo, ou seja, diferentes entes sociais que empreendem, atuam, fomentam e prestam serviços ao setor.

1.3.1 Políticas de Turismo

A avaliação das políticas incidentes sobre o turismo em Santos inclui as definições e regulamentações constantes em:

- Lei Orgânica de Santos identifica, em seu artigo 213, o turismo como atividade prioritária para o desenvolvimento econômico e social;
- Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município de Santos (Lei Complementar nº 1.005/2018);
- Legislações municipais incidentes, que tratam da governança pública e do COMTUR;
- Programas e projetos da SEECTUR.

O município de Santos dispõe de outros instrumentos legais que tratam de políticas públicas e abordam a organização da atuação de grupos profissionais, como guias de turismo. Tais leis e decretos são apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1.3.1-1: Outros instrumentos legais que tratam do Turismo em Santos

Dispositivo legal	Ementa	Principais pontos
Lei nº 2.548/2008	Autoriza a criação do Programa de Apoio ao Turismo Receptivo no município e dá outras providências	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos atrativos de Santos durante a temporada de cruzeiros no terminal marítimo. • Realização de pesquisas de opinião junto ao turista para o planejamento de políticas públicas para o setor. • Realização de convênios com instituições de qualificação e capacitação profissional e de ensino técnico e superior com cursos relacionados ao turismo para disponibilização de estagiários para atuação no programa.
Lei nº 2.265/2004	Dispõe sobre a atividade do guia de turismo regional no Município e dá outras providências	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelece a necessidade de cadastramento no CADASTUR para a realização da atividade regular de guia regional de turismo em Santos • Define que não são necessários guias para as excursões de um dia para desfrute da praia e para grupos que estão em eventos de diferentes naturezas. • Estabelece a obrigatoriedade da presença de guia para grupos organizados de mais de dez pessoas, em visitas com ou sem pernoite, a atrativos técnicos, culturais, históricos, entre outros. • Permite a entrada gratuita de guias cadastrados

		<p>e identificados em atrativos, estejam ou não acompanhando turistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Define a realização de cursos de atualização quanto a: História de Santos; • Localização e funcionamento dos Poderes Públicos Municipais; • Aspectos de urbanismo e arquitetura; • Atrações turísticas; • Eventos culturais, históricos e folclóricos.
Decreto nº 5.202/2008	Cria o Programa de Apoio ao Turismo Receptivo no município	<ul style="list-style-type: none"> • O decreto regulamenta a aplicação da Lei nº 2.548/2008, com a definição de diretrizes de realização das ações do programa.
Lei Complementar nº 1.146/2021	Dispõe sobre o Turismo de Um Dia, cria o Turista Legal, e dá outras providências	<ul style="list-style-type: none"> • Esta lei estabelece regras para o turismo de um dia no Município de Santos.

Fonte: Leis e decretos referenciados. Elaboração: SEECTUR, 2022.

Quanto à implantação do Programa de Apoio ao Turismo Receptivo, tem-se que:

- A SEECTUR criou um PIT – Posto de Informações Turísticas no CONCAIS, operando durante a temporada de cruzeiros, onde atuam recepcionistas bilíngues em posto fixo e base móvel, com disponibilidade de folheteria variada;
- A articulação política e de mercado implantou, nos últimos anos, a oferta de passeios em Santos, dentro dos cruzeiros que têm paradas operacionais de trânsito na cidade.

No que se refere à atividade dos guias regionais, a SEECTUR disponibiliza no site www.turismosantos.com.br, o link para acesso ao CADASTUR, para consulta aos profissionais cadastrados para atuação na localidade e promove cursos para sua contínua formação.

Quanto à legislação que trata do Turismo em Santos, cabe destacar a criação do Turista Legal, que dispõe sobre o Turismo de um Dia, regulamentado pela lei Complementar Municipal 1.146/2021, que estabelece regras para o turismo de um Dia no Município de Santos.

1.3.2 Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana

A Lei Complementar nº 1.005/2018, coerentemente a Lei Orgânica, estabelece o turismo com uma das vocações econômicas estratégicas de Santos, definindo os objetivos e diretrizes apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1.3.2 -1: Definições do Plano Diretor de Santos para o Turismo

Definições da LC 1.005/2018	Transcrição
Objetivos	<p>Art. 13. O desenvolvimento das atividades turísticas tem como objetivos:</p> <p>I – consolidar o município como destino turístico de qualidade, incentivando a permanência de turistas, destacando seus atrativos naturais, esportivos e culturais.</p> <p>II – aumentar a presença do turismo no desenvolvimento econômico do Município, fortalecendo-o e incorporando novos negócios e atores.</p> <p>III – promover o desenvolvimento do turismo como agente de transformação, fonte de riqueza econômica e de desenvolvimento social.</p> <p>IV – implantar políticas de desenvolvimento integrado com os municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista – RMBS.</p> <p>V – estabelecer políticas que aperfeiçoem o uso adequado dos ecossistemas naturais e promovam a proteção do patrimônio histórico e cultural e a melhoria do padrão de vida da população.</p>
Diretrizes	<p>Art. 14. São diretrizes de desenvolvimento das atividades turísticas:</p> <p>I – a participação da Secretaria de Turismo nas decisões relativas aos projetos de infraestrutura e mobilidade urbana e nas ações de modernização e ampliação dos serviços e equipamentos turísticos do Município.</p> <p>II – o fortalecimento do Município como destino turístico, por meio de promoção da oferta qualificada de serviços, equipamentos e informações turísticas no mercado nacional e internacional.</p> <p>III – a consolidação da estrutura municipal de turismo, promovendo o seu planejamento em consonância com esta lei complementar e cooperação com os governos estadual, federal e iniciativa privada.</p> <p>IV – o monitoramento e revisão dos objetivos e das ações do Plano Diretor de Turismo do Município.</p> <p>V- o aumento da cooperação regional, promovendo e estimulando o planejamento e a promoção turística integrada e sinérgica.</p> <p>VI – a incorporação das instâncias de governança regional nas discussões para a elaboração de políticas de promoção integradas.</p> <p>VII – a incorporação das áreas de preservação histórica e cultural e de ambientes naturais às políticas de turismo do Município</p> <p>VIII- o fomento do ecoturismo na Macroárea Continental e na Macroárea Morros, conforme definidas na lei complementar.</p> <p>IX- o fomento do turismo esportivo no Município.</p> <p>X- a divulgação do Porto de Santos como opção turística local, regional e nacional, nos âmbitos histórico-cultural e de pesquisa.</p> <p>o fomento e a divulgação do turismo local para os passageiros de cruzeiros marítimos.</p>

Fonte: Lei Complementar nº 1.005/2018.

1.4 GOVERNANÇA PÚBLICA

A governança pública do Turismo, em Santos, é composta pela SEECTUR – Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, que é caracterizada através de:

- Competências legais do órgão;
- Estrutura funcional e corpo técnico;
- Principais realizações nos últimos anos;
- Principais desafios identificados.

Estrutura e competências legais da SEECTUR:

A SEECTUR tem sua composição e atuação reguladas e organizadas por:

- Lei Complementar nº 667/2009;
- Decreto nº 5.489/2010;
- Decreto 9.167/2021

Tais instrumentos definem o organograma da instituição e seu quadro funcional, bem como as competências das distintas seções existentes.

1.5 ASPECTOS HISTÓRICOS E O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

A história do município de Santos está intrinsecamente associada ao processo do descobrimento e ocupação do Brasil.

Os relatos de ocupação da Ilha de São Vicente e do litoral paulista remontam ao início do século XVI, com expedições européias ao local. A partir deste processo de consolidação das terras brasileiras, surgiram dois pequenos núcleos urbanos: o Povoado de São Vicente (elevado à condição de vila por Martim Afonso, em 1532); e a Nova Povoação, fundada por volta de 1540 por Brás Cubas (a partir da transferência do porto que se localizava na Ponta da Praia para o outro lado da ilha, junto a um morro que depois foi chamado de Outeiro de Santa Catarina).

Tomando-se por ponto de partida a chegada de Martim Afonso, em 1532, a ocupação da localidade ocorreu mediante a distribuição de sesmarias realizada por ele, de modo que:

- O trecho entre a Enseada do Enguaguaçu (atual Canal do Estuário) até a Fonte de Itororó foi empossado pelos colonos Domingos Pires e Pascoal Fernandes;
- A área em torno do Outeiro de Santa Catarina foi doada a Luiz de Góis que, mais tarde, em 1540, construiu uma capela em homenagem à santa e mais algumas casas ao redor;
- Os lotes na região da antiga Capela da Graça (atual Rua do Comércio) foram doados aos colonos José Francisco e Paulo Adorno;
- As terras em torno de São Jerônimo (atual Monte Serrat) foram passadas a Brás Cubas. Anos depois, em 1540, recebeu uma segunda porção de terras, de Jurubatuba e da Ilha Pequena (atual Barnabé).

Em consonância com o processo de apropriação do território, a produção de açúcar na região impulsionou a construção de engenhos, que tinham por mão-de-obra o índio escravizado:

- 1532 a 1535: José Adorno construiu o primeiro engenho do povoado, chamado de São João;
- Na mesma época, no Sítio das Neves, na área continental, em frente ao atual bairro do Valongo, Pero de Góis construiu o engenho Madre de Deus;
- Afonso também tinha pretensões de construir um engenho, que seria localizado no sopé do morro do Saboó. Quando foi para Portugal, conversou com João Veniste, Francisco Lobo e Vicente Gonçalves. Juntos, formaram a sociedade denominada Armadores do Trato.
- Utilizava-se o açúcar produzido como moeda e essa sociedade era encarregada de comercializar as mercadorias originárias da Europa. Tal engenho foi vendido mais tarde para um banqueiro de Amsterdam, chamado Erasmo Schetz, e passou a ser denominado engenho de São Jorge dos Erasmos. Movido à água, não parece ter sido adotado em nenhum outro país, dado que as ruínas, podendo ser visitadas, são as únicas encontradas no mundo.
- Entre os engenhos do município, é o mais importante.
- Por volta de 1537, o açúcar da localidade passou a concorrer com o de Pernambuco, que tinha melhores condições climáticas e de solo. Além disso, era mais próximo de Portugal que o povoado.

A descoberta das terras litorâneas chegava ao conhecimento de franceses e holandeses, que também almejavam usufruir das suas riquezas. Assim, com a ameaça de invasões destas nações européias, era necessário o processo de

defesa das terras, de modo que se iniciou a construção de fortalezas no território, que se estendeu até o século XVIII, conforme datas a seguir:

- 1553: construção do Forte da Praça (denominado também Forte da Vila ou Forte de Nossa Senhora do Monte Serrat), próximo à atual Praça da República. Foi durante muito tempo o único aparato de defesa da Vila de Santos;
- 1584: construção da fortaleza de Santo Amaro ou Barra Grande, que no decorrer do século XVII, foi utilizada como presídio por Portugal. Em 1911, passou a ser usada como posto fiscal.
- Atualmente, recebe visitantes e turistas. Embora esteja localizada no Guarujá, os passeios de escuna realizados em Santos possibilitam ver as ruínas desta construção. Vale ressaltar a sua singularidade: em seu interior, o mural chamado Vento Vermelho resguarda uma das pinturas do artista plástico Manabu Mabe.
- Século XVI (data desconhecida): o forte de Itapema (ou Vera Cruz de Itapema), também situado na atual Guarujá, constituía parte da defesa da Vila de Santos;
- 1734: a fortaleza Augusto (ou Estacada) foi construída em frente ao forte da Barra Grande, de modo que juntos, configuravam uma estrutura para proteção à entrada do Porto de Santos. Demolido em 1909, em seu lugar hoje funciona o Instituto e Museu de Pesca;
- 1766/1767: o forte da praia de Góis (ou da Cortadura), na ilha de Santo Amaro, construído neste período, servia como base de apoio ao forte da Barra Grande.

Com o passar dos anos, a ocupação portuguesa da localidade ocasionou o crescimento do povoado. Assim, antes de retornar a Portugal, Martim nomeou Brás Cubas como capitão, responsável pela cobrança de taxas sobre as mercadorias desembarcadas no porto de São Vicente (atual Ponta da Praia). Na época, a ligação entre o novo povoado, chamado Enguaguaçu, e a Vila de São Vicente era difícil por terra, sendo realizada pelo atual rio Casqueiro ou pela Barra e Estuário de Santos.

Em 1541, uma forte inundação atingiu a Vila de São Vicente. Muitos moradores migraram para o povoado. Em consonância, Brás Cubas solicitou a transferência do antigo porto de São Vicente para a lagamar de Enguaguaçu. Assim, o núcleo urbano passou a ser conhecido como Povoado do Porto de São Vicente e, mais tarde, de Povoado do Porto de Santos.

Em 1543, com a expansão da ocupação, Brás Cubas iniciou a construção do primeiro hospital do Brasil: Santa Casa de Misericórdia de Todos os Santos, instituição que ainda opera na localidade.

A condução do povoado à vila remete a duas datas: 1546 ou 1547, em função da existência de distintas escrituras.

Por volta de 1560, a ideia de que poderia existir ouro nas imediações impulsionou Brás Cubas a organizar expedições em busca do metal precioso. Na primeira delas, encontrou pequenas porções nos rios que descem a serra de Cubatão, o que o estimulou a ampliar as buscas rumo ao interior. Não se tem informações acerca do roteiro planejado.

Outro aspecto que influiu na conquista das terras litorâneas foi o cristianismo. Diversos autores e estudos relatam que, para além de conquista do território, os portugueses tinham por objetivo a evangelização dos índios, o que culminou na construção de igrejas e edificações católicas na localidade.

A capela de Santa Catarina, construída no sopé do outeiro, é considerado um importante marco histórico no que diz respeito à consolidação e fundação do povoado de Santos. Embora não se tenha uma data precisa de sua construção, sabe-se que, nos primórdios do século XVI, ela já existia. Por volta dos anos 1590, a capela foi destruída, como consequência do ataque da vila pelo corsário inglês Thomas Cavendish. Em 1663, houve nova construção da capela, no alto do outeiro. Entre os séculos XVIII e XIX, o morro foi sendo comprometido para o aterro e a igreja foi novamente demolida. Por volta de 1880, o médico João Éboli foi responsável pela edificação de uma casa acastelada sobre o bloco de rocha do outeiro. Em 1985, o local foi tombado e a prefeitura foi responsável pela sua reparação. Atualmente, uma das sedes da Fundação Arquivo e Memória de Santos funciona no local.

Em 1585, a então Vila de Santos, com conhecimento da evangelização proferida pelos jesuítas, realizou a doação do prédio onde funcionava o seu conselho local.

Assim, tinha-se a instalação de mais um colégio, que anos depois fora chamado de São Miguel. Mais tarde, “quando os jesuítas foram expulsos de Portugal e do Brasil, em 1759, o colégio de São Miguel e todas as propriedades dos jesuítas foram confiscadas e incorporadas ao patrimônio público. O prédio do colégio serviu então a várias finalidades: foi hospital militar, correio e alfândega, conhecido como Palacete, hospedou autoridades e a família Real em suas visitas a Santos”. (BARBOSA, 2012).

Outros importantes fatos marcam a disseminação religiosa, entre eles, a devoção à Nossa Senhora do Monte Serrat, considerada padroeira da localidade nos tempos das invasões inglesas. No final do século XVI, foi introduzido na colônia o culto e construída uma capela em sua homenagem.

Com a chegada dos franciscanos ao Brasil, por volta de 1630, nascia a ideia de edificar um convento em Santos, que ficaria localizado na região do Valongo, dada a facilidade para obtenção de água e pela ocupação rica do entorno, o que poderia auxiliar na construção, a qual se iniciou em 1641, no que hoje é conhecido como Santuário Santo Antônio do Valongo. Tal obra foi considerada o motivo para o final da expansão da vila colonial.

Em termos de produção agrícola, a necessidade de escoamento do açúcar culminou no seu transporte para Santos, de modo que a terra passou a ser conhecida como “porto do açúcar”.

Em concordância com o potencial comércio, surgiam melhorias urbanas na vila no sentido de facilitar a exportação do produto. Em 1790, com uma população considerada volumosa para a época, tinha-se a consolidação de dois núcleos: do Valongo e dos Quartéis.

Por volta de 1820, ocorria em Santos a Revolta do Chaguinhas, movimento que buscava a independência de Santos. Em contrapartida, Portugal tinha por objetivo um novo processo de colonização do Brasil. Neste cenário, a figura de José Bonifácio tem clara importância na conquista da independência do país.

Em 1839, a Vila de Santos é elevada à categoria de cidade.

Pelos anos de 1850, a produção cafeeira superou a açucareira e Santos se tornou o porto do café, fortalecido com a inauguração da ferrovia Santos-Jundiaí, em 1867. Como resultado da valorização econômica do café, tem-se, em 1922, a inauguração da Bolsa Oficial do Café, em comemoração ao centenário da independência. O edifício de relevante valor arquitetônico conta com pinturas de Benedicto Calixto e sedia atualmente o Museu do Café.

Em 1880, Santos concentrava escravos em busca da liberdade, o que impulsionou a criação de quilombos, entre os quais se destaca o de Jabaquara, datado de 1882. O século XIX pode ser associado aos anos de transformações no território. Como relata Barbosa (2012):

Em 1880, a cidade expandia-se ainda mais em direção à Barra, dando início aos bairros da Vila Macuco e Vila Mathias [...] A Barra passou a ser ocupada por chácaras de famílias de posse da região, que ali residiam ou passavam temporadas de veraneio. Em seguida, foi aberta a Avenida Ana Costa, nome da esposa de Mathias. Essa importante via pública ia do Ribeirão dos Soldados, hoje canalizado sob a Avenida Rangel Pestana, até a Barra no ponto final da linha de bondes, cuja referência era o botequim de um marceneiro chamado Gonzaga. Essa linha, instalada por Mathias Costa e João Éboli, gerou conflito com a Cia City que passara a ter primazia na exploração do transporte de passageiros. Apesar da disputa, a linha foi inaugurada em abril de 1889. Todavia, o transporte público em Santos começou em 1872 por iniciativa de Domingos Moutinho, com o serviço de bondes puxados a burro no centro urbano, ampliado dois anos depois em direção à Barra. A firma Emerich & Ablas implantou mais duas linhas de bonde em Santos e uma de trem a vapor para São Vicente. Com a alegação de que as rodas das carroças danificavam as ruas, em 1898 a Câmara recebeu a interessante proposta de implantação de um sistema de trilhos para veículos, mas o projeto não vingou. Em 1909, a Cia City substituiu a força animal pela elétrica. Em 27 de fevereiro de 1971 circulava o último bonde em Santos, suplantado pelo sistema público de transporte rodoviário.

A expansão urbana de Santos não apresentava respaldo suficiente do saneamento e da higiene local, ocasionando surtos epidêmicos entre o final do

século XIX e início do século XX. Entre 1890 e 1904, metade da população foi dizimada devido a doenças como febre amarela, malária, peste bubônica e varíola. Assim, segundo Garcia (2009), “o porto da cidade era chamado de “porto maldito” e as tripulações dos navios que atracavam ali se recusavam a desembarcar, dada a ausência de higiene e saneamento”.

Em 1904, Saturnino de Brito assumiu o cargo de engenheiro-chefe da Comissão de Saneamento de Santos e iniciou seu projeto pioneiro de saneamento, cujo princípio era separar as águas de rios e córregos do esgoto. O sistema de rede pluvial e o conjunto de canais em direção ao mar, que passaram a drenar as áreas passíveis de inundação, foram de grande importância para evitar a água parada e o surgimento de epidemias, que impossibilitavam o crescimento econômico da cidade.

O prédio, construído em 1936 para sediar a Comissão, atualmente abriga no seu hall uma exposição com móveis utilizados pelo engenheiro e acervos com livros, mapas e registros fotográficos da época. Nos andares superiores há diversos departamentos da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp, em sua Unidade de Negócio da Baixada Santista.

Atualmente circula em Santos a linha turística do bonde, percorrendo as principais ruas e edifícios do centro histórico. Há acompanhamento de guia de turismo.

Além do bonde, as linhas ferroviárias condicionaram o desenvolvimento local e seus sinais estão presentes através de estações preservadas, como a Estação do Valongo (1867), onde funciona a Secretaria de Turismo (e o ponto de embarque e desembarque da Linha Turística dos Bondes), e a Estação Ana Costa (1913), ocupada pela Estação da Cidadania.

As atividades portuárias e turísticas do município, referências nacionais e internacionais, se inserem em um contexto histórico marcado por conquistas de terra, aproveitamento do potencial local de produção de açúcar e café e destaque de importantes figuras

1.6 DADOS DO MUNICÍPIO

Santos é o município mais populoso da Região Metropolitana da Baixada Santista. Com a população estimada em 433.991 habitantes, segundo dados do IBGE em 2021. Até 2030, a tendência é manter esta proporção, porém, com queda da participação em relação à RMBS;

- O grau de urbanização é superior ao índice regional e estadual, refletindo na queda dos domicílios localizados na porção rural da cidade, localizada na área continental;
- Taxa de migração inferior à apresentada pelo estado e pela RMBS;
- Queda da população localizada no topo da pirâmide etária e aumento das outras faixas, nos últimos quinze anos;
- Forte crescimento dos domicílios coletivos, com influência da dinamização do mercado hoteleiro.

1.6.1 Dinâmica Populacional em Santos

O município de Santos correspondeu, nos últimos quinze anos, ao mais populoso entre as nove cidades que compõem a Região Metropolitana da Baixada Santista.

Em termos de crescimento, comparado ao último censo de 2010 que apontou 419.400 habitantes, houve uma evolução de 3,47% levando em consideração a estimativa de 2021 do IBGE.

1.6.2 Acessibilidade e Vias de Acesso

Localizado no estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil.

- Especificamente na Região Metropolitana da Baixada Santista, localizado no litoral do estado de São Paulo.
- O município tem uma porção insular, localizada na Ilha de São Vicente e uma porção continental, que faz divisa com: Bertioga, Cubatão e São Vicente, entre outros;
- O principal acesso viário a Santos ocorre por meio do Sistema Anchieta Imigrantes – SAI (SP – 150 e SP – 160), que liga o município à RMSP

Região Metropolitana de São Paulo e ao Rodoanel, o que permite conexão com o restante do estado. Desde 1988, este sistema é administrado pela empresa Ecovias;

- Além destas, a rodovia SP-055, possui um trecho em Santos, fazendo importante ligação entre o município com a área continental, Bertioga, Guarujá e o Litoral Norte do Estado de São Paulo;

- Santos tem fácil acesso para os principais polos emissores de turistas (que estão concentrados no estado de São Paulo), contudo há dependência do modal rodoviário;

- A malha viária da área insular de Santos é oriunda do planejamento urbanístico da cidade datado de 1900, realizado pelo Engenheiro Sanitarista Saturnino de Brito, apresentando forma ortogonal e reticulada;

- Em 2020 foram entregues obras de melhorias na entrada do Município. Com a conclusão das obras, o fluxo de veículos foi reorganizado e, agora, caminhões que seguem para o Porto trafegam separadamente dos veículos em direção a cidade.

1.6.3 Modais

- Terminal de Passageiros Giusfredo Santini – administrado pela empresa CONCAIS, no Porto de Santos, é o único acesso ao destino pelos turistas cruzeiristas;

- Há dois terminais de Balsas: Santos - Guarujá e Santos – Vicente de Carvalho, administrado pela DHSP (Departamento Hidroviário de São Paulo) é um importante equipamento de ligação entre os destinos.

- Em Santos, não há aeroporto. Contudo, em cidades próximas da RMBS está prevista a construção de aeroporto que atenderá à região;

- Não existe acesso de turistas por vias ferroviárias;

- O Terminal Rodoviário é o principal acesso para os turistas que chegam de ônibus, e fica ao lado do Terminal Municipal de transporte público.

1.7 CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

A gestão compartilhada do turismo, em Santos, é efetuada pelo COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, órgão colegiado de caráter deliberativo criado

em 1999, pela Lei nº 1.732, sendo alterado pela lei 3.404/2017. A versão mais atualizada se deu através do decreto nº9541/2021.

As atribuições do órgão são:

- Coordenar e incentivar o turismo no município;
- Programar e executar amplos debates sobre temas de interesse turístico para a cidade;
- Estudar e propor à administração medidas de difusão e amparo ao turismo;
- Formular as diretrizes básicas que serão observadas na política municipal de turismo;
- Apoiar a elaboração do Plano Diretor de Turismo de Santos;
- Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo;
- Manter intercâmbio com entidades de turismo, oficiais e privadas;
- Estabelecer diretrizes para um trabalho coordenado entre os serviços públicos municipais e os prestados pela iniciativa privada, com o objetivo de prover a infraestrutura adequada ao desenvolvimento do turismo;
- Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo na realização e participação em feiras, congressos, seminários e eventos de relevância para o mesmo;
- Propor os atos necessários ao pleno exercício de suas funções;
- Opinar, na esfera do Poder Executivo, sobre os projetos de Lei que se relacionem com o turismo ou adotem medidas que neste possam ter implicações;
- Manter cadastro de informações turísticas de interesse, e acompanhar na sua divulgação;

Atualmente, o conselho conta com 62 membros entre titulares e suplentes, indicados pelas instituições referenciadas no quadro abaixo e tem como seu presidente o Secretário Municipal de Turismo, nessa gestão 2021-2022.

Quadro 1.7-1: Composição do COMTUR

1. Gabinete Do Prefeito (GPM)	Titular: Sylvio Alarcon Estrada Junior Suplente: Anelise Alencar Machado de Campos Piccoli
2. Secretaria De Turismo (SEECTUR)	Titular: Selley Storino Suplente: Braz Antunes Mattos Neto Titular: Andre Falchi Bueno Suplente: Reinaldo de Sá Cirilo Titular: Leonardo Carvalho Suplente: Marcelo Vallejo Fachada
3. Secretaria De Assuntos Portuários e Projetos Especiais	Titular: Sonia Maria Tavares da Luz Suplente: Maria Valeria Affonso dos Santos
4. Secretaria De Cultura (SECULT)	Titular: Daniella Silva da Lima Martinez Suplente: Ronaldo Andrade de Oliveira
5. Secretaria De Desenvolvimento Urbano (SEDURB)	Titular: Ricardo Martins da Silva Suplente: Veridiana N. Lopes Teixeira
6. Secretaria De Esportes (SEMES)	Titular: Rodrigo Peres Mendonça Suplente: Wanessa Alonso Teixeira
7. Secretaria De Infraestrutura E Edificações (SIEDI)	Titular: Carolina Maylart de Lima Suplente: Larissa Oliveira Cordeiro
8. Secretaria De Meio Ambiente (SEMAM)	Titular: Rodrigo Derbedrossian Suplente: Alex Sandro Luiz dos Santos Ribeiro
9. Secretaria De Segurança (SESEG)	Titular: Israel Danilo de Sousa Suplente: Washigton Moura Antunes
10. Secretaria De Governo (SEGOV)	Titular: Anna Maria Vellardi Pontes Prado Suplente: Nilton Sznifer
11. Secretaria De Serviços Públicos (SESERP)	Titular: Carlos Tadeu Eizo Suplente: Nilson Piedade Barreiro
12. Secretaria De Educação (SEDUC)	Titular: Denise Rodrigues Suplente: Suzana Oliveira Galindo
13. Secretaria De Desenvolvimento Social (SEDS)	Titular: Débora Marques Suplente: Aguinaldo Higino Santana Filho
14. Companhia De Engenharia De Tráfego (CET)	Titular: Marcos Rogério Gonçalves Nascimento Suplente: Alana Gonçalves Prates
15. Agência Metropolitana Da Baixada Santista (AGEM)	Titular: Fernanda Faria Meneghello Suplente: Luciana Freitas Lemos dos Santos
16. Skal Clube	Titular: Fernando Torres Andrade Suplente: Salvador Gonçalves Lopes
17. Companhia Docas Do Estado De São Paulo (CODESP)	Titular: Álvaro Gatti Guerra Suplente: Denis Rafael Ramos
18. Etec Aristóteles Ferreira	Titular: Rosa Maria Tamizari Suplente: Marcelo dos Santos Gomes
19. Sindicato Do Comércio Varejista Da Baixada Santista (SCVBS)	Titular: Omar Abdul Assaf Suplente: Marco Antonio Guimarães
20. Sindic. Trab. Com. Hoteleiro E Simil. De Santos, B. Santista, L. Sul E V. Ribeira (SINTHORESS)	Titular: Marcio Luiz da Silva Miorim Suplente: Edmilson Cavalcante de Oliveira
21. Sindicato Estadual Dos Guias De Turismo (SINDEGTUR)	Titular: Antonio Carlos S. de Carvalho Suplente: Danilo Valisserra Hortêncio

22. Sindicato De Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SINHORES)	Titular H: Antônio Augusto Marques Barbosa Suplente H: Gilson Félix Titular G: Frederico Daguer Abdalla Suplente G: Renata Alfinito Rodrigues Feio
23. Santos Convention & Visitors Bureau (SC&VB)	Titular: José Luís Blanco Lorenzo Suplente: Vanessa Silva Martins Lombardi
24. Serviço Social Do Comércio – Santos (SESC)	Titular: Alexandra Linda Herbst Matos Suplente: Mariana M ^a . Berteletto Fessel
25. Polícia Militar – (6ºBPM-I)	Titular: 1º Tenente PM Fluvia Guisini Suplente: 1º Sargento PM Amanda Soares da Silva
26. Terminal de Passageiros (CONCAIS)	Titular: Sueli Martinez Suplente: Matheus Paixão
27. 5º Delegacia De Atendimento Ao Turista (DEATUR)	Titular: Martha Vergine Suplente: Juliana Buck Gianini
28. Associação Comercial De Santos	Titular: Antônio Duarte Suplente: José Eduardo Lopes
29. Santos Futebol Clube	Titular: Fábio Maradei Suplente: Vitor Loureiro Sion
30. Secretaria de Planejamento e Inovação	Titular: Adalberto Ferreira da Silva Suplente: Simone Galvão
31. Associação Dos Profissionais De Turismo (APT)	Titular: Carlos Eduardo de Almeida Silveira Suplente: Luciane Helena Aulicino

Fonte: SEECTUR, 2022.

1.8 PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Região Metropolitana da Baixada Santista - RMBS é composta pelos municípios de: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, São Vicente e Santos. No mapa do Turismo Brasileiro os municípios compõem a região turística da Costa da Mata Atlântica.

Figura 1.8-1: Municípios que compõem a Baixada Santista



Fonte: PDTUR Santos, 2017

Tem como característica relevante a grande diversidade de vocações, atrativos e atividades turísticas presentes nas localidades, sendo que parte do público-alvo dos destinos são os mesmos, gerando em alguns casos, competição e, em outros, oportunidade para a complementaridade com potencial de integração regional.

No que tange ao turismo de sol e praia, as localidades concorrem entre si, tendo uma variação sutil de público, seja em relação aos excursionistas (um dia) ou turistas de lazer (que geram pernoite), seja na diferenciação por nível socioeconômico e ocupação dos equipamentos e serviços turísticos nesses municípios. Dos nove municípios, o que compete diretamente com Santos pela segmentação de mercado é a também Estância Turística do Guarujá.

A segmentação e as vocações distintas possibilitam a integração entre os municípios de forma sustentável e complementar, formando produtos focados em públicos-alvo determinados.

Santos possui uma característica diferenciada em relação aos demais municípios em função dos aspectos históricos e culturais, que vai além do turismo de Sol e Praia. Há ainda, o Turismo de Negócios e os Cruzeiros Marítimos que movimentam a temporada no Porto de Santos.

Para que a integração regional aconteça, cada município tem necessidade de estruturar os roteiros internos, construídos com sinergia e fundamentados em

tema específicos, focado nos segmentos e público-alvo, utilizando-se dos atrativos, vocações, equipamentos e serviços com a gestão efetiva da governança.

Há um Plano de Desenvolvimento Turístico Regional, vigente desde 2002, que foi desenvolvido para a Câmara Temática de Turismo do CONDESB (Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista).

O PMDE-BS – Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico realizado pela AGEM – Agência Metropolitana da Baixada Santista, em 2014 atualizou as diretrizes e objetivos para o turismo na RMBS.

Considerando a necessidade de promover o planejamento regional para o desenvolvimento socioeconômico e melhoria da qualidade de vida da Região Metropolitana da Baixada Santista, foi criado o Selo Metropolitano da Baixada Santista, aprovado em 2021, por solicitação da Câmara Temática de Turismo, do CONDESB, para um melhor ordenamento sobre a circulação de ônibus turísticos na RMBS. O Selo Metropolitano é válido para viagens que integram mais de uma cidade da RMBS incluindo viagens de um dia (excursão) ou viagens com pernoite nas cidades da região.

1.9 O POTENCIAL TURÍSTICO

O município de Santos, reconhecido como Estância Turística desde 1979, oferece considerável diversidade de atrativos, equipamentos, serviços e infraestrutura de apoio para visitantes e turistas.

Santos oferece uma série de atrativos, equipamentos e serviços que estão disponíveis aos turistas de diversas formas e com variados níveis de profissionalização e estruturação. Como forma de apresentar e agrupar os atrativos, os segmentos se configuram como estratégia de mercado para atingir turistas com objetivos, perfis e características sociais, econômicas, ambientais e culturais semelhantes.

Santos apresenta características em diversos segmentos estabelecidos pelo Ministério do Turismo, conforme abaixo:

- Turismo cultural;
- Turismo histórico;
- Turismo pedagógico;
- Turismo de sol e praia;
- Turismo de pesca;
- Ecoturismo;
- Turismo de esporte;
- Turismo náutico;
- Turismo de negócios e eventos.

Contudo, destaca-se maior presença de alguns segmentos consolidados ou parcialmente formatados, em contrapartida outros ainda estão em estágio inicial de estruturação. Com base na pesquisa de demanda dos turistas na alta e baixa temporada, constatou-se o maior destaque dos segmentos de sol e praia, cultural, negócios e eventos, ecoturismo, esporte e náutico.

A promoção do destino tem muito foco nos atrativos históricos e culturais, sendo estes, inclusive, reconhecidos pelos representantes do poder público e iniciativa privada, que participaram da construção do processo de revisão deste Plano Diretor, como importantes do ponto de vista de representatividade, mas que precisam de muitos investimentos para se tornar mais competitivos e para que contribuam com o aumento do fluxo de turistas e do tempo de permanência no destino.

1.10 SEGMENTOS EXPLORADOS PELO MUNICÍPIO

1.10.1 Sol e Praia

A praia é um dos principais motivos de visitação dos turistas a Santos, de acordo com as pesquisas de demanda realizadas. Essa constatação também é percebida pelos representantes do trade e do setor público que participaram das oficinas de capacitação da revisão do Plano Diretor de Turismo promovido pelo SENAC.

Fatores como presença de meios de hospedagem e serviços de alimentação na área litorânea, a existência de espaços públicos agradáveis e únicos como os Jardins da Orla, e a proximidade do principal polo emissor do país, São

Paulo, se configuram como elementos positivos que contribuem para a consolidação do destino turístico.

1.10.2 Ecoturismo

A busca por áreas naturais pelo público geral aumentou consideravelmente na última década.

A atividade turística nessas áreas deve estar relacionada ao monitoramento dos impactos físicos sobre os recursos naturais e também à qualidade da experiência dos visitantes. O desenvolvimento dessa prática do turismo envolve, portanto, a promoção da interação com ambientes naturais, a realização de atividades que proporcionem vivência e conhecimento sobre o meio visitado, remetendo à educação ambiental em sua missão de trazer a conscientização quanto à necessidade de proteção e preservação das áreas visitadas. Na área continental do município encontra-se no bairro Caruara, o Turismo de Base Comunitária acontecendo principalmente através da gastronomia e do artesanato.

O município também conta com atividades de Turismo de Base Comunitária na Ilha Diana, ofertando a gastronomia típica caiçara.

1.10.3 Turismo Cultural

O Turismo Cultural é um dos mais importantes segmentos em Santos. Os aspectos culturais que compõem este segmento estão relacionados com as questões históricas, principalmente.

A maioria dos atrativos culturais está situada no Centro Histórico, na área insular, tendo em vista que o desenvolvimento da cidade começou por essa região.

Figura 1.10.3-1: Atrativos Turísticos do Centro Histórico de Santos



Fonte: Multiponto MKT,2022

1.10.4 Negócios e Eventos

É indiscutível a importância do turismo de negócios e eventos em Santos. Alguns hotéis integram em suas dependências espaços para eventos e convenções, além da existência do recente Blue Med Convention Center, com gestão da GL Events Brasil, sendo um dos mais modernos centros de convenções do país, projetado.

para sediar importantes eventos nacionais e internacionais e proporcionar experiências incomparáveis, com capacidade para receber eventos de grande porte: como shows, congressos e feiras.

As oportunidades para o desenvolvimento do segmento de negócios e eventos em Santos está em crescente expansão.

1.10.5 Esportes

A cidade de Santos é reconhecida por sediar grandes eventos esportivos com alcance regional, nacional e internacional.

No que diz respeito ao crescimento da procura pela modalidade Cicloturismo, na área continental de Santos, passando por municípios vizinhos, há a necessidade de uma estruturação e regulamentação para a implantação dessa atividade, envolvendo as devidas competências técnicas e legais, com etapas a seguir antes de sua implantação.

Os turistas motivados pelo esporte podem usufruir e fazer interface com os outros segmentos e produtos existentes, como é o caso do cultural e do sol e praia.

Com a oferta e produtos estruturados dos outros segmentos, é possível contribuir com o aumento da permanência no destino, com o consumo de produtos e serviços relacionados à atividade turística, como por exemplo os restaurantes. Trata-se de uma estratégia para minimizar os impactos da sazonalidade, que resultará no benefício para toda a cadeia do turismo.

Santos tem equipamentos capazes de sediar eventos relacionados com o esporte, quer seja em ambientes ao ar livre como pistas de skates, ciclovias, mar e praia ou equipamentos fechados e aparelhados como os ginásios e estádios.

Atualmente já ocorre em Santos, campeonatos de surf, corrida de rua, Triathlon, provas aquáticas e jogos de diversas modalidades. É importante ressaltar o poder de representatividade do Santos Futebol Clube, no cenário nacional, e da imagem de Pelé e Neymar, em âmbito internacional. Esses fatores unidos ao fato do Brasil ser considerado o país do futebol, são elementos que se somam para despertar o interesse do turista em visitar Santos.

1.10.6 Náutico

Santos tem o maior porto de carga da América Latina, o Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini – CONCAIS, que é um dos principais locais do

Brasil para embarque e desembarque de passageiros de cruzeiros marítimos. Um atrativo consolidado nesse segmento são os passeios de escuna, que saem da Ponte Edgard Perdigão, e têm duração em média de 2 horas. Por passarem por diversos pontos turísticos da cidade e, também, do Guarujá, e contar com presença de guias de turismo, os passeios são bastante procurados pelos turistas que visitam Santos e que desejam observar a cidade por uma diferente perspectiva. As escunas passam, também, pelo Porto de Santos, momento em que é explicado o funcionamento do local, quais são os navios específicos e outros dados históricos, além da grande importância do Porto no desenvolvimento da cidade.

1.11 IDENTIDADE TURÍSTICA DO DESTINO

A identidade turística é a representação do que mais caracteriza uma localidade do ponto de vista de imagem e elementos reconhecidos pelas pessoas, criando um conceito marcante do produto turístico e do destino, facilitando o seu posicionamento durante o processo de comercialização. Encontra-se abaixo a logomarca turística da cidade.

O bonde elétrico foi escolhido em 2006 como marca turística, por meio de um concurso de caráter nacional, promovido pela Prefeitura, pelo seu reconhecimento como relações públicas da cidade, atraindo a atenção da mídia do país e internacional.

O concurso nacional para criação da marca institucional de turismo de Santos registrou 149 trabalhos, dos quais 79 foram selecionados, sendo que destes 20 propostas eram ilustradas pelo bonde. A marca está nos produtos turísticos e no material de divulgação de Santos distribuído no Brasil e em outros países.

Figura1.11-1: Logomarca turística de Santos



Fonte: SEECTUR, 2022.

1.12 PRODUTO TERRITORIAL

O Filé de Meca grelhado, acompanhado de risoto de pupunha e farofa de banana, é o prato oficial da cidade. Denominado “Meca Santista”, o prato pode ser encontrado em diversos restaurantes da cidade. A receita foi criada pelo Chef Rodrigo Anunciato Alvarez, com colaboração dos alunos da Faculdade de Gastronomia da Universidade Católica de Santos. Houve uma pesquisa realizada entre os residentes do município e os restaurantes locais para a escolha do prato, que foi incorporado ao patrimônio cultural da cidade desde 2005.

Figura 1.12-1: Prato Oficial da Cidade



Fonte: SEECTUR, 2022.

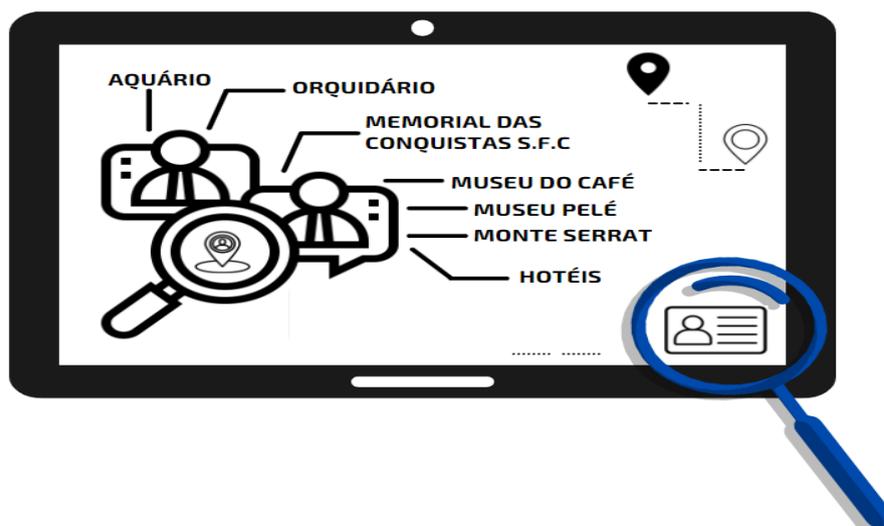
2. DIAGNÓSTICO

2.1 ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE SANTOS

O estudo de demanda turística da cidade de Santos foi realizado no período de revisão deste Plano Diretor, entre as datas 14/09/2021 a 08/03/2022, pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo - SEECTUR. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário de forma qualitativa, disponibilizado online e com abordagens presenciais aos turistas e visitantes em pontos turísticos da cidade, assim como nos Postos de Informações Turísticas. A supervisão e responsabilidade da pesquisa são do Departamento de Marketing e Serviços Turísticos da SEECTUR, através da sua Seção de Pesquisa Turística.

2.1.1 Pontos de Pesquisa

Figura 2.1.1-1: Pontos de pesquisa e PIT'S



Fonte: SEECTUR,2022

2.2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada de forma presencial nos pontos conforme figura acima. PIT'S - Postos de Informações Turísticas e de maneira digital, através de formulário disponibilizado pelo Google Forms, onde foram gerados links e compartilhados via e-mail, redes sociais e grupos do Trade Turístico. Nesta frente, também disponibilizados links em hotéis e pontos turísticos da cidade. Para facilitar e incentivar o acesso, cartazes com QR CODE foram instalados nos pontos turísticos da cidade bem como nos principais hotéis.

A pesquisa quantitativa com os visitantes e turistas que estiveram na cidade gerou 364 formulários respondidos por turistas que visitaram o município. A margem de erro da pesquisa é de 5% e o intervalo de confiança 95%.

O período de aplicação da pesquisa abrange diferentes momentos da cidade:

- Setembro a Novembro: considerado baixa temporada, com períodos de aumento de fluxo em função de eventos realizados na cidade e feriados prolongados.

- Dezembro a Fevereiro: considerado alta temporada, período de verão, onde naturalmente acontece o aumento do fluxo de turistas na cidade, motivado pelo período de férias, veraneio, eventos esportivos e de lazer.

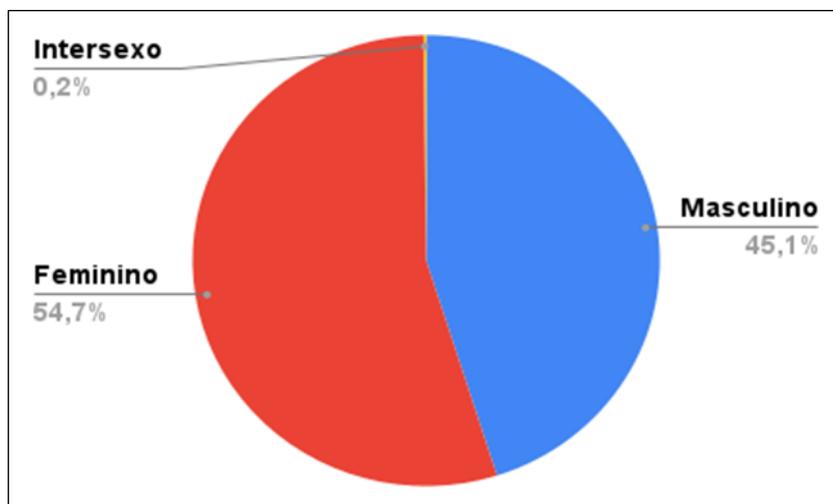
Segundo dados da ECOVIAS – Concessionária que administra o Sistema Anchieta/ Imigrantes, rodovias de acesso ao Litoral Paulista, de setembro de 2021 a fevereiro de 2022 tiveram como destino o município de Santos aproximadamente 900.000 veículos, podendo esse número ser traduzido em até 1.227.308 turistas ao mês se calculados até 3 ocupantes por veículo.

Os dados levantados durante as pesquisas resultaram nos gráficos abaixo:

2.2.1 Gênero

Dos entrevistados, observa-se a predominância de pessoas do sexo feminino que representa 54,7%.

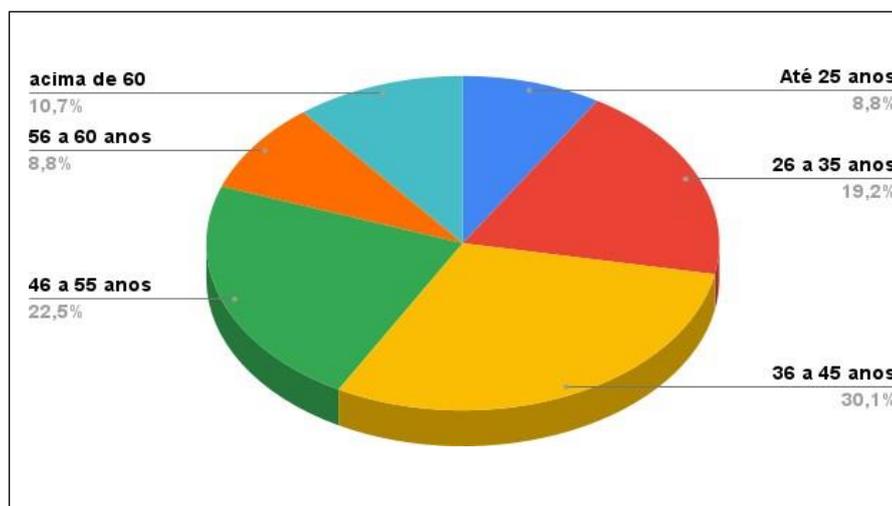
Gráfico 2.2.1-1: Gênero



2.2.2 Faixa etária

A pesquisa demonstra que a maioria dos entrevistados está entre 36 e 45 anos (30,20%) e a outra faixa que tem destaque está entre 46 a 55 anos (22,50%). Quando somadas as faixas de 36 a 55 anos, equivale a 52,70% das pessoas

Gráfico 2.2.2-1: Faixa etária



2.2.3 Procedência

A procedência dos visitantes e turistas entrevistados mostra a concentração da origem no Estado de São Paulo (74,53%), com destaque da forte presença da

capital, São Paulo – SP (34,80%). Seguindo a tendência de proximidade, as cidades da região do ABCD Paulista (7,40%), interior e a forte presença de municípios de cidades vizinhas dentro da Baixada Santista (10,10%). Com relação aos visitantes de outros Estados, nota-se a forte presença de MG e PR. Sobre os turistas do exterior o destaque é para os EUA.

Gráfico 2.2.3-1: Procedência

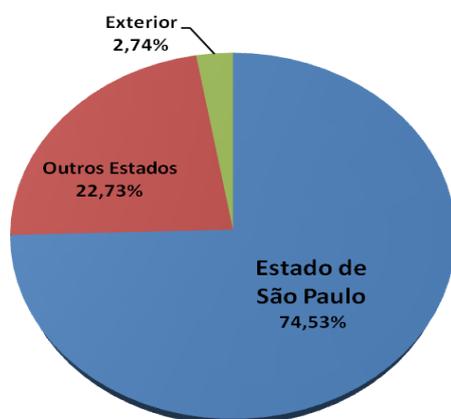
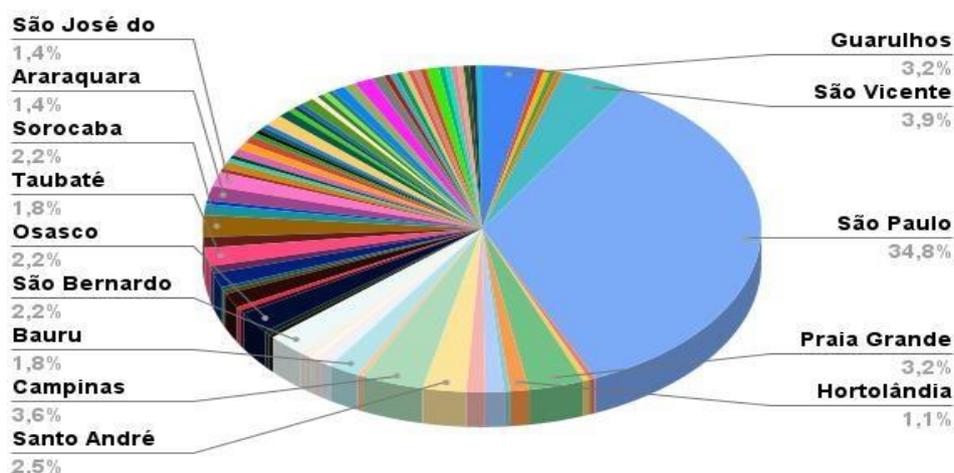


Gráfico 2.2.4-1: Procedência Estado de São Paulo



São Paulo	34,80%
São Vicente	3,90%
Campinas	3,60%
Praia Grande	3,20%
Guarulhos	3,20%
Santo André	2,50%
São Bernardo do Campo	2,20%
Osasco	2,20%
Sorocaba	2,20%
Bauru	1,80%
Taubaté	1,80%
Guarujá	1,40%
Tatuí	1,40%
Araraquara	1,40%
São José do Rio Preto	1,40%
Hortolândia	1,10%
Mauá	1,10%
Ribeirão Preto	1,10%
Suzano	1,10%
Indaiatuba	1,10%
Atibaia	1,10%
Jundiá	1,10%
Birigui	0,70%
Cotia	0,70%
Mogi das Cruzes	0,70%
Iguape	0,70%
Cordeirópolis	0,70%
São José do Rio Pardo	0,70%
Limeira	0,70%
Catanduva	0,70%
Paulínia	0,70%
Rio Claro	0,70%
Piracicaba	0,70%
Jaguariúna	0,70%
Águas de Lindóia	0,40%
Boituva	0,40%
Americana	0,40%
Miracatu	0,40%
Itanhaém	0,40%
Cananéia	0,40%
Caieiras	0,40%

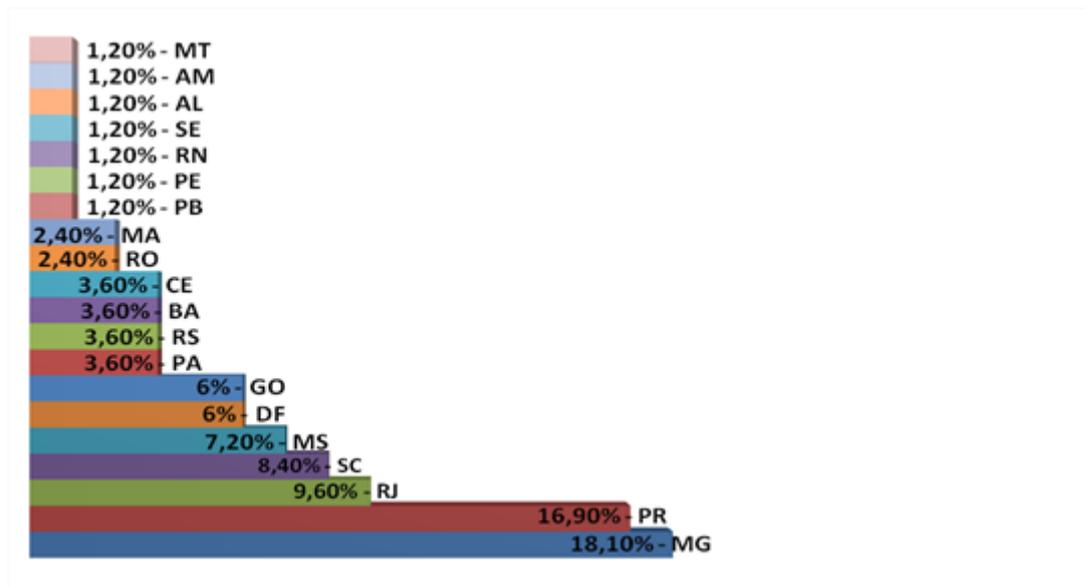
Lucélia	0,40%
São José dos Campos	0,40%
Uchoa	0,40%
Presidente Prudente	0,40%
Cubatão	0,40%
Tupã	0,40%
São João da Boa Vista	0,40%
Marília	0,40%
Garça	0,40%
São Simão	0,40%
Cerquinho	0,40%
Juquiá	0,40%
Ourinhos	0,40%
Santana de Parnaíba	0,40%
Ibiúna	0,40%
Angatuba	0,40%
Peruíbe	0,40%
Holambra	0,40%
Ituverava	0,40%
São Caetano do Sul	0,40%
Franca	0,40%
Ribeirão Pires	0,40%
Cajamar	0,40%
Várzea Paulista	0,40%
Araras	0,40%
Américo Campos	0,40%
Piratinga	0,40%
São Sebastião	0,40%
Diadema	0,40%
Taboão da Serra	0,40%
Pereira Barreto	0,40%
Rio Grande da Serra	0,40%
Itu	0,40%
Sumaré	0,40%
São Joaquim da Barra	0,40%
Itatiba	0,40%
Bertioga	0,40%
Sertãozinho	0,40%
Águas de Santa Bárbara	0,40%
Águas de São Pedro	0,40%

Para demonstrar com mais clareza a forte presença do turismo de proximidade, seguem as cidades do Estado de São Paulo, conforme sua frequência no estudo

2.2.5 Outros Estados

A procedência de outros Estados do Brasil representa 22,73% do total da amostra. Sendo destaque: Minas Gerais (18,10%) e Paraná (16,90%).

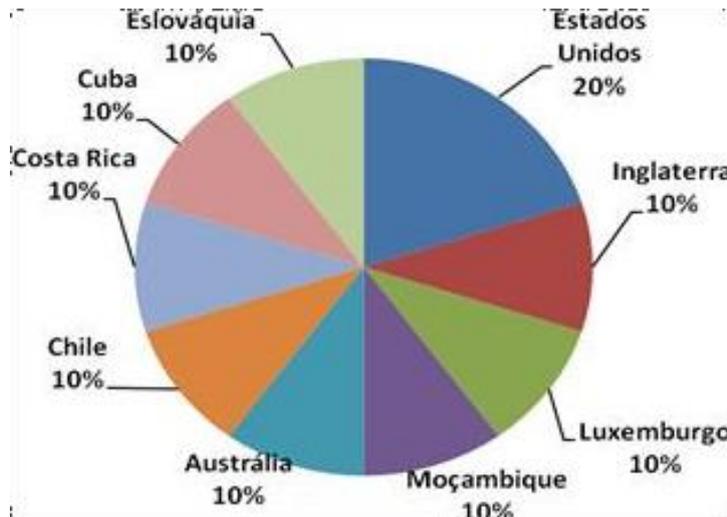
Gráfico 2.2.5-1: Procedência Estados Brasileiros



2.2.6 Exterior

Com relação aos visitantes de procedência internacional, destacam-se os vindos dos Estados Unidos (20%). Vale ressaltar que a atuação do Porto de Santos também contribui para a presença destes turistas, que muitas vezes visitam a cidade por motivo de trabalho ou em função dos cruzeiros marítimos.

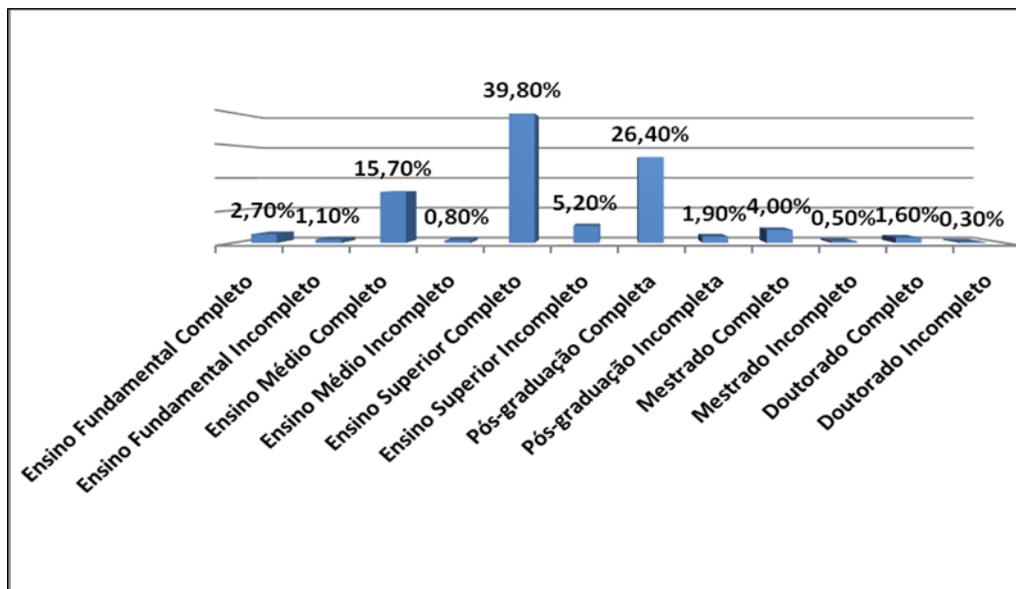
Gráfico 2.2.6-1: Procedência Internacional



2.2.7 Escolaridade

Boa parte dos visitantes e turistas possuem nível superior completo, somados graduação e pós-graduação chega-se a representatividade de 66,20%. O que traça um nível de exigência maior quanto a serviços e cultura.

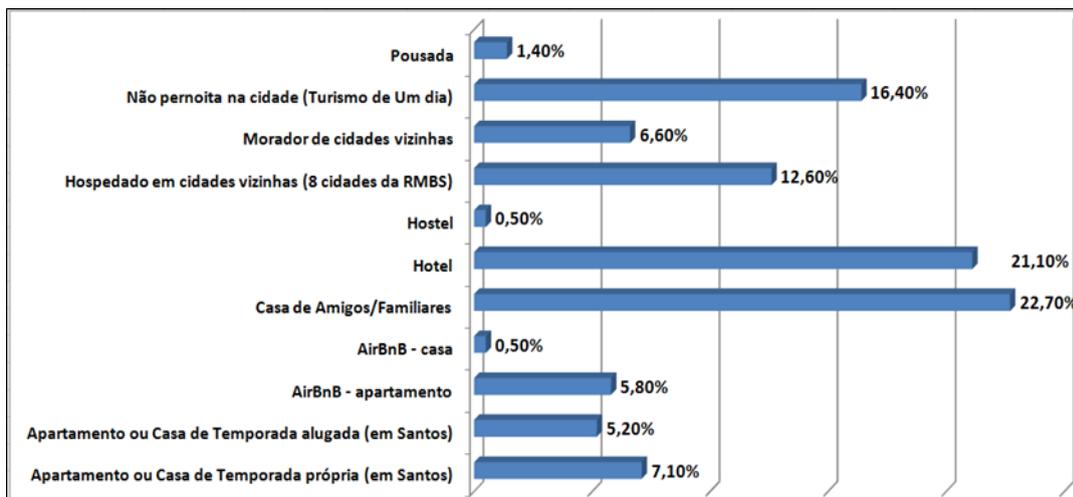
Gráfico 2.2.7-1: Escolaridade



2.2.8 Meio de Hospedagem

Com relação ao meio de hospedagem nota-se que muitos entrevistados possuem algum vínculo com a cidade, seja familiar ou por amigos, tendo destaque para a hospedagem na casa de amigos/familiares (22,70%). Outro destaque são o que utilizaram a rede hoteleira (21,10%). Em função de a cidade ser considerada polo na questão de serviços turísticos, acaba sendo atrativo para visitantes que estão hospedados em municípios vizinhos dentro da região, (12,60%). Muitos são veranistas, ou seja, possui imóvel na cidade, o que representa (7,10%). Seguindo a tendência dos novos hábitos dos turistas, ainda encontramos a presença da utilização de hospedagem pela plataforma Airbnb (6,3%), entre a locação de apartamentos e casas.

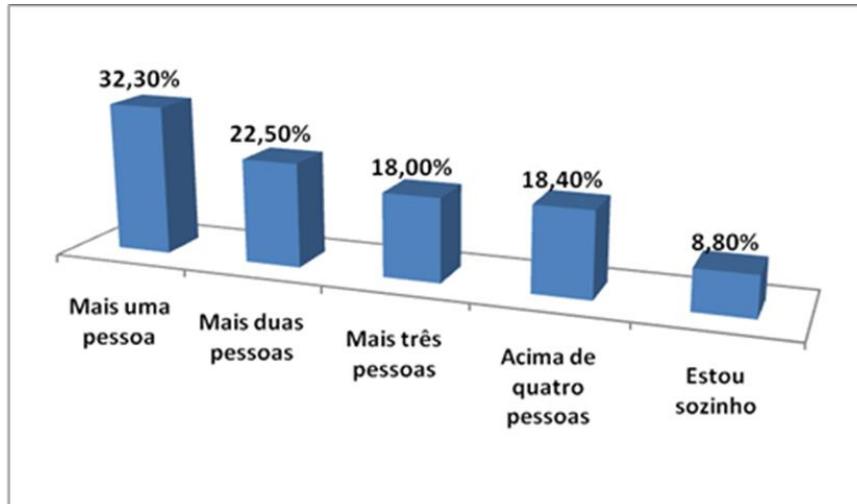
Gráfico2.2.8-1: Meios de Hospedagem



2.2.9 Quantas pessoas o acompanham a visita na cidade.

A maioria dos visitantes e turistas que visitaram na cidade, estiveram acompanhados de mais uma pessoa, representando (32,30%), e em seguida nota-se as pessoas que viajam com mais duas pessoas (22,50%). Em função da variedade de atrações, o município torna-se um destino em potencial para passeios familiares.

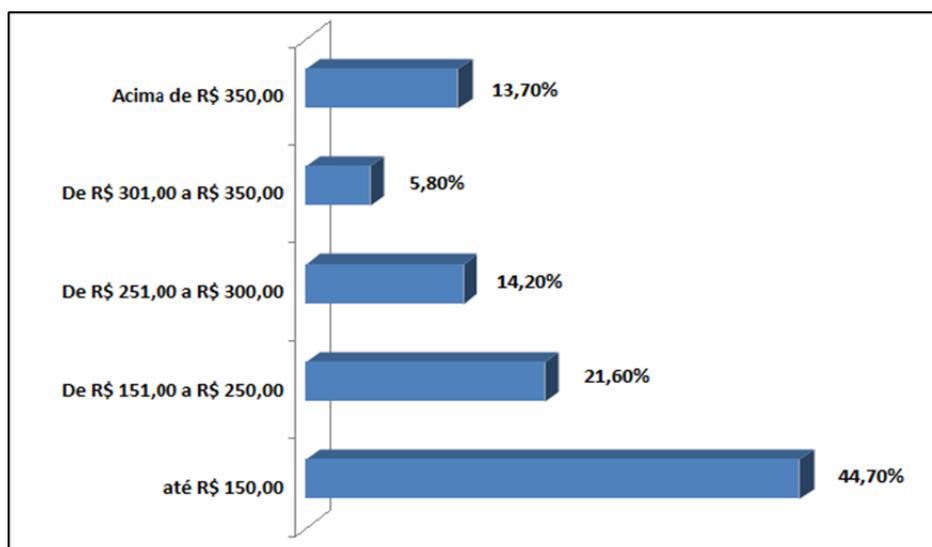
Gráfico 2.2.9-1: Quantas pessoas acompanham a visita na cidade



2.2.10 Gasto médio por pessoa durante a visita

Dos visitantes e turistas, 44,70% afirmaram ter gastado até R\$ 150,00 por dia na cidade. Em seguida, 21,60% apontaram gastar entre R\$ 151,00 e R\$250,00 e 14,20% disseram que gastaram em média R\$ 251,00 a R\$ 300,00. Sendo 13,70% os que informaram que tiveram gasto médio acima de R\$ 350,00 e somente 5,80% tiveram gasto de até R\$350,00. O município dispõe de estrutura que facilita a escolha do visitante, bem como as atrações gratuitas ou com valores simbólicos.

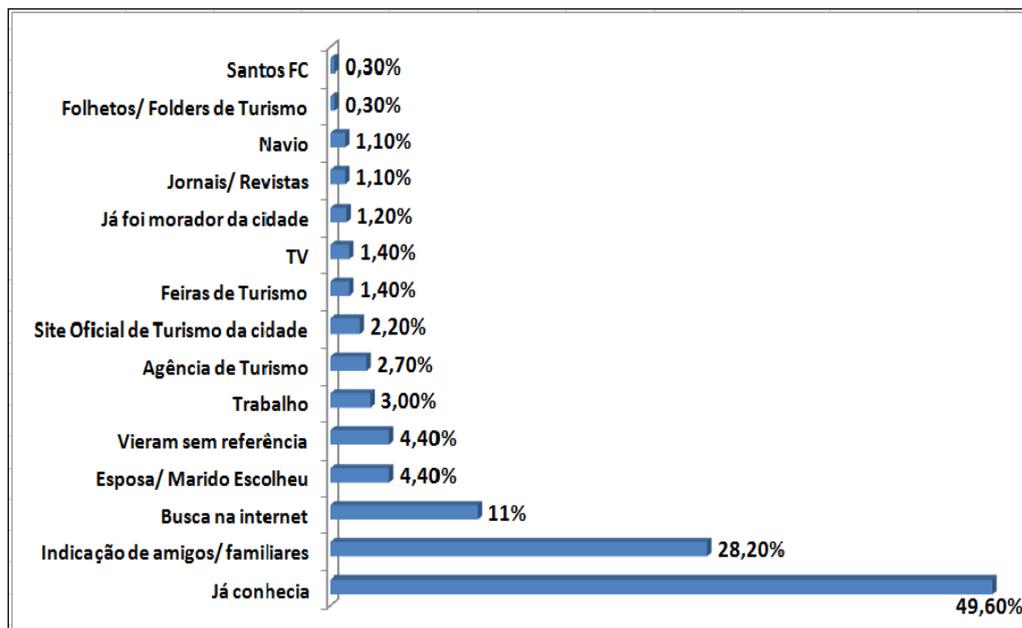
Gráfico 2.2.10-1: Gasto Médio



2.2.11 Onde obteve informação sobre Santos

A maior parte dos visitantes já conhecia a cidade 49,60%, o que pode ser justificado pela proximidade da cidade com a capital do Estado e suas regiões metropolitanas. Isso também demonstra que o município tem a capacidade de se manter na memória afetiva de seus visitantes e turistas, criando uma afinidade se colocando como um destino possível de ser visitado sempre. Outro destaque são os que visitaram a cidade em função da indicação de amigos e familiares (28,20%). A busca de informações sobre a cidade na internet representou (11%), mostrando que a comunicação nos meios digitais ganha cada vez mais espaço no processo de escolha dos destinos de viagem.

Gráfico 2.2.11-1: Onde obteve informação sobre o destino

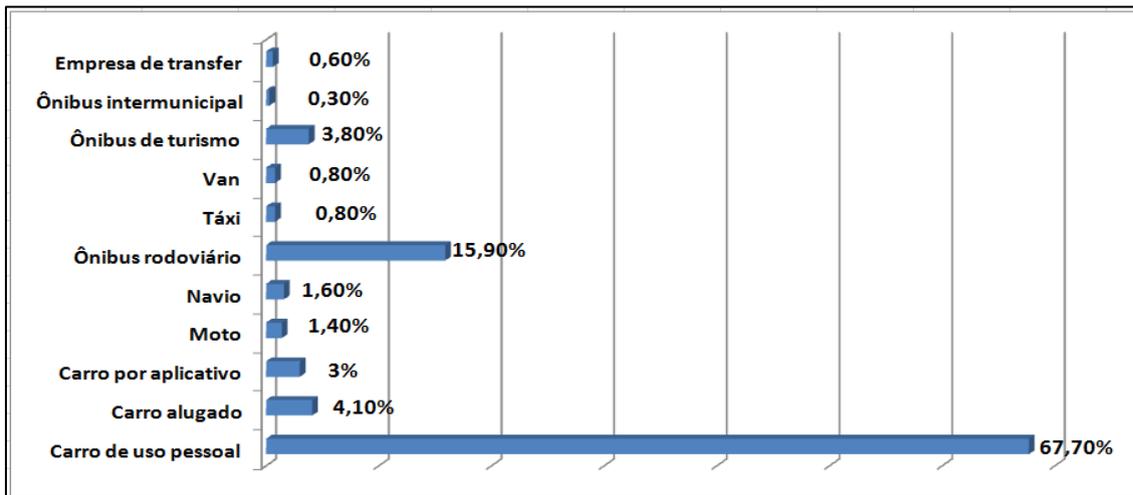


2.2.12 Meio de transporte utilizado para chegar à cidade

Em função da proximidade da cidade com a capital e regiões metropolitanas, a qualidade das estradas e rodovias de acesso, o meio de transporte de maior destaque é o carro de uso pessoal (67,70%) seguido pelo transporte de ônibus

rodoviário (15,90%), sobretudo para distâncias não tão longas torna-se uma facilidade na escolha do destino em função do custo.

Gráfico 2.2.12-1: Qual foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao destino.



2.2.13 Pontos Visitados

Levando em conta a diversidade de atrativos que o município possui, os visitantes e turistas destacaram os que foram visitados durante sua passagem pela cidade. Neste caso, responderam mais de um local. Sendo apresentada aqui a frequência em que são citados. É possível notar que há um equilíbrio no interesse entre a região da Praia e o Centro Histórico, que começa a despertar maior interesse.

Os pontos que tiveram mais de 60% de respostas foram as Praias (63,60%), e o Museu Pelé (60,30%). No entanto, ressalta-se a informação de que o Museu Pelé foi o local onde houve a maior concentração de abordagens de pesquisa e durante o período de aplicação da pesquisa, esteve com entrada gratuita.

Logo em seguida, acima de 50% de respostas o Museu do Café (51,80%) e a Linha Turística de Bondes (50,01%), ambos no Centro Histórico, região de destaque para o potencial cultural da cidade que se mostra uma tendência presente na intenção de visita à cidade.

Acima dos 40%, os Shoppings (44,40%), o Aquário Municipal (43%), ambos próximos da praia e do eixo hoteleiro.

O Jardim da Orla (26,60%) esteve presente em quase 30% das citações dos turistas e visitantes

Acima dos 20% foram citados o Monte Serrat (26,10%) e as Igrejas Históricas (24,10%). Foi citado ainda o Mercado de Peixe (23,30%), que foi renovado e está na região onde se encontra o Novo Centro de Convenções da cidade.

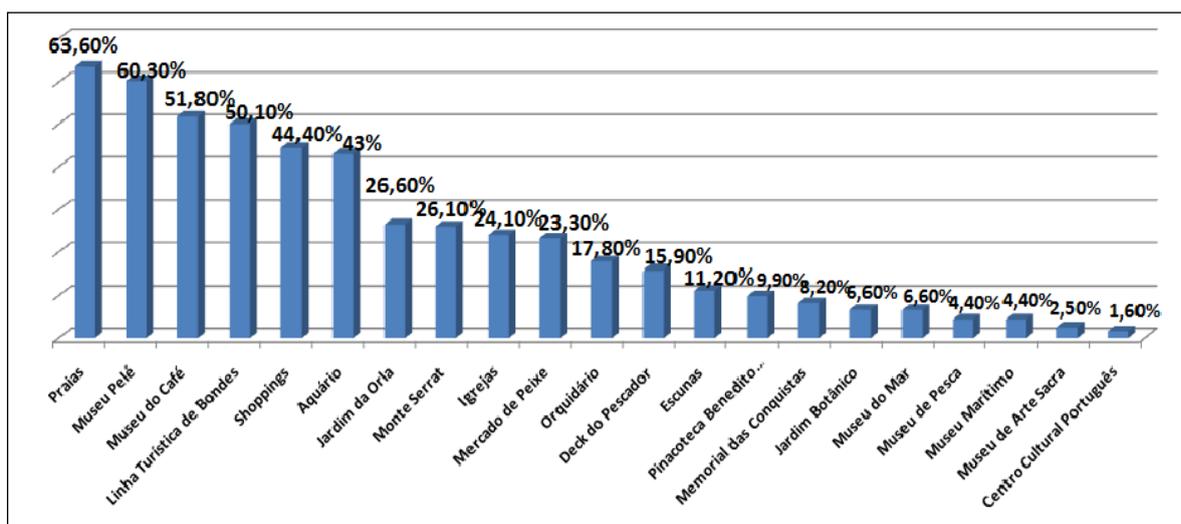
Acima dos 10%, foram citados: o Orquidário Municipal (17,80%), o Deck do Pescador (15,90%), e as Escunas (11,20%).

Acima dos 5%, aparecem: a Pinacoteca Benedito Calixto (9,90%), o Memorial das Conquistas (8,20%), Jardim Botânico (6,60%) e o Museu do Mar (6,60%).

Acima de 2%, aparecem: Museu Marítimo (4,40%), o Museu de Pesca (4,40%), Museu de Arte Sacra (2,50%) e o Centro Cultural Português (1,60%).

Os demais, não representaram 1% das menções de visita: Mercado Municipal, Restaurante Tasca do Porto, Café Carioca, Guarujá, Canoagem, Ponta da Praia, Emissário, Terminal de Cruzeiros Marítimos, e Restaurantes.

Gráfico 2.2.13-1: Pontos Turísticos visitados



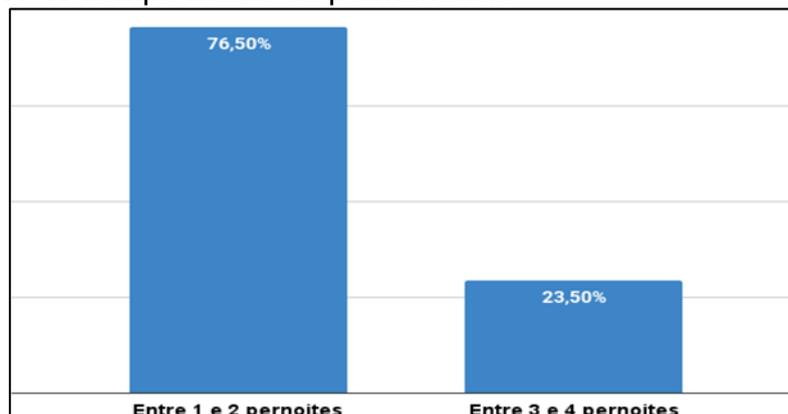
2.3 Pesquisa realizada nos meios de Hospedagem:

Em pesquisa complementar realizada junto a Rede Hoteleira da cidade, em 06 hotéis, no período de 01/09/2021 a 15/01/2022, através de formulário mensal online, disponibilizado pela plataforma Google Forms; notam-se ainda alguns dados importantes sobre o perfil do turista que utiliza a infraestrutura hoteleira da cidade:

2.3.1 Tempo médio de permanência

76,50% dos hóspedes ficam entre 1 e 2 pernoites na cidade e 23,50% entre 3 e 4 pernoites.

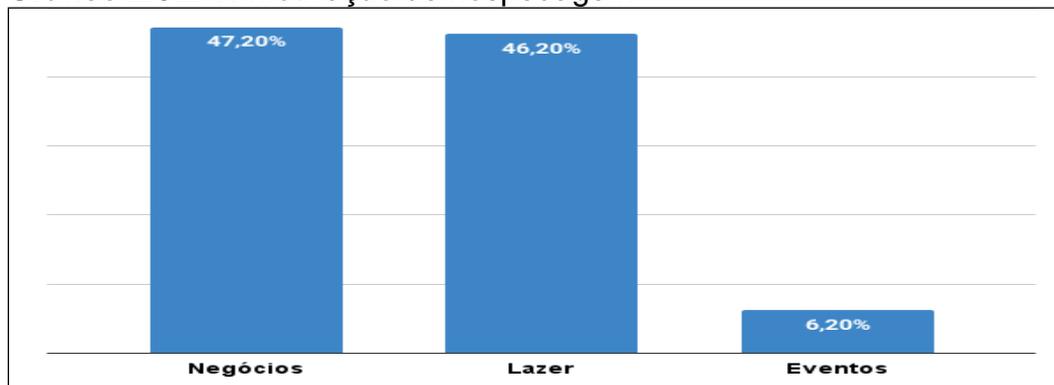
Gráfico 2.3.1-1: Tempo médio de permanência



2.3.2 Motivação de Hospedagem

A motivação pela hospedagem na cidade mostra a forte vocação no turismo de negócios, 47,20% estiveram hospedados com essa finalidade, 46,20% Lazer e 06,20% Eventos.

Gráfico 2.3.2-1: Motivação de hospedagem



2.4 PESQUISA REALIZADA EM FEVEREIRO DE 2020.

Em 2020, durante o carnaval, período em que há uma grande movimentação de turistas na cidade, foi realizada uma pesquisa complementar às outras realizadas periodicamente no município.

O estudo foi realizado pelo IPAT – Instituto de Pesquisas A Tribuna. A amostra da pesquisa foi de 501 entrevistados, divididos nos quatro dias de carnaval. O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro é de 5,0 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na ocasião, foram pesquisados diversos dados da cidade. Seguem os principais:

2.4.1 O que acha da infraestrutura turística de Santos?

De maneira geral, as respostas são positivas nos diversos itens, embora a limpeza das praias tenha tido 35,3% de respostas regular e ruim. Destaque positivo para a segurança (81,2%), sinalização turística (87,9%). Rodoviária, táxis e transporte urbano tiveram poucas respostas (a maioria não os utilizou). Comércio e restaurantes foram bem avaliados (79,3% e 80,5% de respostas bom, respectivamente).

Segurança

	PERCENTUAL TOTAL
Bom	81,2%
Regular	14,8%
Ruim	1,6%
Não sabe	2,4%
TOTAL	100,0%

Sinalização turística

	PERCENTUAL TOTAL
Bom	87,9%
Regular	7,9%
Ruim	0,7%
Não sabe	3,5%
TOTAL	100,0%

Restaurante

	PERCENTUAL TOTAL
Bom	80,5%
Regular	4,6%
Ruim	0,3%
Não sabe	14,6%
TOTAL	100,0%

Atendimento nos Postos de Informações (PIT)

	PERCENTUAL TOTAL
Bom	39,3%
Regular	1,9%
Ruim	1,2%
Não sabe	57,6%
TOTAL	100,0%

Vias de Acesso

	PERCENTUAL TOTAL
Bom	71,9%
Regular	5,1%
Ruim	1,4%
Não sabe	21,6%
TOTAL	100,0%

Site oficial de Turismo de Santos

	PERCENTUAL TOTAL
Bom	25,0%
Regular	2,5%
Ruim	0,5%
Não sabe	72,0%
TOTAL	100,0%

Hospedado em:

	PERCENTUAL TOTAL
Hotel	43,5%
Está em casa de familiares/ amigos	24,8%
Alugou casa/ apartamento	12,0%
Veio passar um dia em Santos	9,8%
Imóvel próprio	8,1%
Pousada/ Pensão	1,4%
Hostel	0,2%
Outros	0,2%
TOTAL	100,0%

2.4.2. Qual o meio de transporte que o utilizou para chegar a Santos?

O carro particular é, de longe, o meio de transporte preferido.

	PERCENTUAL TOTAL
Carro particular	67,9%
Van	5,2%
Onibus/ rodoviária	10,2%
Onibus/ rodoviária - Avião e carro	2,0%
Avião e carro	3,2%
Moto	2,8%
Onibus/excursão	8,2%
Navio/cruzeiro	0,5%
TOTAL	100,0%

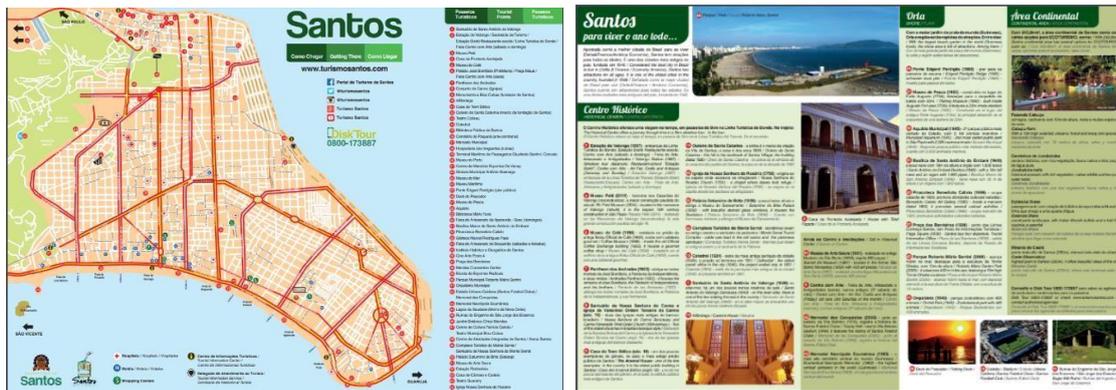
As três pesquisas apresentadas se completam e deixam transparecer a integração dos dados em relação aos conteúdos subjetivos que ainda são um grande desafio para o turismo nacional.

A maioria dos turistas de Santos são provenientes do Estado de São Paulo, e se hospedam nos diversos meios de hospedagem, assim como um grande número em residência de amigos ou até mesmo utilizando segundas residências. Outro número expressivo da nova realidade do turismo nos últimos anos é a opção por alugueis de temporada através de plataformas de compartilhamento. Assim como o volume de pessoas que circulam no município em períodos considerados de alta temporada, quando mais de 90% informam viajar com mais de uma pessoa e até quatro pessoas, principalmente utilizando veículo próprio para locomoção.

Outro dado importante que ratifica a importância da regionalização no turismo da Costa da Mata Atlântica é o número de pessoas que fazem uso das estruturas de cidades vizinhas, seja nos meios de hospedagem ou em atividades de lazer. Fator importante para a consolidação do movimento da regionalização.

2.5 ATRATIVOS TURÍSTICOS E VIAS DE ACESSO

Figura 2.5-1: Folheteria disponibilizada para os turistas



Fonte: SEECTUR, 2022

2.6 SOL E PRAIA

2.6.1 Jardim da Orla

(Condephaat- Proc. n° 42390/01 Resolução 68 de 24/08/2011 e Resolução 18 de 15/03/2016)

Fica em Santos o maior jardim de orla marítima do mundo, registrado em 2002 pelo Guinness World Records. Até hoje nessa privilegiada posição, o jardim é um verdadeiro cartão postal da cidade, que emoldura os 7 quilômetros de praia - são 5.335m de extensão e largura entre 45m e 50m, totalizando 218.800m².

O jardim também é uma galeria de arte ao ar livre, pois abriga nada menos que 38 monumentos e conjuntos esculturais, destacando personagens dos cenários santista, nacional e internacional.

A proposta de criar um jardim na praia nasceu em 1914, resultado de um estudo de urbanização desenvolvido pelo engenheiro sanitário Saturnino de Brito. Mas o projeto só começou a ser viabilizado em 1936 e os primeiros trechos ficaram

prontos três anos depois, o que colocou um ponto final na tentativa de especulação imobiliária na orla. É um espaço ao ar livre 24 horas.

Localização: Orla da praia de Santos

Figura 2.6.1.1-1: Jardim da Orla



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7 TURISMO CULTURAL

2.7.1 Linha Turística do Bonde

Oferece uma verdadeira viagem no tempo por diversos pontos de interesse histórico e cultural. Com saída da Estação do Valongo - prédio de 1867, da primeira ferrovia paulista. Os elétricos dos séculos 19 e 20 percorrem o Centro Histórico, em um roteiro monitorado por um guia de turismo. A linha foi inaugurada no ano 2000.

São veículos originais, procedentes da Escócia, Portugal, Itália e Japão que garantem a Santos o primeiro Museu Vivo Internacional de Bondes da América Latina. Os motorneiros e condutores vestem réplicas do uniforme original da época em que os bondes eram o principal meio de transporte na cidade.

Bilheteria fica dentro do Museu Pelé, em frente à estação de embarque. Funcionamento: terça-feira a domingo: das 11h às 17h. Ingresso R\$7,00.

Localização: Largo Marquês de Monte Alegre nº 2, Valongo - Centro Histórico

Figura 2.7.1-1: Linha Turística do Bonde



Fonte: SEECTUR, 2022

Figura 2.7.1-2: Trajeto da Linha Turística do Bonde



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.2 Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré

Em imponente estilo neogótico, a igreja foi inaugurada em 1945, sendo elevada pelo papa Pio XII, em 1952, à categoria de basílica. Sua origem remonta a uma pequena capela erguida em 1875 por Antônio Ferreira da Silva Jr., o Visconde do Embaré, e a esposa, tendo sido entregue em 1913 aos frades franciscanos,

que iniciaram a nova edificação em 1930.

Sobre a entrada principal uma composição clássica mostra Santo Antônio recebendo o Menino Jesus das mãos da Virgem Maria. Curiosamente, a imagem de São Pedro - que deveria estar à direita de quem sai, por ser ele o apóstolo à direita de Cristo - localiza-se à esquerda, enquanto São Paulo fica à direita. Na parte interna, os 18 metros de pé direito são cobertos por afrescos de Pedro Gentili, que preenchem todos os espaços do templo. Eles foram executados em 1946 e restaurados em 2001. Ladeado por dois anjos esculpidos em madeira, o magnífico órgão conta com cerca de 3.800 tubos.

O acesso é gratuito e o horário de funcionamento é das 8h às 16h30 de segunda-feira a sexta-feira. Fechado das 11h às 13h e de domingo. Sábado das 8h às 11h.

Localização: Av. Bartolomeu de Gusmão nº 32, na orla da praia, altura do bairro do Embaré.

Figura 2.7.2-1: Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.3 Palácio José Bonifácio

Imagens dos deuses romanos Minerva (Palas Atenas, na mitologia grega) e Mercúrio (Hermes) encontram-se à entrada do prédio, ladeando a escadaria. A primeira, símbolo da sabedoria, ciência e arte, encontra-se à direita de quem entra no prédio. À esquerda, está a representação do Deus do comércio. Elas foram confeccionadas em granito por João Baptista Ferri.

O saguão principal tem o piso revestido em mármore italiano e português. No mesmo ambiente, além da escadaria com corrimão em bronze, estão duas estátuas de 1939, no mesmo material, de autoria de Luiz Morrone: “O Desbravador”, representando os bandeirantes, e “O Catequista”, em homenagem aos padres jesuítas. No alto da escadaria, encontra-se o busto do patriarca da Independência José Bonifácio, confeccionado em fibra de vidro por Daniel Gonzalez e instalado em 1995. Destaca-se o café recentemente inaugurado, no 5º andar do palácio, aproveitando o terraço, espaço e a vista. A entrada é gratuita e o horário de funcionamento é das 9h às 18h, de segunda-feira a sexta-feira.

Localização: Praça Visconde de Mauá, s/n – onde está também o marco zero da cidade, no Centro Histórico.

Figura 2.7.3-1: Palácio José Bonifácio



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.4 Santuário de Santo Antônio do Valongo

(IPHAN Processo nº 0556-T-57, Livro Belas Artes, nº inscrição 622, volume 2, folha 049 em 05- 05-2003 (Capela da Venerável Ordem Terceira de Santo Antônio do Valongo), CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 18, folha 4, Proc. 44951/92-28, Resolução SC 02/93 de 31/08/93).

De grande riqueza arquitetônica e com a história marcada por um milagre, o Santuário de Santo Antônio do Valongo, de 1640, é umas das primeiras igrejas do país e o segundo conjunto mais antigo de Santos. Em estilo barroco, possui paredes revestidas por murais de azulejos dos anos 1930 e, no altar-mor, um dos poucos tronos rotativos do país, com a Santíssima Trindade de um lado e, do outro, o ostensório para a Adoração Perpétua.

Anexa à igreja, encontra-se a Capela da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, de 1691, onde está exposta uma imagem de São Francisco, em estilo barroco e tamanho real, orando diante de um Cristo Místico de Seis Asas.

A entrada da igreja conta com três arcos romanos, simétricos às portas-balcões de arco abatido do andar superior, arrematadas por vergas curvas de pedra. Frontão ondulado e guirlandas completam a fachada, considerada um dos mais belos barrocos do século XVII.

Merecem um olhar mais atento os detalhes e o semblante das imagens do altar da “Divina Justiça”, que mostra Madalena aos pés de Jesus Crucificado.

A entrada é gratuita e o horário de funcionamento é às terças-feiras, quintas-feiras, sextas-feiras e sábados das 8h às 12h.

Localização: Rua São Bento, 12, no Valongo. Bairro que faz parte do Centro Histórico de Santos.

Figura 2.7.4-1: Santuário de Santo Antônio do Valongo



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.5 Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto

(CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 51, Proc. nº 119246/2008-21, Resolução Nº SC 01/2012 de 13/12/2012).

Instalada em belo casarão de estilo neoclássico, com detalhes art nouveau, do início do século XX, a Pinacoteca Benedicto Calixto é importante espaço cultural da cidade, com cursos e eventos variados para crianças e adultos, sobretudo aos finais de semana.

A casa, a última da orla santista que mantém as características da época dos barões do café, serviu de residência familiar, asilo de idosos, pensionato de

moças e até cortiço, antes de ser declarada de utilidade pública, em 1979, e começar a ser restaurada sete anos depois.

No térreo estão biblioteca de livros de arte e exposições temporárias. No andar superior estão várias obras de Calixto, considerado um dos maiores expoentes da pintura brasileira do início do século XX. Nos jardins, o público pode apreciar esculturas, como a peça doada pela artista plástica catarinense Bia Dória, representante da arte contemporânea sustentável cujas obras são feitas a partir de resíduos de floresta de manejo, produtos sustentáveis e árvores nativas resgatadas em queimadas, desmatamentos, fundo de rios e barragens.

A entrada é gratuita e o horário de funcionamento é de terça-feira a domingo das 9h30 às 17h30.

Nos jardins, funcionam o Bistrô Calixto e a Tratoria Calixto, ambos de refinada gastronomia. Há estacionamento no local com entrada pela Rua Epitácio Pessoa.

Localização: Avenida Bartolomeu de Gusmão nº 15, na Orla da Praia, no Bairro do Boqueirão.

Figura 2.7.5-1: Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.6 Centro Cultural Patrícia Galvão

Principal complexo artístico do município, o Centro de Cultura Patrícia Galvão é integrado pelo Teatro Municipal Brás Cubas, Teatro de Arena Rosinha Mastrângelo, Museu da Imagem e do Som de Santos (MISS), Hemeroteca Roldão Mendes Rosa, e as galerias de arte Brás Cubas e Patrícia Galvão. O prédio também abriga a Secretaria Municipal de Cultura, além de oficinas e

curso regulares nas áreas de artes cênicas, artes visuais, música, dança, audiovisual e cultura geral.

Considerada a principal obra da arquitetura contemporânea do município, o Centro de Cultura Patrícia Galvão foi parcialmente inaugurado em janeiro de 1972, como parte das comemorações dos 133 anos da elevação de Santos à categoria de cidade. O teatro, entretanto, só foi entregue em 10 de março de 1979. No Patrícia Galvão, ocorrem os principais eventos culturais de Santos. A entrada é gratuita e o horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira das 10h às 18h.

Localização: AV. Pinheiro Machado, 48, na Zona Intermediária.

Figura 2.7.6-1: Centro Cultural Patrícia Galvão



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.7 Outeiro de Santa Catarina

(CONDEPHAAT, Proc. 24317/85, Resolução SC n.º 7, de 9/4/86, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 10, folha 2, Proc. 16731, Resolução SC 01/90)

É o marco da fundação da Vila de Santos. No século XVI, Luis Góis e sua mulher ergueram, na base do pequeno morro, a Capela de Santa Catarina de Alexandria, junto à qual foi construída, em 1543, a primeira Santa Casa do País. Durante anos, o outeiro forneceu pedras para o calçamento das ruas e a ampliação do porto. Entre 1880 e 1884, o médico italiano João Éboli mandou construir uma casa acastelada no bloco de rocha que restou do monte. Recentemente, houve revitalização e adaptação do atrativo para acessibilidade. Lá funciona a sede da Fundação Pinacoteca Benedito Calixto e futuramente será instalado um Café no andar térreo.

Localização: Rua Visconde do Rio Branco, 48 – Centro Histórico.

Figura 2.7.7-1: Outeiro de Santa Catarina



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.8 Casa do Trem Bélico

(SPHAN, Proc. 0219-T-39, Livro das Belas Artes nº inscrição 277, volume 1, fl.048 em 19-02-1940 e Livro Histórico nº inscrição 124, volume 1, fl.022 em 19-02-1940, CONDEPHAAT, Proc. 359/73, inscrito no Livro Tombo Histórico n.º 1, sob o n.º 142, pág. 26, em 29/5/81, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 03, folha 1, Proc. 16731, Resolução SC 01/90).

A Casa do Trem Bélico é a única edificação colonial-militar do gênero, no país, com as características setecentistas portuguesas originais e o mais antigo prédio público da cidade.

Construída entre 1640 e 1656 para ser depósito de trem-de-guerra - isto é, munições, armas e equipamentos para proteção da então Vila de Santos contra ataques de índios e piratas. Recentemente reaberta, após revitalização, abriga exposições temporárias.

Aberta ao público de terça-feira a domingo, das 11h às 17h. Entrada gratuita.

Localização: Rua Tiro Onze, 11 - Centro Histórico

Figura 2.7.8-1 Casa do Trem Bélico



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.9 Casa de Câmara e Cadeia – Cultura

(SPHAN, Proc. 0545-T-56, Livro das Belas Artes, nº inscrição 448, volume 1, fl. 83 em 12-05-1959, CONDEPHAAT, Proc. 360/73, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 01, fl. 1, Proc. 16731, Resolução SC 01/90).

Projetada em 1836 e concluída 30 anos depois, em função das guerras do Uruguai e do Paraguai, a Casa de Câmara e Cadeia é monumento arquitetônico de grande valor histórico e cultural de Santos. Importante centro cultural

Com mais de 2 mil m², o prédio histórico abrigou, ao longo dos anos, a Câmara (1870 a 1896), cadeia, Fórum, delegacias de Polícia e foi cenário da proclamação, em 25 de novembro de 1894, da primeira e única Constituição Municipal do país. O edifício é Tombado pelo IPHAN e pelo CONDEPHAT. Hoje encontra-se em transição para instalação de um projeto cultural.

Localização: Praça dos Andradas, s/n e frente à Estação Rodoviária.

Figura 2.7.9-1: Casa de Câmara e Cadeia



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.10 Centro Cultural Português

(CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 37, folha 7, Proc. 81965/2005-28, Resolução SC 04/2005 de 15/09/2005).

Único edifício em estilo neomanuelino existente no Estado de São Paulo, foi inaugurado em 1900. Em 1945, o Real Centro Português passou a ser chamado de Centro Português e, em 2008, com a fusão da Social União Portuguesa, recebeu o nome de Centro Cultural Português. O prédio centenário funciona como sede administrativa e cultural.

O antigo Salão de Jogos e Sala das Damas homenageia o cardeal Patriarca de

Lisboa, que visitou o prédio em 1946. O auditório Armênio Mendes, recém restaurado, contém palco com toda infraestrutura e plateia de mais de 300 lugares. Possui um piano Steinway & Sons (1876), e um cofre de aço e tampo de vidro vindo de Portugal em 1947, que contém terra extraída do Castelo de Guimarães (berço da nacionalidade portuguesa) e pedras do Promontório de Sagres, onde D. Henrique fundou sua escola de estudos náuticos e de onde partiram as primeiras naves, rumo aos descobrimentos. Junto está um dos 4 exemplares de uma edição de 1880 de Os Lusíadas, feita para D. Pedro II.

A entrada é gratuita e o horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira das 9h às 17h.

Localização: R. Amador Bueno, 188 – Centro Histórico de Santos, a uma quadra da Praça José Bonifácio.

Figura 2.7.10-1: Centro Português



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.11 Conjunto do Carmo

(SPHAN, Proc. 0216-T-39, Livro das Belas Artes inscrição 299, volume 1, fl. 51, em 24-03-1941, Livro Histórico inscrição n.º 162, volume 1, fl. 27 em 24-03-1941, outras inscrições Livro das Belas Artes volume 1, fl. 49, inscrição 284 de 24-04-1940, CONDEPHAAT, Proc. 358/73, em 30/10/81, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 04, folha 01, Proc. 16731, Resolução SC 01/90).

Patrimônio nacional desde 1940, o Conjunto do Carmo é considerado um dos mais antigos relicários do barroco brasileiro. São duas igrejas unidas por torre com campanário, revestida de azulejos marianos originais do século XIX, fachada incomum nesse período. A Igreja dos Freis Carmelitas, do Convento do Carmo, teve a pedra fundamental em 1589 – é a da direita do conjunto.

Patrimônio tombado pelo Estado em 1981 e pelo Município em 1990, tem altares dourados, em madeira, adornados por imagens devocionais do século XVIII. No presbitério, possui cadeirais em jacarandá utilizadas para a celebração do ofício dos frades. Também em destaque, telas de Benedito Calixto e tocheiros de grande beleza. Fica no espaço da antiga portaria do convento o Panteão dos Andradas, que em 1923 recebeu os restos mortais do Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva, e seus irmãos. A entrada é gratuita (fechado para reforma no momento) a segunda igreja é a Igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo.

Localização: Praça Barão do Rio Branco, s/n – no Centro Histórico.

Figura 2.7.11-1: Conjunto do Carmo



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.12 Igreja do Rosário

Com nave em mármore colorido, a igreja é uma das mais belas de Santos, cuja origem remonta à capela onde se escondiam escravos foragidos, erguida por volta de 1756. A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos (escravos), entretanto, foi formada em 1652 e dispunha de um altar na antiga igreja matriz, remanejado em função de obras no século XVIII. Com a demolição da antiga matriz, a Igreja do Rosário passou a ser a principal da cidade, status que manteve por 15 anos, até 1924, quando foi inaugurada a Catedral.

O altar-mor, em mármore, ostenta a imagem de Nossa Senhora do Rosário, a dois metros de altura, entronizada em 1900. Confeccionada em madeira da Bahia, possui acima, um afresco retratando uma pomba, símbolo do Espírito Santo. Ao lado esquerdo da imagem, encontra-se a figura de Nosso Senhor dos

Passos e, à direita, a de São Benedito.

O teto abobadado possui frisos em relevo, que se unem formando rosetas. No interior de cada uma das rosetas estão imagens e símbolos sacros, que tinham como objetivo a comunicação com os fiéis, pois, até o século XIX, a maioria das pessoas não sabia ler.

A entrada é gratuita e o horário de funcionamento é de terça-feira a sábado das 13h às 17h.

Localização: Praça Rui Barbosa s/nº, no Centro Histórico.

Figura 2.7.12-1: Igreja do Rosário



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.13 Teatro Guarany

(CONDEPASA, Livro tombo 01, inscrição 16, folha 3, Proc. 13244/90-64, Resolução SC 03/92 de 25/01/92).

Primeiro edifício construído para fins teatrais em Santos. Foi inaugurado em dezembro de 1882 e destruído por um incêndio em 1981, que poupou apenas as paredes externas. Reconstruído e entregue em 2008, tem interior moderno e a fachada de inspiração neoclássica do projeto original. Destaque para as pinturas de Paulo Von Poser no teto e no foyer do segundo piso. No prédio, funcionam a Escola de Artes Cênicas Wilson Geraldo e a sala de espetáculo Carlos Alberto Soffredini, que homenageiam, respectivamente, o ator e o dramaturgo santista - ambos foram também diretores de teatro.

Além de plateia com 270 assentos e camarotes com 80 lugares, o Teatro Guarany tem ateliê, camarins, café, salas de aula e laboratórios de som e

iluminação e de cenografia. O primeiro e o segundo andar são utilizados apenas pelos alunos das escolas de arte. Ao ser inaugurado, em 1882, o teatro tinha capacidade para cerca de 700 pessoas – com a reforma de 1910, passou para mil, mas nos anos 1960, quando passou a funcionar como cinema, foi reduzida para 170 espectadores.

Assinada por Paulo Von Poser, a pintura do teto da plateia foi inspirada em cenas da ópera “O Guarany”, de Carlos Gomes. A obra foi desenhada sobre tela de algodão e trabalhada em partes, como em um quebra-cabeça.

A entrada é gratuita e o horário de funcionamento é de terça-feira a sábado das 13h às 17h.

Localização: Praça dos Andradas s/nº, em frente à Estação Rodoviária.

Figura 2.7.13-1: Teatro Guarany



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.14 Teatro Coliseu

(CONDEPHAAT, Proc. 22273/82, Resolução SC-29, de 19-12-89, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 08, fl. 2, Proc.16731/90-51, Resolução SC 01/90).

Maior teatro da cidade, com capacidade para 1 mil espectadores, o Teatro Coliseu possui a configuração atual desde 1924. O prédio em estilo eclético, belos afrescos e detalhes arquitetônicos, conta com acústica excelente e requintes de decoração que lhe deram fama e o classificaram entre os melhores do país.

Palco da estreia do cinema falado em Santos, em 1929, o Teatro Coliseu recebeu os principais musicais, concertos, óperas, peças teatrais e outros

espetáculos de companhias nacionais e internacionais. Entrou em decadência nos anos 1970 e foi desativado na década seguinte. Abandonado, passou quase 10 anos em obras de recuperação e reabriu as portas em 2006.

O teatro acomoda 1 mil espectadores – são 347 poltronas na plateia; 27 frisas; 25 camarotes de primeira (foyer); 23 de segunda (balcão); 80 poltronas do balcão; 101 galerias numeradas do foyer; 92 galerias do balcão e anfiteatro com capacidade para 110 lugares.

A entrada é gratuita para visitação, mas está sem programação desde o início da pandemia em março de 2020. Está sendo revitalizado, e o retorno previsto às atividades é para meados de 2022.

Localização: Rua Amador Bueno nº 237, na altura da Praça José Bonifácio, ao lado do Poupatempo.

Figura 2.7.14-1: Teatro Coliseu



Fonte:SEECTUR,2022.

2.7.15 Casa da Frontaria Azulejada

(SPHAN, Proc. 0751-T-65, Livro Histórico inscrição n.º 441, volume 1, fl. 72 em 03-05-1973, CONDEPHAAT, Proc. 22046/82, inscrito no Livro Tombo Histórico sob o n.º 220, pág. 67, em 19/1/87, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 02, folha I, Proc. 16731, Resolução SC 01/90)

Uma das mais significativas obras arquitetônicas de Santos, a Casa da Frontaria Azulejada foi construída em 1865 como residência e armazém do comendador português Manoel Joaquim Ferreira Netto (1808-1868).

Desde 2007, funciona como espaço cultural, onde são realizadas exposições, eventos beneficentes e espetáculos culturais. Além disso, serve frequentemente como locação para filmagens de propagandas, novelas, minisséries e filmes de curta e longa metragens. Sete mil azulejos em alto-relevo, importados de Portugal, revestem a fachada do prédio, de influência neoclássica, característica do Segundo Império. Mais do que uma questão estética, a colocação de azulejos, naquele tempo, tinha como objetivo assegurar vedação eficiente e evitar muitas pinturas.

A entrada é gratuita, mas somente quando há eventos.

Localização: Rua do Comércio, 96. Centro Histórico

Figura 2.7.15-1: Casa da Frontaria Azulejada



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.16 Museu do Café

(IPHAN Proc. nº 1514-T03, Livro Belas Artes nº inscrição 630, volume 2, fls. 059-060 em 03/01/2012 e Livro Histórico nº inscrição 600, volume 3, fls. 020-021 em 03/01/2012, CONDEPHAAT, Proc. 421/74, Resolução SC n.º 36 de 22/9/81, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 09, folha 2, Proc. 16731, Resolução SC 01/90).

Um lugar que reúne tradição, arquitetura, história, sabores e aromas. Instalado no antigo Palácio da Bolsa Oficial do Café, de estilo eclético, com 6 mil m² e mais de 200 portas e janelas. O Museu do Café, inaugurado em 1998, é muito mais do que um local turístico que exalta o principal produto brasileiro de exportação no final do século XIX. É uma experiência de variadas sensações, que vão do início do cultivo do grão até a consolidação do café como um dos símbolos nacionais. Exposições permanentes e temporárias, obras de arte, mobiliário de época, loja temática e cafeteria que serve os melhores grãos de café e até o mais caro e raro do país - são algumas de suas muitas atrações.

O ingresso custa R\$ 10,00 e o horário de funcionamento é terça-feira a sábado, das 9h às 18h (bilheteria até às 17h). Domingo das - 10h às 18h (bilheteria até às 17h)

Localização: Rua XV de Novembro nº 95 - Centro Histórico

Figura 2.7.16-1: Museu do Café



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.17 Museu de Pesca

(CONDEPHAAT Proc. n° 25628/87 Resolução SC 40, de 02/04/1998)

De estilo eclético, o prédio, construído no local do antigo Forte Augusto (século XVIII), abriga importante acervo do ambiente aquático. O imponente edifício é de 1908. Foi construído para abrigar a Escola de Marinheiros. Na década de 1940 passou a funcionar ali o Museu de Pesca, sendo uma das principais atrações turísticas de Santos e integra o patrimônio histórico-cultural de toda a região.

Dentre as atrações, um esqueleto de baleia com 23m de comprimento, uma lula gigante, Sala da Praia, Ala Lúdica, animais taxidermizados e uma grande coleção de fósseis.

O ingresso custa R\$ 6,00 e o horário de funcionamento é quarta-feira a domingo, das 10h às 17h.

Localização: Avenida Bartolomeu de Gusmão, nº 192, Ponta da Praia.

Figura 2.7.17-1: Museu de Pesca



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.18 Museu Marítimo

O Museu Marítimo conta com um dos principais acervos de arqueologia submarina e de história marítima do Brasil. Ao som de antigos cantos de marinheiros, os visitantes presenciam simulação de tiros de canhão, contemplam modelos de piratas e capitães, e apreciam relíquias resgatadas de embarcações dos séculos XVIII e XIX, inclusive de navios-pirata e do Titanic.

Inaugurado em dezembro de 2005, a entrada do museu é ornamentada com bandeiras de navios e um boneco de pirata em tamanho real. No equipamento, há maquetes de célebres embarcações, coleção de medalhas de diversas nacionalidades e 25 pinturas em óleo sobre tela de autoria de Carlos Alfredo Hablitzel, que retratam importantes episódios navais brasileiros e estrangeiros, entre eles o da primeira batalha naval na baía de Santos, em 1580.

O ingresso custa R\$ 30,00 (o ingresso dá acesso aos dois Museus: do Mar e Marítimo) e o horário de funcionamento é de quarta-feira a domingo: das 13h às 18h

Localização: Avenida Governador Fernando Costa nº 343. Bairro da Ponta da Praia.

Figura 2.7.18-1: Museu Marítimo



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.19 Museu do Mar

O Museu do Mar conta com um grande acervo de biologia marinha da América Latina, possui a maior coleção de tubarões taxidermizados do país, inclusive o embrião de um exemplar com duas cabeças e dentes fossilizados de um megalodonte, animal pré-histórico, extinto há 30 milhões de anos.

Expõe também um tubarão-baleia; um peixe-lua, o maior peixe ósseo do mundo; aves marinhas e conchas com mais de 100 quilos. Grande parte da coleção vem do exterior.

O ingresso custa R\$ 30,00 (o ingresso dá acesso aos dois Museus: do Mar e ao Marítimo) e o horário de funcionamento é de quarta-feira a domingo: das 13h às 18h.

Localização: Rua República do Equador nº 81 - Bairro Ponta da Praia.

Figura 2.7.19-1: Museu do Mar



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.20 Museu de Arte Sacra

(SPHAN, Proc. 0348-T, Livro das Belas Artes, inscrição n.º 314, volume 1, fl. 66, em 18-03-1948, CONDEPHAAT, Proc. 357/73, em 13/8/79, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 05, fl. 2, Proc. 16731, Resolução SC 01/90).

O Museu de Arte Sacra de Santos funciona no prédio do antigo Mosteiro de São Bento. Fundado no ano de 1981, ocupa o complexo arquitetônico cujas obras iniciaram em 1º de janeiro de 1650, anexado à Igreja de Nossa Senhora do Desterro, construída no ano de 1631.

O acervo reúne mais de 600 peças sacras e religiosas, de cunho erudito e popular do século XVI ao XX, entre esculturas, pinturas, objetos litúrgicos e indumentárias. Faz parte do acervo, a imagem mais antiga do Brasil com autor conhecido: a de Nossa Senhora da Conceição, datada de 1560, de João Gonçalo Fernandes. Há também a imagem de Santa Catarina de Alexandria, que foi resgatada do mar após ter sido jogada ao mar por piratas, em 1591.

O ingresso custa R\$ 10,00 e o horário de funcionamento é de quinta-feira a domingo: das 10h às 16h30. Aos domingos, o museu abre após a missa das

11h e fecha às 16h30.

Localização: Rua Santa Joana D'Arc, nº 795. Acesso de automóvel pela ruazinhaao lado. Ou acesso pelo portão da frente, com rampa e corrimão.

Figura 2.7.20-1: Museu de Arte Sacra



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.7.21 Museu Pelé

(Casarões do Valongo - Iphan, Condephaat e Condepasa)

Instalado nos antigos Casarões do Valongo (reconstruídos), o Museu Pelé apresenta a incrível trajetória de Edson Arantes do Nascimento, o Rei do Futebol. No local, estão expostos documentos, camisas, chuteiras, bolas, condecorações e troféus, entre muitos outros itens do acervo pessoal do “Atleta do século XX”. Nos 4.134m² do museu, o público também aprecia áudios, filmes, fotos e textos sobre a história de Pelé. Lá estão também uma cafeteria, loja de souvenirs, banheiros e a bilheteria do passeio do Bonde.

Aberto de terça-feira a domingo, das 10h às 17h (permanecendo até as 18h).

Localização: Largo Marquês de Monte Alegre, nº 1 – Valongo – Centro Histórico.

Figura 2.7.21-1: Museu Pelé



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.22 Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos

(SPHAN, Proc. 0678-T62, Livro Histórico inscrição n.º 360, volume 1, fl. 059 em 02.07.1963, CONDEPHAAT, Proc. 362/73, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 07, fl. 2, Proc. 16731, Resolução SC 01/90).

Considerado um dos sítios arqueológicos mais importantes do país, o São Jorge dos Erasmos foi o primeiro engenho de cana-de-açúcar do Brasil, segundo Frei Gaspar de Madre de Deus e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Construído em 1534 no sopé do Morro da Caneleira, é considerado o único no Brasil - e talvez no mundo - em estilo açoriano, que identifica o arquipélago onde os portugueses desenvolveram a indústria açucareira. Essa característica é dada pela construção aglutinada, com todas as instalações sob um mesmo teto. Ele é, também, o único engenho cujas ruínas se encontram preservadas no país.

Aberto ao público todos os dias, das 9h às 16h, com visitas monitoradas gratuitas.

Localização: Rua Alan Cíber Pinto, nº 96, Vila São Jorge – Zona Noroeste.

Figura 2.7.22-1: Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.23 Monte Serrat

(Capela do Monte Serrat, situada no Monte Serrat, CONDEPASA, Livro Tombo 01, inscrição 17, folha 4, Proc. 44947/92-51, Resolução SC 01/93 de 31/08/93).

No alto do morro há várias atrações. São quatro minutos de pura emoção, subindo de bondinho os 147 metros da encosta do Monte Serrat rumo ao topo, onde estão o antigo cassino e o Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, padroeira de Santos, construído há mais de 400 anos. Para completar, uma escadaria com 402 degraus e 14 nichos reproduzindo cenas da Via Sacra, inaugurados entre 1939 e 1941, e uma vista de 360 graus da cidade, de tirar o fôlego - é possível ver também parte dos municípios de São Vicente, Cubatão e Guarujá.

O Monte Serrat é parte importante da história santista, pois servia de abrigo à população quando a então vila era invadida por piratas. Em um desses ataques, em 1614, os invasores acabaram soterrados e o milagre, atribuído a Nossa Senhora, tornou-a padroeira da cidade em 1955.

Subir pela encosta de bondinho até o topo do monte é uma atração à parte, única no país. Projeto alemão, o sistema funciona com dois bondes em movimento sincronizado e um desvio no centro. Cada veículo tem capacidade para 45 passageiros, que percorrem a linha em quatro minutos com 242 metros de extensão. O trabalho de sustentação é feito por um cabo de aço de uma e meia polegada de diâmetro, com resistência para 90 toneladas.

Localização: Praça Correia de Mello nº 33, Centro Histórico. Aberto das 8h às 20h diariamente. Ingressos de segunda-feira a quinta-feira (R\$18,00) de sexta-feira a domingo (R\$ 23,00)

Figura 2.7.23-1: Monte Serrat



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.24 Aquário Municipal

Fundado em 1945, é o Aquário público mais antigo do Brasil. Espaço privilegiado de lazer e conhecimento, o parque é pioneiro em projetos de preservação do mar e de seus habitantes – foi a primeira instituição brasileira a realizar resgate e recuperação dos animais marinhos. O Aquário ocupa uma área de 3.000 m², 2.214 dos quais abertos aos visitantes. O parque tem 32 tanques, com um total de 1 milhão e 300 mil litros de águas doce e salgada.

Reproduzindo a paisagem rochosa do fundo do mar da costa brasileira, o Tanque Oceânico é o segundo maior tanque do Aquário e o único em formato circular. A entrada custa R\$ 8,00, e o horário de funcionamento é de quarta-feira a domingo das 12h às 18h. (horário de funcionamento varia de acordo com a época do ano).

Localização: Praça Vereador Luiz La Scala s/nº - Ponta da Praia.

Figura 2.7.24-1: Aquário Municipal



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.25 Concha Acústica Vicente de Carvalho

Projetada pelo arquiteto Carlos Prates, com capacidade para 300 espectadores, a Concha foi inaugurada em junho de 1981 ao lado do Canal 3, na orla, durante o 93º aniversário do bairro Gonzaga. O espaço funciona como um centro de cultura ao ar livre, onde são promovidos espetáculos artísticos e culturais, além de exposições.

A entrada é gratuita e o horário de funcionamento aberto de acordo com a programação agendada.

Localização: Av. Vicente de Carvalho, (Canal 3 – Jardim da Praia) 0 - Gonzaga.

Figura 2.7.25-1: Concha Acústica Vicente de Carvalho



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.26 Mercado Municipal

O Mercado Municipal foi inaugurado em 1902, reunindo os dois estabelecimentos do gênero que funcionavam na cidade. Está sendo revitalizado para melhor atender as demandas. Disporá de boxes destinados a açougues, empórios, hortifrutigranjeiros, laticínios, peixarias, artesanatos, floriculturas, antiguidades, restaurante e até uma Fábrica de Cerveja Artesanal. Regularmente, há apresentações culturais, eventos, festas e festivais.

O estilo acastelado original do Mercado Municipal deu lugar à arquitetura protomoderna em 1947, quando o prédio foi reconstruído, obedecendo ao projeto do engenheiro José Maria Silva Neves, considerado o mais importante

arquiteto modernista paulista nos anos 1930. Oito anos depois, ganhou o segundo andar, um novo pavilhão e as características arquitetônicas atuais. Mais uma vez está sendo modernizado, para melhor atender as demandas do momento.

Localização: Praça Iguatemi Martins s/nº. Bairro da Vila Nova

Figura 2.7.26-1: Mercado Municipal



Fonte: SEECTUR, 2022

2.7.27 Pantheon dos Andradas

Jazigo das cinzas de José Bonifácio de Andrada e Silva, o 'Patriarca da Independência', e de seus irmãos Antonio Carlos, Martim Francisco e padre Patrício Manuel, o pantheon foi inaugurado em 7 de setembro de 1923. O templo cívico ocupa o espaço da antiga portaria do Convento do Carmo e conta com monumento projetado pelo escultor Rodolfo Bernardelli, feito na Itália – as peças chegaram em 19 caixas, foram a leilão por questões alfandegárias e arrematadas por comerciantes e pela Sociedade Humanitária de Santos.

Localização: Praça Barão do Rio Branco nº 16 - Centro Histórico.

Figura 2.7.27-1: Pantheon dos Andradas



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.8 ESPORTE

2.8.1 Memorial das Conquistas

O Memorial das Conquistas do Santos Futebol Clube, expõem algumas das muitas façanhas incríveis de um time que parou uma guerra, marcou gols, e é uma reconhecida fábrica de craques do mundo.

São 380m² para se divertir e conhecer lendas da vila mais famosa do mundo: a Vila Belmiro, bairro onde está o Estádio Urbano Caldeira, a casa do Santos FC. Instalado no térreo do estádio desde 17 de novembro de 2003, o Memorial apresenta momentos eternizados por ídolos de todos os tempos, alguns com espaços únicos, como Pelé e Neymar, além de 600 troféus, fotos, vídeos, prêmios, flâmulas e exposições temporárias.

O ingresso custa de R\$ 20 (exposição de troféus, fotos, presentes) a R\$40,00 (com direito a visitar o vestiário e pisar no gramado do campo. O horário de funcionamento é de terça-feira a domingo: das 10h às 18h. Em alta temporada funciona também às segundas-feiras.

Localização: Rua Princesa Isabel nº 77, Vila Belmiro.

Figura 2.8.1-1: Memorial das Conquistas



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.8.2 Parque Marinho da Laje de Santos

Distante 45 km da praia, é considerado o melhor ponto de mergulho do Estado de São Paulo e o 3º do Brasil. Formação rochosa granítica com perfil que lembra uma baleia, tem 550m de comprimento, 33m de altura e 185m de largura. O lugar favorece um mergulho inesquecível: água do mar cristalina, temperatura em torno de 23º, visibilidade de até 30 metros e fauna impressionante. Os mergulhadores e fotógrafos submarinos podem ver cardumes coloridos, arraias-jamanta, tartarugas, garoupas e até golfinhos. Dependendo da época – e da sorte –, é possível ver tubarões e baleias.

Para quem quer mais aventura, basta mergulhar até 23 metros para observar a embarcação Moreia, naufragada artificialmente em 1992. Descendo um pouco mais, cerca de 40 metros, está o Parcel das Âncoras. Também são imperdíveis, nesse passeio, os rochedos submersos na extremidade sul da laje, onde são formadas piscinas naturais que abrigam vários cardumes de peixes-cirurgiões. Agências cadastradas para passeio disponível no site:

www.turismosantos.com.br

Figura 2.8.2-1: Parque Marinho da Laje de Santos



Fonte: SEECTUR, 2022

2.9 NÁUTICO

2.9.1 Escunas

Os passeios de escuna pela Baía de Santos mostram uma vista privilegiada e curiosa da cidade. As paisagens são inesquecíveis: barcos de pesca, transatlânticos, navios de carga e a riqueza ambiental misturam-se com o pano de fundo formado por centenas de edifícios, entre eles vários patrimônios históricos e os famosos prédios tortos.

Com duração de 1h30, em média, o roteiro começa na Ponte Edgard Perdigão, no bairro Ponta da Praia. As escunas navegam pela orla em direção à Ilha Urubuqueçaba, rodeada de lendas. Pelo caminho, observa-se a Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, do século XVI; Ilha das Palmas e pequenas praias.

O passeio de escuna inclui mergulho em alto mar e roteiro pelo canal do Porto, o maior e mais importante da América Latina.

Empresas: Escuna Bravotur (Mestre dos Mares), Escuna Carolyn Turismo (Miss Júlia) e Escuna Turismo no Mar (Tamburutaca).

Ponto de Embarque: Ponte Edgard Perdigão, Ponta da Praia

Figura 2.9.1-1: Escunas



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.10 ECOTURISMO

2.10.1 Orquidário Municipal

Parque zoobotânico que reproduz a Mata Atlântica, o Orquidário Municipal conta com cerca de 3.500 orquídeas de 120 espécies. Inaugurado em 1945, era, à época, o maior parque do gênero, ao ar livre, do mundo e mantém-se como o segundo equipamento público em visitação na cidade, atrás apenas do Aquário.

Possui quase 500 animais de 70 espécies a exemplo de cutias, c gados, jabutis, saracuras e pav es. Para completar, atra es como Trilha do Mel, Jardim Sensorial e Viveiro de Visita o Interna, onde as aves chegam a pousar bem perto das pessoas. Também possui cerca de 1.500 árvores e arbustos. São  rvores frutíferas e medicinais, além de nativas como o pau-brasil, embaúba, ip -roxo e pau-ferro, totalizando 137 espécies arbóreas de 36 famílias. Com mais de 30 metros de altura, um exemplar de pau-rei   a árvore mais alta do parque e pode ser apreciada logo   entrada.

O ingresso custa R\$ 8,00 e o horário de funcionamento   quarta-feira a domingo das 9h às 18h.

Localiza o: Praça Washington s/n . Bairro do José Menino.

Figura 2.10.1-1: Orquidário Municipal



Fonte: SEECTUR, 2022

2.10.2 Jardim Botânico Chico Mendes

Espaço verde com 90 mil m², conta com acervo vivo de mais de 300 espécies vegetais catalogadas, divididas em 20 coleções botânicas, como espécies da Amazônia, da Mata Atlântica, árvores de madeira de lei, palmito com 65 espécies de palmeiras e espécies em extinção

O parque possui playground, além de mais de 1.000 metros de alamedas asfaltadas, iluminadas e com marcos de distância a cada 100 metros, que facilita práticas esportivas. Dispõe de bancos e mesas de madeira, ideais para contemplação dos três lagos, que abrigam tilápias e carpas, e recebem frequentemente a visita de aves aquáticas.

O parque começou a ser formado em 1925, no antigo Horto Municipal e 1973, esse cultivo passou a ser feito no terreno atual, no Bom Retiro, que se transformou em Jardim Botânico em 1994.

A entrada é gratuita e o horário de funcionamento é das 7h às 18h.

Localização: Rua João Fracarolli s/nº. Zona Noroeste.

Figura 2.10.2 -1: Jardim Botânico Chico Mendes



2.10.3 Ilha Diana

Navegar, apreciar a natureza e a movimentação do porto, conhecer a cultura caiçara e até saborear o peixe azul-marinho, típico dessa culinária.

Do atracadouro das barcas atrás da Alfândega até a ilha, é possível observar, durante a viagem, a fauna e a flora com espécies típicas de manguezais, como siris, caranguejos e moluscos, e aves como guarás-vermelhos, socós, saracuras, colhereiros e garças. Entre os mamíferos, o mão-pelada e a lontra são os mais vistos.

Quem quiser, pode se integrar ao Projeto de Turismo de Base Comunitária, que leva um grupo de 15 a 40 pessoas à Ilha Diana. Os passeios devem ser agendados pelo menos três dias de antecedência pelo telefone (13) 9740-3130.

A entrada é gratuita. Para o horário de funcionamento, consultar o site: www.cetsantos.com.br.

Localização: Estuário de Santos.

Acesso por barcas administradas pela CET com partidas e retornos do píer em frente à Alfândega de Santos.

Figura 2.10.3-1: Ilha Diana



Fonte: SEECTUR, 2022

2.10.4 Sítio Itabatatinga

Com 9 alqueires de área, o Sítio Itabatatinga é formado por mata nativa, onde se destacam palmeiras e plantações de banana, além de elevações naturais parcialmente cobertas pela mata. Entre 1900 e 1935, o local – então com 20 alqueires - pertenceu ao construtor espanhol João Esteves Martins, responsável por diversos plantios. Aceita visitas monitoradas e aluga espaço para eventos.

Localização: Acesso pela Rodovia Cônego D. Rangoni (SP 248/55, sentido Cubatão), Km 249.

Figura 2.10.4-1: Sítio Itabatatinga



Fonte: SEECTUR, 2022

2.10.5 Fazenda Cabuçu

Antiga fazenda de produção de banana. Aberto ao público, mediante agendamento, feito por alguma das agências capacitadas a monitorar os passeios ecológicos da Área Continental de Santos. O ponto alto deste roteiro são a trilha e a cachoeira do Cabuçu, com cerca de 10 metros de altura, que desce sobre enorme rocha, verdadeiro escorregador, e forma uma grande piscina natural. No caminho para chegar a ela, é preciso atravessar córregos de águas cristalinas.

Localização: Acesso pela Rodovia Manuel Hipolito do Rêgo (BR 101), km 241.

Figura 2.10.5 -1: Fazenda Cabuçu



Fonte: SEECTUR, 2022

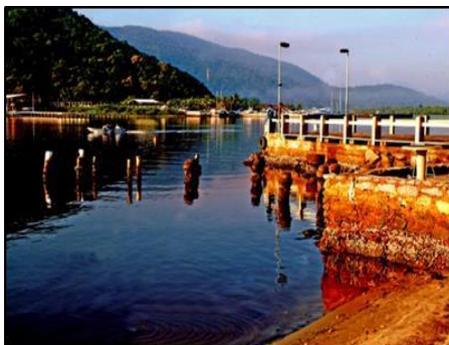
2.10.6 Caruara

No bairro Caruara, na área Continental de Santos, os moradores se organizaram para criar o turismo de base comunitária e revelar como a vida nessa outra partede Santos é bem diferente do resto da cidade.

Os bairros da área continental de Santos ficam entre os municípios de Cubatão, Guarujá e Bertioga. Lugares poucos conhecidos por boa parte dos santistas, e por isso, os moradores do Caruara criaram o roteiro turístico de base comunitária, para que os visitantes conheçam as histórias, os personagens e a gastronomia caiçara.

Localização: Acesso pela Rodovia Manuel Hipolito do Rêgo (SP 55), km 233.

Figura 2.10.16-1: Caruara



Fonte: SEECTUR, 2022

2.11 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

2.11.1 Meios de Hospedagem

O Município de Santos conta com 4.455 leitos e 2.255 UHS (unidades habitacionais). Segue relação no quadro abaixo dos principais meios de hospedagem da cidade.

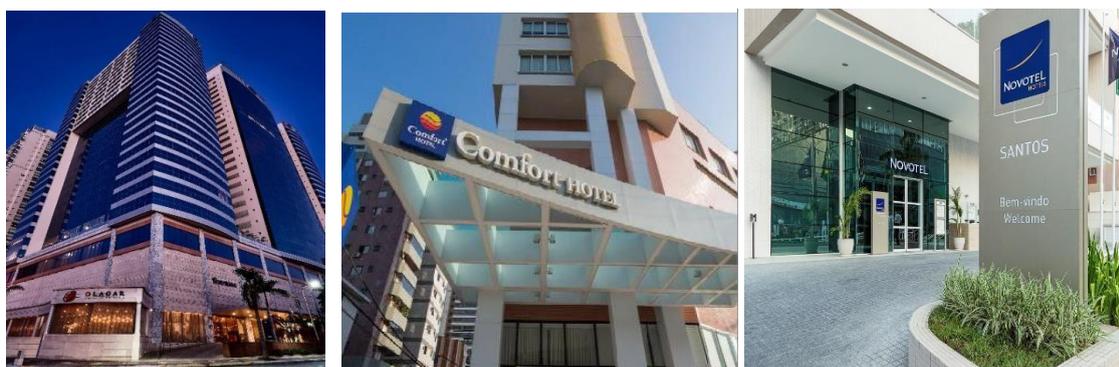
Quadro 2.11.1-1: Relação de Meios de Hospedagem

Hotel Ritz		Av. Mal Deodoro, 24	Gonzaga
Casarão Hotel	Jose Manoel Martinez Carrera	Avenida Almirante Cóchrane, 21	Embaré
Novotel Santos	Hotelaria Accor Brasil S/A	Avenida Dona Ana Costa, 473	Gonzaga
Parque Balneário Hotel	Hotel Turismo Parque Balneário Ltda	Avenida Dona Ana Costa, 555	Gonzaga
Hotel Natal	Hotel Natal De Santos Ltda	Avenida Marechal Floriano Peixoto, 104	Gonzaga
Park Inn By Radisson	Atlantica Hotels International Brasil Ltda	Avenida Marechal Floriano Peixoto, 241	Pompeia
Estancofor Santos		Avenida Marechal Floriano Peixoto, 247	Pompeia
Bourbon Santos Convention Hotel	Mendes Hotéis Turismos E Administradora Ltda	Avenida Marechal Floriano Peixoto, 42	Gonzaga
Ibis Budget Gonzaga	Atrio Hotéis S.A.	Avenida Marechal Floriano Peixoto, 77 - Hotel	Gonzaga
Atlântico Hotel	Ville Atlantico Hotéis E Tur.Ltda	Avenida Presidente Wilson, 1	Gonzaga
Hotel Imperador	Hotel Imperador De Santos Ltda - Me	Avenida Presidente Wilson, 184	José Menino
Comfort Hotel Santos	San Sabino Empreendimentos Hoteleiros, Participacoes Em Hospedagem E Servicos De Eventos Ltda.	Avenida Rei Alberto I, 177	Ponta Da Praia
Ibis Santos Gonzaga	Hotelaria Accor Brasil S/A	Avenida Vicente De Carvalho, 50	Gonzaga
Caiçara Hotel	Caiçara Hotel Ltda.	Praça Dos Expedicionários, 7	Gonzaga
Ibis Santos Valongo	Atrio Hotéis S.A.	Praça Lions Clube (Plano), 420	Valongo
Novo Hotel Santos	Santos Hotel Eireli	Praça Washington, 31	José Menino
Pousada Beira Mar	Pousada Beira Mar De Santos Ltda - Me	Rua Alagoas, 66	Gonzaga
Cosmopolitan Praia Flat	Cosmopolitan Praia Flat - Eireli	Rua Bahia, 174	Gonzaga

Monte Serrat Hotel	Monte Serrat Hotel Ltda - Epp	Rua Bitencourt, 130	Vila Nova
Pensão Campinense	Pensão Campinense Ltda.- Me	Rua Cira, 4	José Menino
Pousada Das Goianas	Pousada Das Goianas LtdaMe	Rua Doutor Eduardo Dias Coelho, 54	Gonzaga
Sheraton Santos	Gmendes Hotéis E Participações Ltda	Rua Guaiaó, 70	Aparecida
Hotel Atlântico Golden	Atlântico Golden Apart HotelLtda.	Rua Jorge Tibiriçá, 40	Gonzaga
Gonzaga Flat Service	Technotel Ltda	Rua Jorge Tibiriçá, 41	Gonzaga

Fonte: Elaborado pela SEECTUR, 2022.

Figura 2.11.1-1: Rede Hoteleira



Fonte: SEECTUR, 2022

2.12 SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E EQUIPAMENTOS GASTRONÔMICOS

2.12.1 Rua Gastronômica

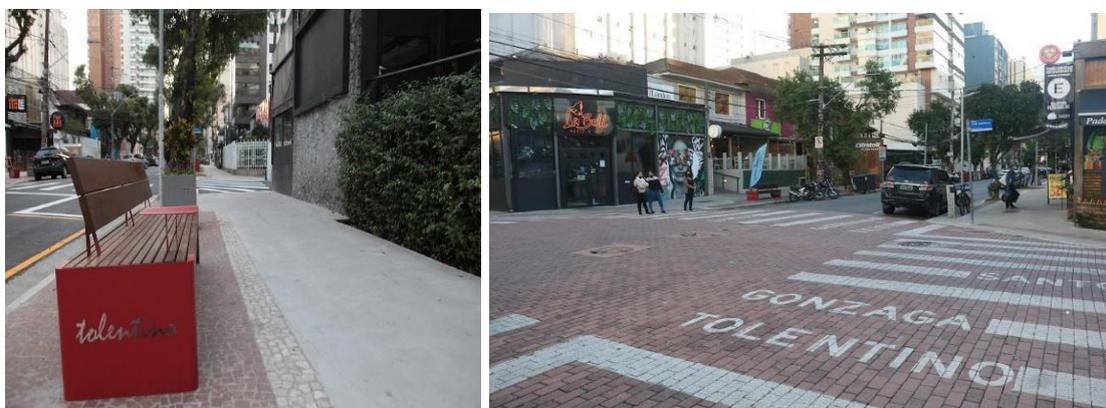
A Rua Gastronômica, localizada no Gonzaga, trecho de 400 metros da Rua Tolentino Filgueiras, entre as avenidas Ana Costa e Washington Luís, reúne estabelecimentos de diferentes ramos alimentícios e uma decoração que a diferencia das demais da cidade. Possui semáforo e faixas de pedestres temático.

Com a ideia de potencializar a identidade da rua, a esquina elevada na confluência com a Rua José Caballero possui piso diferenciado e alguns gomos da faixa de pedestre destacam palavras tipicamente santistas ou

relacionadas com a própria via, como Gonzaga, Tolentino e canal 3. Já as calçadas contam com desenho específico, com uma faixa de mosaico português, enquanto os setebancos espalhados pela rua têm a marca Rua Tolentino. Há ainda 15 puffs, 15 floreiras e 7 lixeiras novas.

A iluminação também foi privilegiada, com a instalação de 34 novos pontos de luz direcionados aos pedestres, estimulando o caminhar e criando um grande espaço de encontro para santistas e turistas.

Figura 2.12.1-1: Rua Gastronômica



Fonte: SEECTUR, 2022.

A Rua Gastronômica inaugurada em 31 de julho de 2020, por meio de uma Lei Municipal nº 3.417/2018, atualmente reúne casas de diferentes especialidades.

Quadro 2.12.1-1: Restaurantes da Rua Gastronômica

1.	Baraçai (nº 75) Rua Tolentino Filgueiras, 75 – Gonzaga / (13) 3301-1500 https://www.facebook.com/baracaitolentino/?ref=br_rs
2.	Boteco Burgman Tolentino (nº 18) R. Tolentino Filgueiras, 18 – Gonzaga https://www.instagram.com/botecoburgmantolentino
3.	Botequim Tolentino (nº 7) Rua Tolentino Filgueiras, 7 – Gonzaga / (13) 99179-3685 https://www.instagram.com/botequimtolentino/
4.	Bullguer (nº 5) Rua Doutor Tolentino Filgueiras, 5 – Gonzaga / (13) 3326-3980 https://bullguer.com/unidades/santos/
5.	Cantina di Lucca (nº 80) Rua Dr. Tolentino Filgueiras, 80 – Gonzaga / (13) 3284-0444 / 3284-7711 https://www.cantinadilucca.com.br
6.	China in Box (nº 54) Rua Tolentino Filgueiras, 54 – Gonzaga / Tel.: (13) 3289-5060 https://www.chinainbox.com.br/nossaslojas

7. Goat Dinning Club (nº 30) Rua Tolentino Filgueiras 30 – Gonzaga https://www.facebook.com/goatdinningclub/?ref=page_internal
8. Guada Bar e Restaurante (nº 81) Rua Dr. Tolentino Filgueiras, 81 – Gonzaga / (13) 3513-6724 / (13) 99635-1660 https://www.instagram.com/guadalupemexicanosantos
9. La Bell Music & Bar (nº 71) Rua Tolentino Filgueiras, 71 – Gonzaga / (13) 3289-6001 https://www.instagram.com/labellbar
10. London Bar & Gastronomia (nº 73) Rua Tolentino Filgueiras, 73 – Gonzaga / (13) 99664-3789 https://www.londonbarsantos.com.br/
11. Naus (nº 55) Rua Tolentino Filgueiras nº 55 – Gonzaga / (13) 3288-2829 https://www.facebook.com/nausrestaurantebar/
12. Quiosque do Luguí (nº 79) Rua Tolentino Filgueiras, 79 – Gonzaga / (13) 99741-0327 https://www.instagram.com/quiosquedoluguisantos
13. Seu Miyagi Sushi lounge (nº 16) Rua Tolentino Filgueiras nº 16 – Gonzaga / (13) 3041-4430 https://seumiyagisushi.com.br/
14. Tolê Bar (nº 43) Rua Dr. Tolentino Filgueiras, 43 – Gonzaga https://www.facebook.com/tolebarsantos/
15. 472 Lounge & Food (Tolentino, esquina com o canal 3) Av. Washington Luiz, 472 – Gonzaga / (13) 3326-0472 https://www.instagram.com/472loungefood

Fonte: SEECTUR,2022.

2.12.2 Culinária Diversificada

O município conta com 149 restaurantes localizados em diversos bairros da cidade, com gastronomia diversificada. A lista com as opções e endereços pode ser acessada pelos turistas no site oficial de turismo da cidade:

www.turismosantos.com.br

Figura 2.12.2-1: Restaurante Centro Histórico de Santos



Fonte: SEECTUR,2022.

Segundo os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) na área de Alimentos e Bebidas (A&B) e hospedagem foram gerados nos anos de 2020, 2021 e janeiro de 2022.

Quadro 2.12.2-1: Número de CTPS* na área de A&B e Hospedagem

Alimentação	2020	Admitidos	Desligados	Saldo	Total de CTPS
		2679	3770	-1091	7118 -13,29%*
Alojamento	2020	Admitidos	Desligados	Saldo	Total de CTPS
		324	591	- 267	781 -25,48%*
Alimentação	2021	Admitidos	Desligados	Saldo	Total de CTPS
		3770	3477	293	7411 4,12%*
Alojamento	2021	Admitidos	Desligados	Saldo	Total de CTPS
		435	381	54	835 6,91%*
Alimentação	2022	Admitidos	Desligados	Saldo	Total de CTPS
		325	382	-57	7354 -0,77%*
Alojamento	2022	Admitidos	Desligados	Saldo	Total de CTPS
		44	53	-9	826 -1,08%*

CTPS* - Carteira de Trabalho e Previdência Social

Fonte: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

2.13 ESPAÇO PARA EVENTOS

É aparente a importância do turismo de negócios e de eventos em Santos. A maioria dos hotéis integram em suas dependências espaços para eventos e convenções.

O recentemente inaugurado Blue Med Convention Center, com gestão da GL Events Brasil, considerado um dos mais modernos centros de convenções do país, projetado para sediar importantes eventos nacionais e internacionais e proporcionar experiências incomparáveis, com capacidade para receber eventos de maior porte como shows, congressos e feiras.

Grande parte dos estabelecimentos recebe eventos corporativos e priorizam essa atividade, por caracterizarem um importante nicho turístico do município. Possuem bons serviços de hospitalidade, podendo fazer o atendimento aos clientes em outros idiomas, além de a maioria ser acessível às pessoas com algum tipo de deficiência. Contam também com estacionamento próprio e site, com todas as informações necessárias aos realizadores de eventos, com capacidade de carga e outras especificações.

Santos conta com, aproximadamente 15 estabelecimentos de eventos:

Quadro 2.13-1: Espaço para Eventos

Espaço para Eventos	Tipos de Eventos	Capacidade
Blue Med Convention Center	Corporativo Culturais Show	3.000
Centro Cultural Português	Corporativos Tradicionais Municipais	200
Monte Serrat	Corporativos Tradicionais Casamentos	180
Terminal de Passageiros Concais	Corporativos Sociais Culturais	12.000
Seven Doors Eventos	Corporativos Tradicionais Casamentos	500
Docks Eventos	Corporativos Tradicionais Casamentos	1500
Centro de Convenções Hotel Atlântico	Corporativo	300
Centro de Eventos – SINHORES	Corporativo	250
Novotel Santos	Corporativo	50
Park Inn by Radisson Santos	Corporativo	60
Sheraton Santos	Corporativo	500
Centro de Convenções Parque Balneário	Corporativo	600
Comfort Santos Hotel	Corporativo	220
Bourbon Hotéis & Resorts	Corporativo	800
Cosmopolitan Praia Flat	Corporativo	80

Elaborado: SEECTUR, 2022.

2.13.1 Calendário de Eventos

Quadro 2.13.1-1: Calendário de Eventos

JANEIRO	
1	Queima de fogos – Réveillon
19 a 25	Semana da Bossa Nova (Rio Santos Bossa Fest)
24	Campeonato Brasileiro de Canoa Havaiana
26	Dia da Cidade de Santos / Baile da Cidade / Travessia da Lage de Santos - Renata Câmara Agondi / Campeonato Santista de Triathlon /Triathlon Internacional de Santos
	Carnabandas (janeiro a março)
FEVEREIRO	
2	Dia de Iemanjá – Procissão
	Desfile Oficial das Escolas de Samba de Santos
	Mês do “Carnabonde”
	Descida das Escadas de Santos (realizada no 1º domingo de fevereiro)
MARÇO	

15	Semana da Cultura Caiçara
	Campeonato Santista de Pedestrianismo (etapas realizadas de março a novembro)
ABRIL	
15 a 30	Festival Santista de Teatro Amador – FESTA
23	Dia do Choro (evento Clube do Choro de Santos)
	Circuito Santista de Surf (etapas realizadas de abril a junho)
	Mês do Festival de Surf Prancha Oca Santos Longboard
MAIO	
1	Undokai (Associação Japonesa de Santos)
24	Dia do Cigano (Festa de Santa Sara Kali)
	Mês do “10km A Tribuna FM Unilus”
	Mês do “Meia Maratona de Santos VTV”
JUNHO	
8 a 22	Santos Jazz Festival
9	Semana Pagu
10	Dia de Portugal, de Camões e das Sociedades Portuguesas
13	Dia da Festa de Santo Antônio do Embaré / Dia de Santo Antônio (Festade Santo Antônio do Embaré / Trezena de Santo Antônio do Valongo)
13 a 30	Arraial Arte no Dique
29	Dia do Morro da Nova Cintra (Festa do Morro da Nova Cintra)
	Mês do “Festival de Cenas Teatrais - FESCETE”
	Mês do “FIDIFEST - Festival Internacional de Dança”
	Na última semana de junho: Steampunk Santos (ocorre geralmente no Centro Histórico)
	Entre junho e julho: Festa Inverno
JULHO	
1	Campeonato Santista de Futebol de praia
9	(Durante o feriado prolongado) - Festival Santos Café
10	Festival de Longboard - Pioneiros do Surf no Litoral Paulista
	Mês da “Cãominhada”
	Mês do “Valongo Moto Classic”
	Mês do “Cineme-se” (Festival da Experiência do Cinema)
AGOSTO	
1 ou 2	Dia da Ação do Coração (Evento “Ação do Coração”)
2	Semana do Circuito Brasil Fest in Folk e o Festival Internacional de Folclore do Brasil
SETEMBRO	
8	Dia da Padroeira de Santos (Festejos de Nossa Senhora do Monte Serrat)
23	Aniversário da Linha Turística do Bonde / Dia Municipal do Bonde
	Mês da Primavera Criativa, com eventos alusivos ao incentivo e disseminação da inovação e economia criativa
	Na 2ª semana de setembro: Curta Santos - Festival de Curtas Metragens de Santos
	Na 3ª semana de setembro: Festival Santista de Dança – FESADAN
	Na 2ª quinzena de setembro: Tarrafa Literária

	Na última semana de setembro: Semana da Diversidade Sexual (evento "Sansex - Mostra da Diversidade de Santos")
OUTUBRO	
13 a 19	Semana Cultural Gilberto Mendes
	Na 3ª semana de outubro: Santos Film Fest - Festival de Filmes de Santos
	Mês do Festival do Imigrante Santos
	Mês da "Feira de Viagens Fly Tour"
NOVEMBRO	
20	Dia da Consciência Negra (evento "Semana do 20 de Novembro")
20 a 25	Mostra Cultural Arte do Dique
	Mês do "Santos Criativo Festival Geek"
	1ª quinzena de novembro: Bunkasai - Festival da Cultura Japonesa (Associação Japonesa de Santos)
DEZEMBRO	
	1ª quinzena de dezembro: Encontro do Audiovisual Caiçara
	Dezembro a fevereiro: Tendas de Verão

Fonte: SEECTUR, 2022.

2.13.2 Eventos realizados pela Prefeitura Municipal de Santos

Quadro 2.13.2-1: Eventos realizados pela Prefeitura Municipal de Santos

Ano	Evento	Quantidade de público
2019	Festival Santos Café	72 mil
	Festival do Imigrante	15 mil
	Criativa Santos Festival Geek	75 mil
2020	Não houve evento- devido a Pandemia	
2021	Festival Santos Café (presencial/online)	10 mil
	Festival do Imigrante	4 mil
	Criativa Santos Festival Geek	15 mil

Fonte: SEECTUR, 2022.

2.14 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

2.14.1 Infraestrutura de Apoio ao Turista

O município conta com Postos de Informações Turísticas espalhados pela cidade em locais com maior circulação de turistas:

- Aquário;
- Museu Pelé;
- Orquidário;
- Rodoviária.

Figura 2.14.1-1: Posto de Informações Turísticas - Rodoviária



Fonte: SEECTUR, 2022.

São montados PITS eventuais em grandes eventos e durante a temporada de cruzeiros marítimos no Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini – CONCAIS.

Nos PITs são distribuídos mapas da cidade além de folheteria dos atrativos e serviços ofertados. Os recepcionistas bilíngues que atuam nesses postos fornecem diversas informações turísticas dirimindo dúvidas sobre hospedagens, atrativos, agenda de eventos, mobilidade etc

Existe um novo projeto em estudo para reformular o PIT Bonde, localizado na praça das Bandeiras, no bairro do Gonzaga.

Figura 2.14.1-2: Posto de Informações turísticas - Bonde Gonzaga



Fonte: SEECTUR, 2022

Também é possível encontrar informações através das mídias sociais:

- Site oficial da Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Economia

- Criativa de Santos - Turismo Santos - www.turismosantos.com.br
- Instagram oficial da Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Economia Criativa de Santos – turismosantos
 - <https://www.instagram.com/turismosantos/>
 - Facebook oficial da Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Economia Criativa de Santos – turismosantos –
 - <https://pt-br.facebook.com/turismosantos/>
 - Youtube oficial da Secretaria de Turismo, Empreendedorismo e Economia Criativa de Santos – ObomDeSantos - <https://www.youtube.com/obomdesantos>

O município conta com mais de 5 agências de Turismo Receptivo, além de agências da Região e Capital que fazem o trabalho de Turismo Receptivo na cidade.

No quadro abaixo apresenta-se os profissionais e serviços turísticos cadastrados no CADASTUR.

Quadro 2.14.1-1: Profissionais de Turismo cadastrados no CADASTUR

Guias de turismo	241
Agências de Turismo	210
Locadora de veículos	8
Meios de hospedagem	18
Organizadora de Eventos	29
Prestador de infraestrutura de apoio para eventos	15
Prestador especializado em segmentos turísticos	24
Transportadora Turística	24

Elaborado: SEECTUR, 2022.

Na SEECTUR de Santos existem 18 guias de turismo concursados que atuam nos equipamentos turísticos. Destes: 9 são bacharéis de Turismo, 2 Tecnólogos e 7 Técnicos de Turismo. Há também 8 recepcionistas bilíngues concursados que atuam nos Postos de Informações Turísticas.

2.15 INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISTA

2.15.1 Serviços de Transporte

2.15.2 Transporte Público Municipal

O transporte público por meio de ônibus é realizado por duas empresas, abrangendo todo território insular e opera com um terminal rodoviário localizada na Praça dos Andradas.

2.15.3 Transporte Público Intermunicipal

O terminal Rodoviário de Santos, apresentado na Figura abaixo, localiza-se na Praça dos Andradas nº 45, no Centro – Santos. Mesma localização do Terminal Municipal.

Figura 2.15.3-1: Terminal de ônibus de Santos



Fonte: Google Street View, 2022.

Internamente, a infraestrutura é composta por estabelecimentos comerciais de alimentação e bancas de jornal, sanitários, guichês de venda de passagem e um PIT – Posto de Atendimento ao Turista. O espaço do terminal é climatizado e acessível para deficientes físicos.

No âmbito regional, administrado pela EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, as linhas interurbanas que ligam as cidades da RMBS, podem ser acessadas pelo aplicativo “Quanto Tempo Falta?” disponível nas lojas de aplicativo. É possível consultar horário, trajeto, valor da tarifa e a localização do ônibus mais próximo em tempo real.

Os municípios de São Vicente, Praia Grande e Cubatão, cujos números de linhas diárias são maiores, possuem uma relação expressiva de movimentos pendulares, por motivo de trabalho e emprego com Santos.

Na Estação Rodoviária partem ônibus para localidades de diferentes unidades federativas, entre elas:

- Bahia – Andorinha, Abaíra, Jequié e Heliópolis.
- Ceará – Fortaleza, Sobral.
- Distrito Federal – Brasília.
- Goiás – Goiânia.
- Minas Gerais – Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itajubá, Uberaba, Uberlândia, Juiz de Fora, Três Corações e Varginha.
- Paraíba – João Pessoa e Itabaianinha.
- Paraná - Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e Santo Antônio da Platina.
- Rio de Janeiro – Rio de Janeiro.
- Santa Catarina – Florianópolis.
- Sergipe – Aracaju.
- São Paulo - Araraquara, Araçatuba, Águas de Lindóia, Aparecida do Norte, Bauru, Cajati, Cananéia, Campinas, Diadema, Eldorado, Guarulhos, Iguape, Itanhaém, Ilha Comprida, Jundiá, Mogi das Cruzes, Marília, Osasco, Presidente Prudente, Rio Claro, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Santo André, São Bernardino do Campo, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Matheus, São Paulo, Sorocaba, Pedro de Toledo, Peruíbe, Praia Grande e Registro.

Tais destinos são operados pelas seguintes empresas: Andorinha, Bonavita, Catarinense, Cometa, Empresa Cruz, Expresso de Prata, Expresso Guanabara, Expresso Luxo, Expresso União, Garcia, Gil Turismo, Gontijo, Kaissara,

Nordeste, Novo Horizonte, Pássaro Marron, Penha, Piracicabana, Pluma, Princesa do Norte, Ultra Rápido Brasil, Rápido Fênix, Real Expresso, Reunidas, Rotas, Santa Cruz, São João, Ultra, Útil e ValleSul.

As saídas mais recorrentes da Estação Rodoviária de Santos ocorrem para São Paulo, principalmente para o Terminal Jabaquara, com saídas a cada 15 minutos. Este trajeto é realizado pelas empresas: Expresso Luxo, Viação Ultra Rápido Brasil e Cometa.

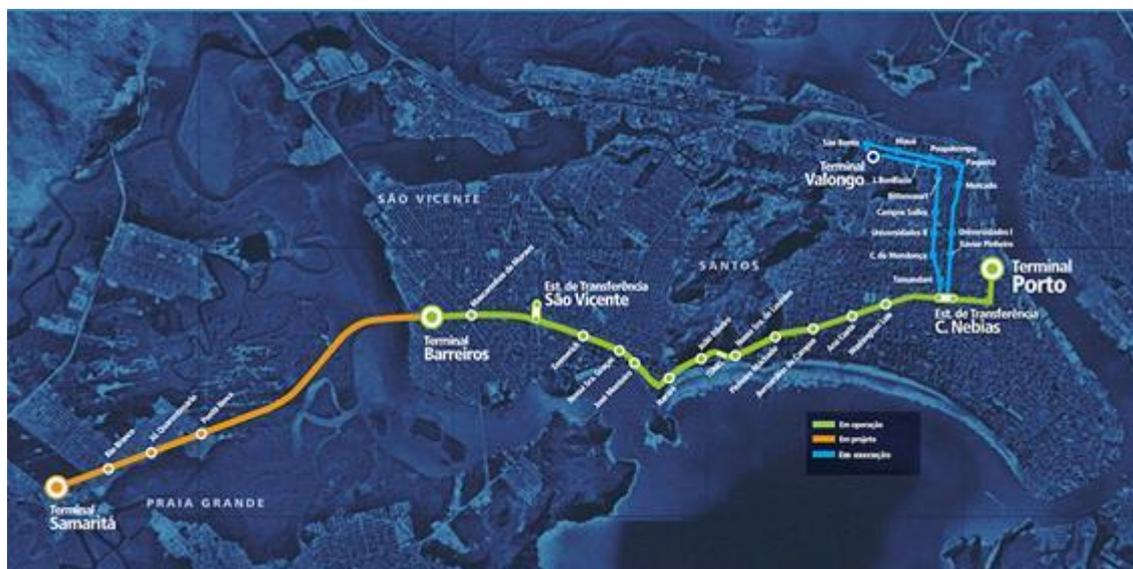
São relevantes ao turismo as linhas que fazem o trajeto entre Santos e os aeroportos de Cumbica – Guarulhos e Congonhas – São Paulo.

2.15.4 Outros Sistemas e Modais de Transporte

Além dos modais e sistemas já apresentados, em Santos, há possibilidade de deslocamento através de:

- Balsa e Ferry Boat Santos – Guarujá: de responsabilidade do DH Departamento Hidroviária, possui dois terminais e realiza a travessia de autos, motos, bicicletas, passageiros entre a Praça Gaga Coutinho em Santos, até a Av. Adhemar de Barros 3300, no Guarujá;
- Catraias - De responsabilidade da Associação dos Mestres Regionais Autônomos do Porto de Santos (Catraia), possui saída da Rua Xavier da Silveira. As catraias são pequenos barcos de passageiros, que realizam trajetos para o Guarujá, incluindo Santa Cruz dos Navegantes e Praia do Góis. Para a Ilha Diana, as barcas são da CET.
- Terminal de passageiros Giusfredo Santini – Concais, no Porto de Santos: responsável pela recepção dos transatlânticos que atracam no município, se localiza na avenida Cândido Gaffreé, s/nº - Armazém 25 do Porto de Santos.
- VLT: O VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) da Baixada Santista é um sistema de veículo leve sobre trilhos que opera em 2 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista. É operado pelo Consórcio BR Mobilidade. É composto atualmente por uma única linha em operação, que possui 15 estações e 11,5 km de extensão. Possui obras de extensão para ampliar seu atendimento ligando a estação Conselheiro Nébias ao bairro Valongo, Santos.

Figura 2.15.4-1: Estações do VLT



Fonte: EMTU, 2022.

Os taxis funcionam como modal de transporte complementar, oferecendo alternativa para o turista. Atualmente, existem 1.158 licenças para taxi na cidade; 795 vagas para táxis distribuídos em 109 pontos espalhados pelos diversos pontos do município.

O município conta com três cooperativas de taxi principais: Acat, Cooper e OndaAzul.

Esta alternativa de deslocamento se encontra identificada com sinalização de cor e faixa nos veículos que estão disponíveis em pontos distribuídos pela área insular e locais como terminais urbano e rodoviário, CONCAIS e Centro de Convenções. Outras alternativas de transporte são os aplicativos: Uber e 99 Taxi.

2.15.5 Acesso adequado aos Atrativos Turísticos

Devido à concentração de atrativos ocorrer na área insular de Santos, todos estão atendidos pelo sistema de transporte público. Além disso, há possibilidade de acessar os atrativos a pé ou de bicicleta.

Destaca-se a Linha Turística do Bonde, que circula de terça-feira a domingo, saindo da Estação do Valongo, no Centro Histórico. No percurso pode-se

observar alguns marcos históricos do município.

Os acessos aos recursos e atrativos localizados na área continental de Santos apresentam escassez de atendimento, transporte e sinalização.

2.15.6 Deslocamentos a pé e de bicicleta

Para a análise da infraestrutura de apoio ao turismo, no âmbito da mobilidade, optou-se por avaliar a potencialidade dos deslocamentos a pé e de bicicleta no município, já que estes modos de locomoção despertam o turista, remetendo boas sensações como: apreciação da paisagem, segurança, tranquilidade e ainda estimula o conhecimento de lojas, museus e demais estabelecimentos.

Os deslocamentos a pé e de bicicleta em Santos devem ser estimulados, entre outros, pelos seguintes motivos:

- Predominância de topografia plana;
- Presença de calçadas no centro histórico;
- Jardim da orla aprazível, com boa arborização e paisagismo;
- Malha cicloviária ampla e consolidada;
- Principais atrativos histórico-culturais concentrados em um raio de 1,5 km no centro histórico, onde há rota indicativa para pedestres disponível;
- Paisagem agradável, contemplando áreas naturais, com vegetação fechada (mata atlântica), na área continental, orla marítima, edifícios históricos e equipamentos portuários, na porção insular. Estes aspectos, no geral, trazem boas relações entre a os recursos naturais, a construção e a cidade com cores, texturas, escalas e estilos.

Figura 2.15.6-1: Bike Santos e Ciclovia de Santos

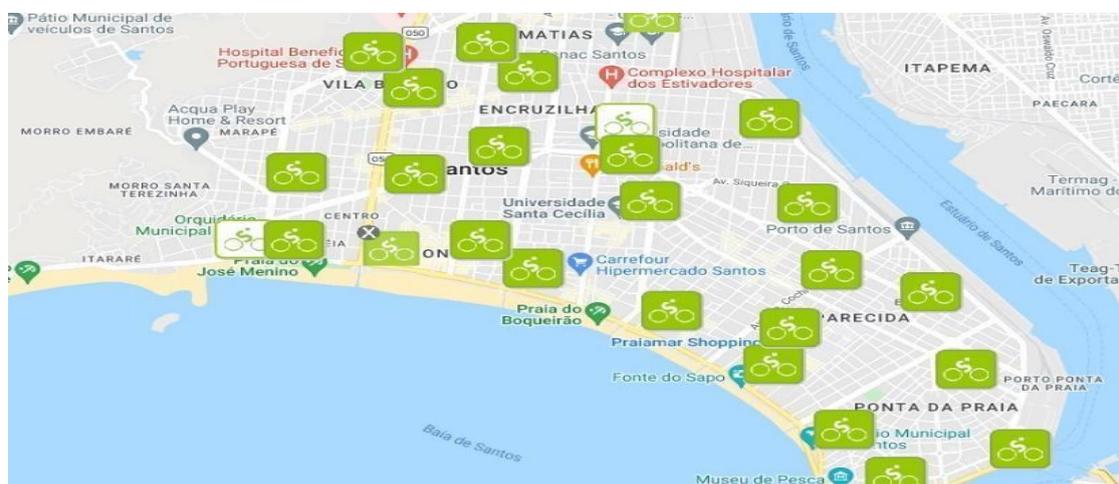


Fonte: SEECTUR, 2002

Das infraestruturas existentes para estes modais de deslocamento, destacam-se:

- Malha cicloviária existente permeando boa área na região insular, com aproximadamente;
- 57,4 quilômetros de extensão, distribuídos em 32 pistas;
- Apropriação do morador local por deslocamentos a pé ou de bicicleta;
- Incentivos da Agencia Metropolitana para construção de ciclovias e existência de planejamento local para expansão da malha;
- Calçadas com responsabilidade de execução e manutenção do proprietário do lote, gera diversificação na qualidade da caminhabilidade;
- Sistema de aluguel de bicicletas disponíveis em pontos espalhados na cidade, conforme figura abaixo:

Figura 2.15.6-2: Pontos de aluguel de Bicicletas



Fonte: Prefeitura Municipal de Santos, 2022

2.16 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

O código DDD da cidade é 013.

O município dispõe em sua extensão, rede de fibra ótica, atendendo a telefonia móvel com o sinal de 4G+. O sinal de TV aberta disponível na cidade é digital, como em boa parte do Estado de SP.

O município possui ainda:

- TV Atribuna (afiliada da Globo);
- Record TV Litoral e Vale;
- TV Thati Litoral (Afiliada a Band);
- VTV (Afiliada ao SBT);
- STV (Regional);
- TV Santa Cecília (Regional);
- TV Unisantos (Regional);

Serviços de Telefonia

Os serviços de telefonia fixa, móvel e de internet são operados pelas seguintes empresas:

- Vivo
- Claro NET
- TIM

2.17 SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

2.17.1 Segurança Pública

A administração municipal tem buscado constantemente investir e apresentar soluções tecnológicas para assegurar a integridade de moradores e turistas como:

- Monitoramento de câmeras capazes de ler e registrar entrada e saída de veículos e outras em áreas comerciais, da orla e na região central histórica,
- Deslocamento de contingente da Polícia Militar em alta temporada;
- Delegacia de Atendimento ao Turista;
- Guarda Municipal composta por um efetivo de mais de 400 homens e mulheres, cujo papel é prevenção da violência e garantir a integridade do patrimônio público;
- Capacitação permanente dos guardas municipais quanto aos atrativos turísticos e atendimento aos turistas.

No último trimestre de 2020 foi inaugurado o CCO - Centro de Controle Operacional, localizado no embasamento do Paço Municipal. A unidade é uma grande central de inteligência, que faz o monitoramento da Cidade em tempo real, permitindo mais agilidade no atendimento a ocorrências de trânsito como acidentes ou congestionamentos, ou em outros chamados diversos.

O CCO ocupa área de cerca de mil metros quadrados, onde funcionários da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Guarda Municipal, Polícia Militar (PM), Defesa Civil e outros órgãos relacionados à segurança e serviços públicos monitoram as imagens de 1,3 mil câmeras distribuídas em pontos estratégicos da Cidade.

Figura 2.17.1-1: CCO (Centro de Controle Operacional)



Fonte: SEECTUR, 2022

2.18 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÉDICO EMERGENCIAL

O município conta com 33 equipamentos de saúde que atendem a população residente, como as Unidades de Saúde da Família e Unidades Básica de Saúde.

No entanto, considera-se que para atendimento da população visitante, o ideal é a utilização de equipamentos como UPA – Unidades de Pronto Atendimento, hospitais ou o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Assim, apresenta-se abaixo, o conjunto de. Upas – Unidades de Pronto

Atendimento e Hospitais públicos e privados que compõem o sistema de saúde local:

UPA:

- Central
- Zona Leste
- Zona Noroeste

Figura 2.18-1: Unidades de Pronto Atendimento - UPAS



Fonte: SEECTUR, 2022.

Hospitais:

- Santa Casa de Misericórdia de Santos;
- Casa de saúde de Santos;
- Hospital Ana Costa;
- Hospital Beneficência Portuguesa;
- Hospital Estadual Guilherme Álvaro (SUS);
- Hospital Frei Galvão;
- Hospital Municipal Arthur Domingues Pinto;
- Hospital e Pronto-Socorro Infantil do Gonzaga;
- Hospital São Lucas;
- Hospital dos Estivadores;
- Hospital Santos Expedito - APAS;
- Hospital da UNIMED.

A Área Continental conta com Unidades de Pronto Atendimento e Atendimento de Saúde da Família, nos bairros Caruara, Ilha Diana e Monte Cabrão.

2.19 SINALIZAÇÃO INDICATIVA DE ATRATIVOS TURÍSTICOS ADEQUADA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS.

Em relação à instalação de placas indicativas de orientação objetivando a informação urbana, histórica e cultural, mostrando a todos os santistas e turistas a rica herança de nossa cidade. Existem três projetos que foram implantados no município:

- Sinalização Viária: englobou não só a sinalização turística bilíngue (cor

marrom), como a de serviços (cor azul) e de deslocamento (cor verde). Foram instaladas, em toda área insular, 340 placas. O projeto foi desenvolvido pela CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), em parceria com esta SEECTUR, com verba do Ministério do Turismo;

- Sinalização Turística para Pedestre: contemplou a instalação de 54 placas de rotas e 6 totens nas Praças (dos Andradas, José Bonifácio, da República, Mauá, Batista de Miranda e Valongo) com o mapa da região abrangendo o Centro Histórico com as informações em português e inglês. Estão indicados edifícios de interesse histórico, monumentos e pontos de visitação turística;
- Identificação dos Edifícios Históricos: Foram identificados edifícios de interesse histórico, turístico e cultural na região do Centro Histórico, seguindo orientações dos órgãos oficiais de tombamento. Foram instaladas placas nas fachadas dos seguintes locais: Associação Comercial, Construtora Phoenix, Palácio José Bonifácio, Banco do Brasil, Alfândega, Pantheon dos Andradas, Praça Barão do Rio Branco, Outeiro de Santa Catarina, Teatro Coliseu, Catedral, Sociedade Humanitária, Jornal A Tribuna, Teatro Guarany, Igreja do Rosário, Santuário do Valongo, Estação de Trem do Valongo, Palácio Saturnino de Brito, Mosteiro de São Bento, Centro Cultural Português e Castelinho-Câmara Municipal. Rua do Comércio e Rua XV de Novembro.

Figura 2.19-1: Placas de Sinalização Turística



Fonte: SEECTUR, 2022.

Nas construções tombadas pelo IPHAN, por solicitação desse órgão, as placas foram instaladas em suporte fixado na calçada, de forma que a placa fique sobreposta à parede (Igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo, Igreja do Convento do Carmo; Casa de Frontaria Azulejada, Bolsa Oficial de Café e Casado Trem Bélico).

Figura 2.19-2: Placas ilustrativas da Sinalização Turística



Fonte: SEECTUR, 2022.

2.20 SUSTENTABILIDADE

2.20.1 Programa Município Verde Azul

O município de Santos conquistou o selo PMVA (Programa Município Verde Azul) em 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019 e 2020. Desde 2011 ano em que todos os 645 municípios paulistas passaram a participar do Selo Verde Azul, apenas em 2016 que Santos não foi certificado, tendo em vista, que somente os municípios que apresentam nota superior a 80 pontos são certificados. O resultado de 2021, até abril de 2022 não foi divulgado. Segue histórico de pontuações obtidas pelo município de Santos no PMVA (entre 2011 e 2020):

Quadro 2.20.1-1: Pontuação e classificação Selo Verde Azul

Ano base	Pontuação final (de zero a 100):	Colocação:
Ano base 2011	85,99	69
Ano base 2012	88,01	67
Ano base 2013	82,19	36
Ano base 2014	80,88	106
Ano base 2015	80,42	107
Ano base 2016	77,59	86
Ano base 2017	80,88	44
Ano base 2018	85,31	38
Ano base 2019	89,22	37
Ano base 2020	92,24	22

Fonte: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/programa-municipio-verdeazul>.

Acesso em março 2022.

2.20.2 Relatório de Balneabilidade da Praia de Santos

No quadro abaixo verificamos a balneabilidade da praia de Santos no ano de 2021 e janeiro e fevereiro de 2022.

Quadro 2.20.2-1: Balneabilidade da Praia de Santos (ano 2021)

Totais – 2021														
	José Menino (R. Frederico Ozanan)		José Menino (R. Olavo Bilac)		Gonzaga		Boqueirão		Embaré		Aparecida		Ponta da Praia	
	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria
Qtde. De Dias	179	142	157	164	172	149	150	171	163	158	186	135	150	171
Porcent. De dias	48,91%	38,80%	42,90%	44,81%	46,99%	40,71%	40,98%	46,72%	44,54%	43,17%	50,82%	36,89%	40,98%	46,72%

Elaborado: Seção de Controle de Balneabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Quadro 2.20.2-2: Balneabilidade da Praia de Santos (jan/fev 2022)

Totais de Dias Balneáveis – 2022														
Janeiro – 2022														
	José Menino (R. Frederico Ozanan)		José Menino (R. Olavo Bilac)		Gonzaga		Boqueirão		Embaré		Aparecida		Ponta da Praia	
	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria
Qtde. De Dias	17	14	12	19	17	14	5	26	5	26	17	14	17	14
Porcent. De dias	54,84%	45,16%	38,71%	61,29%	54,84%	45,16%	16,13%	83,87%	16,13%	83,87%	54,84%	45,16%	54,84%	45,16%
Fevereiro – 2022														
	José Menino (R. Frederico Ozanan)		José Menino (R. Olavo Bilac)		Gonzaga		Boqueirão		Embaré		Aparecida		Ponta da Praia	
	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria	Própria	Imprópria
Qtde. De Dias	22	6	20	8	15	13	15	13	15	13	28	0	22	6
Porcent. De dias	78,57%	21,43%	71,43%	28,57%	53,57%	46,43%	53,57%	46,43%	53,57%	46,43%	100,00%	0,00%	78,57%	21,43%

Elaborado: Seção de Controle de Balneabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

3 PROGNÓSTICO

3.1 CENÁRIO

Santos é uma cidade que se reinventa há 476 anos para proporcionar novas experiências e sensações aos seus moradores e visitantes. A Secretaria de Empreendimento, Economia Criativa e Turismo (SEECTUR) está atuante em lugares que representam um pouco de tudo que a cidade tem a oferecer: história, gastronomia, religião, esporte, arte, estilo, natureza, arquitetura e muito mais. Santos possui grande diversidade de atrativos, sendo a maioria deles representantes dos segmentos de turismo histórico-cultural e de lazer, constituindo assim roteiros importantes, como a Rota Pelé, Rota do Café e Roteiro da Fé, para que possam ser desenvolvidos dentro dos segmentos turísticos do município. A Secretaria de Empreendimento, Economia Criativa e Turismo (SEECTUR) participa efetivamente de reuniões e encontros que proporcionam a integração dos atores do turismo no município e região. A seguir, verifica-se a participação da SEECTUR no COMTUR e promovendo Audiência Pública.

3.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA

A audiência pública na composição do Plano Diretor de Turismo se faz necessária para que a participação de outros agentes interessados no desenvolvimento do Turismo, possam ter espaço de contribuição, pensando no planejamento e na organização das:

- Metas para o Turismo Local de curto, médio e longo prazo,
- Principais Pontos Positivos e Negativos do Turismo no Município.
- Indicações de Prioridades e Possibilidades de exploração de segmentos turísticos.

No dia 15/02/2022 ocorreu a Audiência Pública com os atores do trade turístico para apresentação e debate das propostas relacionadas ao Plano Diretor de Turismo 2022. No link a seguir é possível acessar a matéria da audiência e a ata da última reunião do COMTUR, após audiência:

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/audiencia-publica-apresenta-planos-e-colhe-sugestoes-para-o-turismo-em-santos>.

- Ata da 150ª R.O. do COMTUR

https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conselhos/20220224_ata_da_15_0a_comtur.pdf

Para grande parte das propostas responde-se que já ocorrem no município muito do que foi proposto e que muitas iniciativas precisam ser tomadas pelas instituições privadas, porém também há projetos em andamento complementando outras propostas, conforme quadro abaixo:

Quadro 3.2-1: Assuntos abordados na Audiência Pública

Sugestões Audiência	Em Andamento	Link com Projetos Futuros	Ideias e Novas Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização de ônibus e/ou vans para passeios nos principais pontos turísticos de Santos. 	Já existiu.		Há um novo processo e remodelação do projeto..
<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização de guias de turismo treinados nos principais pontos turísticos de Santos. 	Nos atrativos turísticos municipais são guia de turismo treinados.		
<ul style="list-style-type: none"> Oferta de pacotes turísticos nas agências de viagens locais. 	Depende da iniciativa privada. O poder público fomenta roteiros.		
<ul style="list-style-type: none"> Instalação de placas indicativas para pedestres se deslocarem entre pontos turísticos localizados em especial na região central. 	Existem placas da Rota Pedestre, na área central.		
<ul style="list-style-type: none"> Autorização e permissão para que o ônibus estacione no período de almoço. Essa autorização poderia vir juntamente com a de permissão de entrada e tráfego. 	O comércio citado deve buscar apoio da CET.		
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a sinalização, iluminação, segurança, gastronomia e divulgação do Centro Histórico. 	O Centro recebe diversos eventos. Faz parte do plano de governo municipal.		Projeto macro em desenvolvimento.
<ul style="list-style-type: none"> E o projeto que estava pronto da Marina do Valongo? 	Responsabilidade do Governo Federal.		
<ul style="list-style-type: none"> Reativação do imóvel onde funcionou a Inspetoria dos Imigrantes. 	O imóvel é de propriedade particular e foi posto à venda.		
<ul style="list-style-type: none"> Casa do Artesanato Criativo 	Existe plano, a logística está sendo avaliada.		
<ul style="list-style-type: none"> Formação para recepcionistas dos hotéis, restaurantes. 	A SEECTUR realiza essa ação.		
<ul style="list-style-type: none"> Gastronomia e lazer (parque) para crianças no Centro Histórico. 	Hoje no Monte Serrat é possível encontrar essas atrações, além dos eventos no Centro Histórico contarem com atrações variadas.		
<ul style="list-style-type: none"> Bancos pelas ruas do Centro Histórico para que os idosos possam sentar-se em suas caminhadas. 	Existente em locais estratégicos, incluindo diversos atrativos, como Bolsa do Café e Museu Pelé.		

<ul style="list-style-type: none"> • Campanha para as agências de viagens de Santos cadastradas no CADASTUR (são cerca de 220) atuarem no turismo receptivo, agenciando serviços ou operacionalizando os mesmos. 	<p>Essa ação deve ser fomentada pelo CVB e APT. O município faz divulgação via Redes Sociais.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a comunicação com o trade turístico. Usar um canal de comunicação rápida e exclusiva. Exemplos: um grupo de WHATSAPP, um boletim de notícias a ser enviado por e-mail. 	<p>É uma ação que não depende única e exclusividade do Poder Público. Esse espaço acontece no COMTUR.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Reestabelecer o disk tour ou outro meio de fornecer informações instantâneas aos turistas pelo maior tempo possível e principalmente aos finais de semana. 	<p>Está sendo reestabelecido após solicitação na audiência. As redes sociais oficiais da cidade são atualizadas em tempo real.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o atendimento nos Postos de Informações Turísticas (Pits), promovendo as empresas que prestam serviços de turismo receptivo sem dar preferência a nenhuma delas. Com comportamento proativo dos atendentes e entrega de material impresso. 	<p>Os atendentes informam nos PIT'S. Há equipe foi treinada para não indicar agências exclusivas.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Atenção especial ao CONCAIS, onde há um grande fluxo de turistas que não encontram os serviços que procuram dentro do terminal e acabam sendo seduzidos por condutores ilegais. 	<p>Há um PIT no CONCAIS durante a temporada de navios. Além de recepcionistas volantes que percorrem o terminal para dar informações turísticas.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Pit na entrada da cidade que deve ser um grande promotor dos serviços turísticos da cidade. • Guias de turismo do passeio de bonde informarem que dentro do site Turismo Santos há uma lista de empresas que oferecem serviços de turismo receptivo 	<p>Existe, mas inativo por falta de demanda. O foco do passeio não é esse, essa informação deve ser repassada em outros canais, como nosso portal de turismo e redes sociais.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões com o trade, menos formal que as reuniões do COMTUR ou como extensões dela, para promover o desenvolvimento de projetos que visem fomentar o turismo. 	<p>O COMTUR possui espaço para fala.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Criar um convênio com instituições de ensino para dar oportunidades a alunos recém-formados para ingressarem no mercado de trabalho. 	<p>As instituições de ensino devem ter a iniciativa de fazer esses acordos com a prefeitura, apresentação documentação requerida pela mesma.</p>		

<ul style="list-style-type: none"> • Criar outros mecanismos no SISTUR para garantir que haja um guia credenciado (não precisa ser de Santos, mas com habilitação para atuar no Estado de São Paulo), conforme a lei. 	Existente no SISTUR.		
<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma lista de possíveis projetos que podem ser interessantes para investidores e buscar os caminhos para que haja esse interesse. 	Ação realizada com verba pública. A SEECTUR abre editais para empresas participarem operando projetos.		
<ul style="list-style-type: none"> • Incluir a iniciativa privada nos Famtours e Press Trips. 	Já realizadas com parcerias, principalmente do Trade Turístico.		
<ul style="list-style-type: none"> • Criar o aplicativo de celular, conforme o Plano, para a orientação e divulgação de atrativos, meios de hospedagem, gastronomia, entre outros. 	Projeto em desenvolvimento.		
<ul style="list-style-type: none"> • Incluir desde o início o setor privado para o desenvolvimento de novos roteiros turísticos (turismo comunitário, sobre cinema, etc). 	Ação já é realizada. Poder público tem o papel de fomentar e divulgar, iniciativa privada que deve ser responsável pela operacionalização.		
<ul style="list-style-type: none"> • Incluir os roteiros turísticos temáticos e criativos, já realizados com sucesso pela iniciativa privada (sobre o Pelé, o café, pedalando pelos monumentos dos jardins, por exemplo) na oferta para o grande evento de Economia Criativa organizado pela UNESCO, em Santos. 	No site Turismo Santos já contém informações.		
<ul style="list-style-type: none"> • Incluir nos cursos de capacitação profissional ministrado pela SEECTUR a lista das agências de turismo receptivo para que se tornem mais conhecidas pelo trade. 	Informação divulgada no Portal de Turismo de Santos.		
<ul style="list-style-type: none"> • Criar no site da secretaria um clube de vantagens com descontos oferecidos pelos operadores de serviços turísticos, com descontos oferecidos pelos mesmos. 	Ação não pode ocorrer devido a impedimentos jurídicos por se tratar de órgão público.		
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um levantamento de espaços públicos que tenham manifestações culturais, identificar o que tem potencial de atratividade turística, capacitá-los para receber turistas. 		Projeto em avaliação para ser colocado em prática. Ótima sugestão.	

Elaborado: Equipe da SEECTUR, 2022.

3.3 REUNIÃO DO COMTUR

Segue o link da última reunião do COMTUR, realizada no dia 24/02/2022, pós audiência pública:

https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conselhos/2022-02/24_ata_da_150a_comtur.pdf

Abaixo um resumo do assunto abordado sobre a Audiência Pública no COMTUR.

“A Presidente Selley informou que foi realizada, na semana anterior, a Audiência Pública de revisão do Plano Diretor de Turismo (PDTUR), de forma virtual. A presidente explicou que o PDTUR deve ser atualizado a cada três anos, conforme determinam legislações municipal e estadual. Também informou que a revisão é realizada por uma equipe da Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo (SEECTUR), que conta com a consultoria da área de turismo do Senac. Segundo ela, a capacitação dos servidores é importante justamente para que se apropriem dessa metodologia e para que, daqui para frente, a atualização seja feita por eles mesmo, a cada três anos.

A presidente enalteceu que foram apresentadas muitas propostas importantes e que trabalho continuará com a compilação e análise da viabilidade de todas as propostas. Segundo a presidente, depois de revisado, o plano será submetido ao Conselho Municipal de Turismo e enviado para aprovação da Câmara Municipal.

A Sra. Daniela Tineo (SEECTUR) informou que foram recebidas ao todo 23 propostas ao PDTUR e que algumas delas já foram avaliadas no encontro pós- audiência junto com o SENAC, salientando que algumas delas já fazem parte do PDTUR e que ainda estão na fase de médio e longo prazo. A Sra. Daniela explicou que as sugestões serão encaixadas nos três eixos temáticos do Plano.

O Sr. Marcelo Fachada (SEECTUR) também lembrou que muitas das contribuições já iam sendo respondidas pelo chat e que algumas ações propostas já existem, como a sinalização turística para pedestres e programação para crianças nos eventos do Centro Histórico.

O Sr. Marcelo também comentou sobre uma contribuição importante do Conselho de Cultura a respeito de um mapeamento de espaços públicos que tem manifestações culturais, a fim de verificarmos quais espaços podem ser contemplados em roteiros e qual a potencialidade turística desses espaços. A presidente Selley completou que um dos nossos objetivos é trabalhar o Turismo de Base Comunitária e que é muito importante procurar em cada comunidade o que existe de manifestação cultural, de forma a identificar os bairros de potenciais roteiros turísticos.

3.4 ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER O TURISMO NO MUNICÍPIO

Foram definidas 3 Diretrizes macro, compostas de 7 programas, desmembrados em aproximadamente 32 ações, que visam fomentar e fortalecer o turismo municipal.

A seguir, apontamos o detalhamento das ações e seus objetivos, assim como os responsáveis, prazos e possíveis origens dos recursos.

Figura 3.4-1: Detalhamento das Estratégias e Prazos



Elaborado: SEECTUR, 2022

Quadro 3.4-1: Detalhamento dos Programas

Diretriz	Objetivo	Programa	Ação	Responsável	Prazo	Potencial origem dos recursos
Gestão Turística e Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer mecanismos e instâncias que possibilitem a participação e implantação de políticas públicas em prol do desenvolvimento da atividade turística. Articular e fortalecer a integração entre os entes que formam a cadeia produtiva do turismo Desenvolver estratégias de regionalização, por meio da organização de ações integradas com os destinos da região turística. Estimular e favorecer a cooperação e a comunicação entre o setor público e a iniciativa privada. Desenvolver na população o sentimento de pertencimento e de valorização da atividade turística como alternativa econômica para o destino. 	Dinamização da Região Turística da Costa da Mata Atlântica	Fomentar a estruturação e Comercialização de Roteiros integrados.	CÂMERA TEMÁTICA DE TURISMO DO CONDESB	Curto Permanente	
			Selo Metropolitano para um melhor ordenamento sobre a circulação de ônibus turísticos na RMBS.	CÂMERA TEMÁTICA DE TURISMO DO CONDESB	Curto	
		Amo Turismo, Amo Santos	Realizar a Semana do Turismo nas escolas em Santos. Essa semana deve constar no calendário escolar da rede pública do ensino fundamental e médio, contribuindo com a propagação da mensagem que o turismo é importante para a cidade.	SEECTUR SEDUC	Curto Permanente	SEECTUR SEDUC
			Realizar campanha promocional sobre a importância do turismo e do bem receber, utilizando os meios digitais de comunicação.	SEECTUR	Permanente	SEECTUR
			Desenvolver programação cultural para ser realizada no Centro Histórico, contemplando atividades artísticas, lúdicas e participativas, para serem	SEECTUR SECULT	Permanente	

Gestão Turística e Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a tomada de decisão e a atuação do poder público e iniciativa privada com base em informações e dados obtidos em fontes confiáveis e atualizadas. Desenvolver um sistema eficaz e contínuo de monitoramento da atividade turística em Santos. Promover o monitoramento sistêmico e contínuo dos resultados do Plano Diretor de Turismo. 	Monitoramento do Turismo em Santos	usufruídas pela população local e por turistas aos finais de semanas.				
			Revisar a Linha Conheça Santos com novas opções de embarque e desembarque. Edital de chamamento.	SEECTUR	Curto		
			Realizar pesquisas e monitorar resultados e divulgar no COMTUR e outras instâncias.	SEECTUR	Permanente		
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar sistemática de melhoria contínua utilizando a metodologia do PDCA (Plan – Do – Check – Act), a partir dos resultados do Plano. Identificar e priorizar as necessidades de infraestrutura que se adequem ao tipo de desenvolvimento turístico desejado. Fomentar e apoiar a criação e melhoria da infraestrutura existente. Alinhar os investimentos turísticos do poder público aos objetivos do PDTUR. Facilitar o deslocamento do turista em Santos. 	Infraestrutura Turística	Manter atualizado o Observatório do Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, que permita o monitoramento e fiscalização da atividade turística como um todo, com base nas metas e indicadores apresentados no PDTUR Santos.	SEECTUR	Permanente		
			Elaboração de projeto de construção de um Píer para pequenas e médias embarcações, particulares na Ponta da Praia.	SEECTUR SEDURB	Médio	DADETUR	
			Espaço de aluguel de equipamentos náuticos, oferecendo locação de equipamento como: caiaques, stand- up paddle, etc.	SEECTUR SEMES	Curto		
				Garantir vagas demarcadas para embarque e desembarque de veículos de turismo nos equipamentos turísticos.	SEECTUR CET	Curto	CET

			<p>Plano de estruturação e viabilidade do ecoturismo na área continental, possibilitando melhorias estruturais, manejo de trilhas, capacidade de carga, capacitação de guias, etc.</p>	<p>SEECTUR SEMAM SESERP (sub-prefeitura)</p>	<p>Curto</p>	
			<p>Elaborar um estudo de acessibilidade nos atrativos turísticos.</p>	<p>SEECTUR CONDEFI CODEP-SEGOV</p>	<p>Curto</p>	
<p>Posicionamento de Mercado e MKT</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e organizar a oferta de produtos e roteiros turísticos. • Desenvolver estratégias de mercado que reflitam a forma que Santos quer ser vista pelos turistas e pela população local, estabelecendo seu posicionamento. • Definir mercados prioritários para atuação • Elaborar estudos e pesquisas para captar as percepções dos turistas e dos mercados demandantes. • Fornecer informação útil e prática ao visitante e ao turista. 	<p>Conheça Santos</p>	<p>Divulgar programação que contemple atividades e atrativos que os turistas podem visitar ao longo do ano. O objetivo é incentivar o uso de espaços variados na cidade para o desenvolvimento de atividades turísticas, como as praias, a área continental, ruas do centro, praças, etc.</p>	<p>SEECTUR DICOM-SEGOV</p>	<p>Permanente</p>	
			<p>Divulgar o calendário de eventos de interesse turístico, nas mídias e veículos de comunicação, incluindo os meios de hospedagem, restaurantes, transporte e agências de receptivo.</p>	<p>SEECTUR DICOM-SEGOV</p>	<p>Permanente</p>	

<p>Posicionamento de Mercado e MKT</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar equipamentos e ferramentas que aproximem o turista do informante, e contemplem informações que atendam às suas expectativas • Intensificar a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação • Buscar constantemente inovação em tecnologias e formas de comunicação direta com o turista. • Consolidar Santos como destino turístico nacional. • Desenvolver estratégias de promoção e comercialização do destino, estabelecendo os meios e canais que serão utilizados. • Promover Santos com foco no mercado internacional • Contribuir com o aumento do fluxo de turistas. • Envolver a iniciativa privada junto com o poder público nas ações referentes à promoção e comercialização do destino. 	<p>Conheça Santos</p>	<p>Implantar sistema informatizado nos PITs, que possibilite acesso as informações em tempo real.</p>	SEECTUR DETIC- SEPLAN	Curto	
			<p>Promover melhorias e a padronização na identidade visual e equipamentos dos PITs.</p>	SEECTUR DICOM-SEGOV	Curto	FAITUR
			<p>Promover maior interação e engajamento por meio das mídias digitais.</p>	SEECTUR	Permanente	
			<p>Modernizar o site institucional do turismo da cidade e desenvolver aplicativo específico.</p>	SEECTUR DICOM-SEGOV DETIC- SEPLAN	Curto	
			<p>Elaborar mapa turístico integrado, disponível em material impresso ou por meio de aplicativo, em que constarão os atrativos relevantes localizados na área continental e insular, com o intuito de integrar a oferta para conhecimento e visitação do turista.</p>	SEECTUR DICOM-SEGOV	Curto	FAITUR
			<p>Participar de Feiras de Turismo para promover a cidade de Santos.</p>	SEECTUR SCVB	Permanente	FAITUR
			<p>Transformar a cidade em um destino Pet Friendly.</p>	SEECTUR	Curto	FAITUR
			<p>Criar rotas cicloturísticas, aproveitando a ampla malha cicloviária disponível no município, com implantação de sinalização e material promocional.</p>	SEECTUR CET SEDURB	Curto	FAITUR

Economia Criativa, Empreendedorismo e produção associada ao Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover capacitação para formação e atualização das pessoas que operam diretamente com os setores relacionados com a atividade turística • Desenvolver estratégias para maximização do consumo e integração dos serviços relacionados com a produção associada ao turismo • Sensibilizar os prestadores de serviços formais a se regularizarem de acordo com as legislações vigentes • Melhorar e desenvolvimento contínuo dos serviços e equipamentos turísticos. • Atrair investidores para negócios que alavanquem o desenvolvimento do turismo e de negócios afins. • Desenvolver estratégias que agreguem valor e competitividade ao destino turístico por meio da ampliação e da diversificação da oferta turística. 	Formação, Qualificação de mão de obra e serviços.	Firmar parceria com entidades de ensino (Centro Paula Souza, Senai Sebrae, Senac, SinHoRes Instituições de ensino) para ministrar as capacitações nos segmentos de turismo, economia criativa e empreendedorismo, como também fornecer apoio para a produção de material didático e disponibilização de espaço para realização das referidas capacitações.	SEECTUR ENTIDADES MENCIONADAS	Curto	
			Capacitações para os servidores da SEECTUR realizadas conforme demanda nas áreas em que houver necessidade de qualificação e para aperfeiçoar competências para execução do PDTur.	SEECTUR	Permanente	FAITUR
			Reciclagem permanente para taxistas, guias de turismo, recepcionistas, monitores, "Vovôs Sabe Tudo", POVITS (bancas de jornais) garantindo que tenham condições de passar informações sobre o turismo no destino e sobre hospitalidade.	SEECTUR	Permanente	FAITUR
			Capacitação de novos produtores criativos para inserção da plataforma "Feito em Santos"	SEECTUR	Permanente	FAITUR

		Formalização e Revitalização	<p>Criar a base de apoio a turista nas viaturas das guardas municipais e capacitar a Guarda Civil para utilização do material de apoio ao Turista Legal.</p>	SEECTUR SESEG DICOM – SEGOV	Curto	
			<p>Desenvolver ações para informações e benefícios de como fazer para regularizar as empresas, bem como orientações quanto ao registro no Cadastur.</p>	SEECTUR SEBRAE APT	Permanente	
			<p>Ampliação das feiras criativas Feito em Santos em espaços públicos por meio do Programa Carrossel</p>	SEECTUR	Permanente	
			<p>Análise da viabilidade de alternativas de gestão e investimentos nos equipamentos turísticos públicos municipais. Publicização – PPP</p>	SEECTUR	Curto	

Elaborado: SEECTUR,2022

3.5 PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA O TURISMO

Os Projetos estruturantes abaixo foram apresentados para os membros do Comtur e aprovados pelos mesmos, com exceção do Projeto Portinho do Caruara, todos os demais projetos possuem convênios assinados para repasse da verba DADETUR.

Quadro 3.5-1: Principais Prioridades para o Turismo

Projetos Estruturantes	Verba
<ul style="list-style-type: none"> EMISSÁRIO SUBMARINO DE SANTOS <p>Foi inaugurado em 2010 o Parque Municipal Roberto Mário Santini, está localizado na Praia do José Menino. Abriga um complexo com diversos equipamentos voltados a prática de esportes, constituído por áreas verdes ajardinadas, pista de cooper, playground, pista de skate projetada para competições internacionais, equipamentos de ginástica ao ar livre, sanitários, bicicletário, além de uma escultura da artista plástica Tomie Ohtake, inaugurada durante as comemorações ao Centenário da Imigração Japonesa e constitui um importante atrativo turístico do município.</p> <p>Nesse complexo existe ainda um espaço para abrigar competições internacionais de SURFE, cuja torre dos JURADOS foi recentemente ampliada, além do MUSEU DO SURFE. Os equipamentos de SURFE somados à pista de SKATE tornaram o PARQUE MUNICIPAL ROBERTO SANTINI um ponto de referência para competições de alto nível atraindo a atenção de turistas de várias partes do mundo que se interessam por esportes ao ar livre, incrementando de sobremaneira o fluxo turístico da cidade.</p> <p>Em continuidade a esse processo de incremento ao turismo de esportes e lazer – importante vetor na estratégia de desenvolvimento econômico e social para a cidade – o município apresenta o projeto para reforma do Parque Roberto Mário Santini, com uma revitalização completa de toda infraestrutura e equipamentos do Emissário, com as principais atrações a seguir:</p> <p>Patinação, playground, parque das águas com fonte interativa, espaços de lazer, skate, surfe, pista de patinação, escalada, tirolesa, pump track, basquete 3X3, museu do surfe, áreas de contemplação, convivência e alimentação.</p> <p>Na ponta extrema do quebra mar se tem a melhor vista do pôr do sol, sendo um local de contemplação e lazer.</p>	<p>A estimativa de recursos é da ordem de R\$ 18 milhões, oriundos do DADETUR.</p>

<p>● REVITALIZAÇÃO PONTE EDGAR PERDIGÃO</p> <p>A Ponte foi inaugurada em 1968, onde existia um trampolim para saltos no mar, passando por uma reconstrução em 1974 por necessidades estruturais. Até 1987, foi o único atracadouro público da região da Ponta da Praia e era popularmente chamado de Ponte dos Práticos.</p> <p>O local possui uma vista deslumbrante, que propicia vistas a Baía de Santos, Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, Ilha Porchat, entre outros pontos. Atualmente, a Ponte Edgar Perdigão recebe milhares de visitantes na temporada de verão, bem como em feriados prolongados e finais de semana. Possui atracadouro que recebe escunas, lanchas, barcas entre outros equipamentos, que trafegam com os turistas em diversas praias e ilhas no entorno da Ponta da Praia.</p>	<p>A estimativa de recursos é da ordem de R\$ 5,8 milhões, oriundos do DADETUR</p>
<p>O local conta ainda com um restaurante no pavimento superior, constantemente visitado pelos turistas e um deck externo onde se tem uma das melhores vistas dos navios entrando ou saindo do maior Porto da América Latina.</p> <p>A intervenção proposta tem por objetivo revitalizar todo o conjunto arquitetônico e estrutural da Ponte Edgar Perdigão, considerando a reforma das áreas internas, recuperação estrutural dos atracadouros, revisão de toda iluminação, além das adequações as normas e leis vigentes de acessibilidade e de proteção e combate a incêndio.</p>	
<p>● RUA REPÚBLICA PORTUGUESA</p> <p>O bairro da Vila Mathias em Santos abriga a Rua República Portuguesa, uma região que ainda guarda um patrimônio de um passado que não pode ser esquecido e precisa ser requalificado para que haja o fortalecimento de sua própria identidade. Trata-se de uma área onde ainda permanecem vivas características originais do princípio do século XX, com sobrados de dois pavimentos e elementos arquitetônicos decorativos que remetem à influência portuguesa em nossa comunidade.</p> <p>O projeto incorpora duas demandas importantes. A primeira remete ao próprio nome da via, República Portuguesa, enquanto a segunda vincula-se à demanda da comunidade da Igreja de Santa Bakhita.</p> <p>Para tanto, será criado em seus dois extremos largos que atendem e valorizam as identidades portuguesa e africana. A rua como um todo resgata os vínculos da vitalidade portuguesa a partir de postes republicanos adornados com floreiras inseridos em pisos em mosaico português e na porção extrema, o largo irá receber monumento alusivo à colônia. Por sua vez, o largo oposto, que remete a influência africana apresenta-se com cores mais vibrantes e desenhos característicos.</p> <p>Releva ainda destacar que a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT (2ª. Fase) tem trajetória pela rua Campos Mello e irá passar de forma frontal à rua República Portuguesa, num processo indutor de desenvolvimento urbano e turístico do local.</p> <p>Nesse sentido, pretende-se que a paisagem urbana da via resgate os vínculos dos valores cívicos e coletivos que estão historicamente relacionados à cidade, resgate a historicidade do Centro de Santos, desvelando o imaginário urbano presente em cada momento de forma a permitir a identificação da reserva de memória coletiva, povoada por descontinuidades, desejos e sonhos, tornando-se um atrativo turístico e extremamente instagramável.</p>	<p>A estimativa de recursos é da ordem de R\$ 3,1 milhões, oriundos do DADETUR.</p>

<p>● NOVO MERCADO MUNICIPAL</p> <p>Está em processo de remodelação e revitalização, com o objetivo de atrair investimentos e maior interesse comercial e turístico para a região central da Cidade. Inaugurado em 1902 e com arquitetura atual de 1947, o Novo Mercado Municipal vai reunir um mix de negócios focados no comércio tradicional e na economia criativa.</p> <p>O local já conta com uma cervejaria, recentemente inaugurada, em um dos seus anexos, e ainda terá restaurantes e 18 boxes, com peixaria, hortifrúti, açougue, diversos, temperos, bebidas, laticínios e padaria artesanal na parte térrea do prédio principal, enquanto o mezanino será ocupado por um café, uma varanda e 18 boxes, com exposições, salão de beleza, venda de joias e artesanato, estúdios de tatuagens e piercing, além de espaços para co-working, atelier, antiquário, suvenires.</p> <p>O projeto contará também com a reformulação de toda a região do entorno, com a implementação da Estação Mercado do VLT, já em execução na fase 2, a nova Estação Catraias para facilitar o desembarque da população que acessa o local pela interligação fluvial com o município do Guarujá, e intervenções urbanas que incluem um novo calçadão para pedestres, ciclovia e novo bolsão para estacionamento de veículos motorizados. A intenção é que a área central volte a se integrar com o restante da Cidade.</p>	<p>A estimativa de recursos é da ordem de R\$ 10 milhões, oriundos do Fundo de Desenvolvimento Urbano no Município de Santos (Fundurb).</p>
<p>● CINE ESCOLA</p> <p>A cidade de Santos desde 2015 possui o selo Cidade Criativa, conferido pela UNESCO, no segmento de Cinema. O Cine Escola ocupará um dos anexos do Novo Mercado Municipal. O estilo acastelado original do Mercado Municipal, de 1902, deu lugar à arquitetura moderna em 1947, quando o prédio foi reconstruído, obedecendo ao projeto do engenheiro José Maria Silva Neves, considerado o mais importante arquiteto modernista paulista nos anos 1930.</p> <p>A restauração do anexo, com a implantação do cine Escola, dado o sucesso do Festival de Cinema “Curta Santos”, criado em 2003, que anualmente atrai milhares de aficionados de cinema para o festival que premia o melhor curta metragem produzido na cidade, tornando-se um forte atrativo tanto para turistas como para a população santista, já que a proposta é que tenha visitas monitoradas.</p> <p>O Cine Escola contará com recepção, café, estúdio, camarim, sala de convivência, loft, salas de dublagem e operação, duas ilhas de edição, duas salas para ações criativas, depósito, três salas de aula e uma sala de edição de 72m², além de sanitários.</p>	<p>A estimativa de recursos é da ordem de R\$ 3,2 milhões, oriundos do DADETUR</p>
<p>● PORTINHO DO CARUARA</p> <p>Projeto ainda na fase inicial, o portinho do Caruara, na área continental tem como objetivo o incentivo do turismo náutico.</p> <p>A proposta é que seja criado um pier flutuante para atracação de embarcações de médio porte, incentivar a prática de esportes náuticos, dotar o local de toda a infraestrutura para receber esses turistas como, mercado de peixe, restaurante, garagem de apoio náutico, playground, fonte interativa, pista de skate, campo de futebol, deck mirante, quiosque artesanato, escola de remo, sanitários, estacionamento, paisagismo, opções de trilhas ecológicas etc., sempre com o foco no turismo de base comunitária, envolvendo os moradores do bairro.</p>	<p>Projeto em desenvolvimento, sem previsão de custos). Fonte de recurso: DADETUR</p>

Elaborado: SEECTUR, 2022

3.6 PONTOS FORTES E FRACOS DO MUNICÍPIO

Quadro 3.6-1: Pontos Fortes e Fracos do Município

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Quase todos os segmentos turísticos definidos pelo Ministério do Turismo são desenvolvidos em Santos, apontando a capacidade local de proporcionar opções diversificadas aos turistas. • Consolidação do Destino: Sol e Praia / Histórico e Cultural / Negócios e Eventos. • Fácil Mobilidade com a integração de vários modais. • Novo Centro de Convenções – administrado pela GL Events. • Repasse significativo da Verba DADETUR. • Programas de incentivos fiscais que a Revitalização do Centro Histórico. • Rede Hoteleira com Bandeiras Internacionais. • Fortalecimento da Economia Criativa – Selo de Cidade Criativa, no segmento Cinema, conferido pela UNESCO. • Passaporte Turístico – incentivo para visitação dos atrativos (turistas e munícipes). • Gastronomia diversificada, com uma grande opção de restaurantes. • Porto com maior fluxo de embarque de cruzeiristas “Santos a Capital dos Cruzeiros”. • Legislação vigente do Turista Legal, regulamentando o turismo de um dia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interlocução com os atores envolvidos no Trade Turístico. • Governança Turística insuficiente – rede de turismo. • Pouca Exploração da Área Continental de Santos – Ecoturismo. • Localização do Terminal Marítimo de Passageiros – CONCAIS. • Ausência de pagamento de ingresso por meio eletrônico nos Equipamentos Turísticos Públicos. • Ausência de App Turismo Santos. • Postos de Informações não informatizados. • Ausência de programas de estímulo fiscal e tributário para o setor. • Pouca infraestrutura acessível para os turistas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. • Baixo envolvimento e participação dos membros do COMTUR nas reuniões. • Falta de Linha turística Hop on / Hop off que interligue os atrativos turísticos da cidade.

Elaborado: SEECTUR, 2022.

3.7 POTENCIALIDADES REGIONAIS E A INSERÇÃO DO MUNICÍPIO

O município está inserido no Mapa do Turismo Brasileiro e na Região Turística da Costa da Mata Atlântica, e participa da Câmara Temática de Turismo, do CONDESB, instalada desde 15/07/1998, composta pelos municípios da RMBS, que tem como objetivo o trabalho de fortalecimento e incremento do turismo na região.

Quadro 3.7-1: Municípios e atrativos da região da Costa da Mata Atlântica

Municípios	Atrativos e segmentos	Possibilidades de integração com Santos
Bertioga	Turismo de alto padrão na Riviera de São Lourenço, bem como o turismo fotográfico e ecoturismo.	Ecoturismo, turismo Fotográfico e birdwatching
Cubatão	O turismo industrial, técnico, de sustentabilidade e educação ambiental.	Turismo técnico-científico ligado à produção industrial e logística de transporte.
Guarujá	O ecoturismo, nas praias com acesso reduzido é diferencial competitivo.	Ecoturismo, mergulho e turismo náutico
São Vicente	O turismo histórico cultural em São Vicente primeira vila fundada pelos portugueses na América, Biquinha de Anchieta, teleférico, plataforma de pesca e lazer.	Turismo histórico- Cultural ligado à Formação e povoamento
Praia Grande	Com sua vasta concentração de colônias de férias, conta com cerca de 13.000 leitos ociosos na baixa temporada. Possui também áreas para o ciclo turismo e estrutura de turismo esportivo, recebe competições e torneios regionais, estaduais e nacionais, em várias modalidades.	Cicloturismo
Mongaguá	Turismo de pesca, que pode ser melhor explorado com mais produtos ligados à pesca e gastronomia.	Turismo gastronômico e turismo de pesca
Itanhaém	Vários pontos ligados ao Padre José de Anchieta, Ilha das Cabras, Morro do Parambuco – Portal Místico, Casa de Câmara e Cadeia.	Turismo histórico-Cultural ligado à formação e povoamento
Peruíbe	Ecoturismo e o turismo de aventura na Estação Ecológica da Juréia. Conta também com o turismo de bem-estar e saúde ligados à lama negra e água sulfurosa.	Ecoturismo, turismo de aventura e de saúde

Elaboração: SEECTUR, 2022.

Considerando a necessidade de promover o planejamento regional para o desenvolvimento socioeconômico e melhoria da qualidade de vida da Região Metropolitana da Baixada Santista; foi criado o Selo Metropolitano da Baixada Santista, aprovado em 2021, por solicitação da Câmara Temática de Turismo, do CONDESB, para um melhor ordenamento sobre a circulação de veículos turísticos na RMBS. O Selo Metropolitano é válido para viagens que integram mais de uma cidade da RMBS incluindo viagens de um dia (excursão) ou viagens com pernoite nas cidades da RMBS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identidade do município atualmente é caracterizada fortemente pelo seu patrimônio histórico e cultural. O município de Santos oferece uma série de atrativos, equipamentos e serviços que estão disponíveis aos turistas de diversas formas e com variados níveis de profissionalização e estruturação.

Ao término da revisão deste Plano Diretor de Turismo, o município de Santos manteve a classificação máxima no mapa do Turismo Brasileiro.

Diversos projetos envolvendo a gestão política, planejamento e posicionamento de mercado visando a economia criativa, empreendedorismo e produções associadas ao turismo estão pautados no desenvolvimento do planejamento turístico do município. O planejamento turístico atual visa fortalecer os pontos fortes identificados na construção desse plano e analisar mecanismos que possam mitigar os pontos fracos.

As estratégias para continuar desenvolvendo o turismo no município acontecem através do planejamento das diretrizes, programas e ações, focados em gestão turística e planejamento, posicionamento de marketing e economia criativa, empreendedorismo e produção associada ao turismo, assim pensadas para as principais prioridades para do turismo municipal.

As informações verificadas neste plano ratificam a importância do município no desenvolvimento do turismo regional, fortalecendo sua imagem, atratividade e potência turística há mais de 43 anos, quando se tornou Estância Turística, através da Lei Estadual nº 10426 de 08/12/1971.

5 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARBOSA, Maria Valeria. Santos na formação do Brasil, 2012. Fundação Arquivo e Memória: Santos, SP.

CAGED- Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/caged>. Acesso em 05 de abril de 2022.

CET SANTOS, Companhia de Engenharia e Tráfego. Disponível <http://www.cetsantos.com.br/>. Acessado em fevereiro de 2022.

ECOVIAS- Sistema Anchieta- Imigrantes, Disponível em <http://www.ecovias.com.br/Institucional/Sistema-Anchieta-Imigrantes> Acesso em março de 2022.

IBGE – disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santos/panorama>. Acesso em fevereiro de 2022.

GARCIA, Maiza. Saturnino de Brito, o pioneiro nos projetos de abastecimento de água e saneamento. Fundação Energia e Saneamento de São Paulo. Disponível em: <http://www.energiaesaneamento.org.br/media/28695/saturninodebrito.pdf>

MAPA DO TURISMO BRASILEIRO. Disponível em: <https://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br/content/santos-mant%C3%A9m-classifica%C3%A7%C3%A3o-m%C3%A1xima-no-mapa-do-turismo-brasileiro>. Acesso em 05 de abril de 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO - Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo – Cadastur. Disponível em: <http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/> Acesso realizado em 15 de março 2022.

PROJETO SANTOS DE BIKE –Samba, Acessado em março de 2022. Disponível em: <http://www.mobilidade.com.br/bikesantos/>

SANTOS. Lei Municipal no 1732, de 19 de janeiro de 1999. Cria o Conselho Municipal de Turismo, e dá outras providências. Disponível em <https://egov.santos.sp.gov.br/legis/>. Acesso em 15 de março de 2022.

SANTOS, Prefeitura Municipal. Plano Municipal de Saneamento Básico. Disponível <http://www.santos.sp.gov.br/sites/default/files/conteudo/13%20Anexo%205%20%20Plano%20Municipal%20Integrado%20de%20Saneamento%20B%C3%A1sico.pdf> Acessado em março de 2022.

TERMINAL RODOVIÁRIO DE SANTOS. Disponível em <https://queropassagem.com.br/rodoviaria-de-santos> . Acessado em fevereiro de 2022.

TINEO Daniela, TOMAZZONI Edegar Luiz. Análise dos Reflexos da Identidade do Patrimônio Cultural do Museu Vivo Internacional dos Bondes sobre o Turismo de Santos, 2015. Santos – SP.

6 ANEXOS

6.1 Atas das últimas reuniões do COMTUR

- **2021-08-19 Ata da 145ª R.O. do COMTUR**
https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conselhos/2021-08-19_ata_da_145a_r.o._comtur.pdf
- **2021-09-30 - Ata da 146ª R.O. do COMTUR**
https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conselhos/2021-09-30_ata_da_146a_r.o._comtur.pdf
- **2021-10-28 - Ata da 147ª R.O. do COMTUR**
https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conselhos/2021-10-28_ata_da_147a_r.o._comtur.pdf
- **2021-11-25 - Ata da 148ª R.O. do COMTUR**
https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conselhos/2021-11-25_ata_da_148a_r.o._comtur.pdf
- **2022-01-27 - Ata da 149ª R.O. do COMTUR**
https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conselhos/2022-01-27_ata_149a_comtur.pdf
- **2022-02-24 - Ata da 150ª R.O. do COMTUR**
https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conselhos/2022-02-24_ata_da_150a_comtur.pdf

6.2 Audiência Pública 15/02/2022

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/audiencia-publica-apresenta-planos-e-colhe-sugestoes-para-o-turismo-em-santos>.

6.3 Relatório de Informações da Secretaria De Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo 2020/2021

Disponível em no site turismo Santos em Dados e Fatos

https://www.turismosantos.com.br/static/files_turismosantos/Relat%C3%B3rio%20Anual%20de%20Desempenho%202021.pdf